

RELATÓRIO DO CENSO ALUNO CEAD 2012

Outubro, 2012

Responsável pela elaboração:

Profa. Danielli Veiga Carneiro Sondermann

APRESENTAÇÃO

O Censo Aluno 2012 do Centro de Educação a Distância (Cead) do Instituto Federal do Espírito Santo foi criado a partir das discussões da equipe de produção do Cead/Ifes e coordenado pela Profa. Danielli Veiga Carneiro Sondermann. O objetivo do Censo foi levantar dados dos alunos regularmente matriculados nos diversos cursos oferecidos pelo Cead/Ifes e verificar indicadores comuns a todos os cursos, assim como suas especificidades. O grupo responsável por este projeto já tinha ciência da heterogeneidade comum aos cursos a distância, que normalmente possuem alunos distantes geograficamente, com diferenças socioeconômica e culturais e, também, pertencentes à faixas etárias diversas. Entretanto, a base de qualquer projeto de Educação a Distância (EaD) é conhecer o seu público-alvo e o contexto no qual se dá a aprendizagem. Nesse sentido, este Censo, além de reforçar questões já conhecidas, apresenta novos elementos em prol de uma EaD cada vez melhor. Assim, espera-se que todos os esforços sejam sempre em busca da qualidade do ensino!

Equipe Responsável:

Danielli Veiga Carneiro Sondermann - Elaboração do formulário e do relatório.

Monia Lavra Vignati - Elaboração do formulário e coordenação da divulgação.

Elton Vinícius Silva - Elaboração do formulário e da arte para divulgação.

Carlos Henrique Morellato - Elaboração de arte para divulgação.

Esther Ortlieb Faria de Almeida - Revisão de Texto.

Juliana Cristina da Silva - Elaboração do formulário.

José Mário Costa Junior - Divulgação.

Aurélia Hubner - Colaboração na produção do formulário e revisão de texto.

Aline Freitas da Silva - Elaboração do formulário.

Giovana Dewes Munari - Elaboração do formulário e da arte para divulgação.

Luis Henrique Torres - Narração do áudio para divulgação.

Apoio:

Coordenadores UAB e E-Tec.

Coordenadores dos cursos do Cead/Ifes

Coordenadores dos polos de apoio presencial da Universidade Aberta do Brasil e do E-Tec.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	5
2 DADOS SOBRE A IDENTIFICAÇÃO.....	6
3 DADOS SOBRE HABITAÇÃO E RENDA FAMILIAR.....	20
4 DADOS SOBRE ESCOLARIDADE.....	26
5 DADOS SOBRE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL.....	34
6 DADOS SOBRE ASPECTOS TECNOLÓGICOS	37
7 DADOS SOBRE 'SER' UM ALUNO DA EAD.....	53
8 DADOS SOBRE OS HÁBITOS.....	79
9 SOBRE O FUTURO DA EAD.....	89
10 PRÓXIMOS PASSOS.....	92

1 INTRODUÇÃO

O Censo Aluno 2012 do Centro de Educação a Distância (Cead) do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) foi realizado no período de 17 de Setembro de 2012 a 30 de Setembro de 2012. O Censo foi aberto a todos os alunos dos cursos regulares do Cead/Ifes, a saber: Técnico em Informática, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Licenciatura em Informática, Licenciatura em Letras - Português, Pós-graduação em EJA, Pós-graduação em EPT, Pós-graduação em Gestão Pública Municipal e Pós-graduação em Informática na Educação.

O formulário de coleta de dados foi criado a partir de discussões realizadas pelo grupo responsável pela pesquisa, com base em outros formulários já existentes tanto interna quanto externamente. Em seguida, esse texto foi validado pela direção do Cead/Ifes e pelos coordenadores dos cursos, e foi solicitado aos coordenadores de polo e aos coordenadores de curso que fizessem uma sensibilização dos alunos sobre a importância da participação no Censo, apesar deste não ser obrigatório. O Censo foi divulgado pelo portal do Cead/Ifes, por e-mail e redes sociais, sendo que o modelo do formulário para coleta de dados pode ser visualizado em:

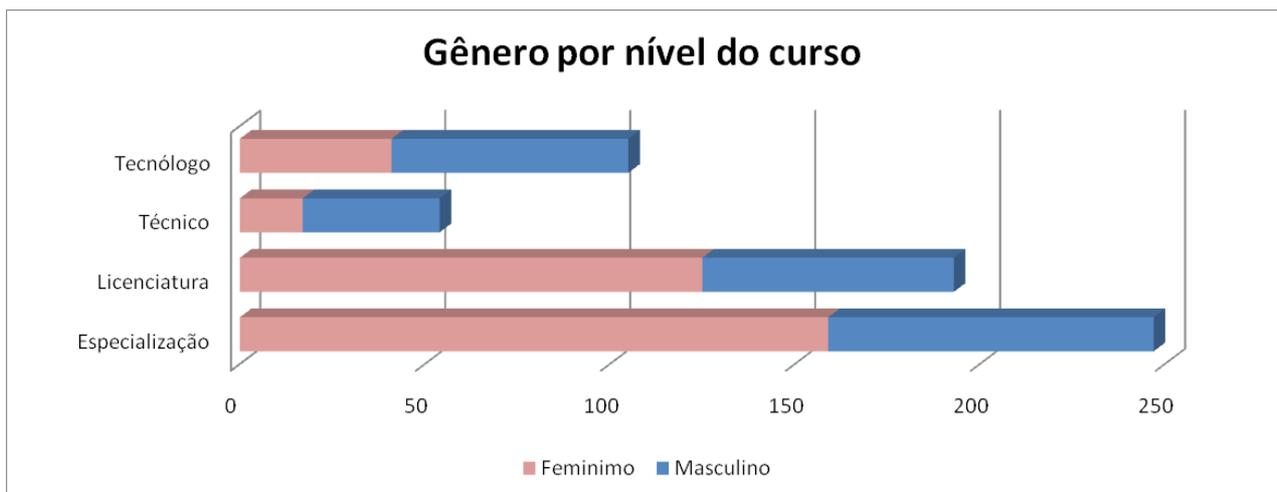
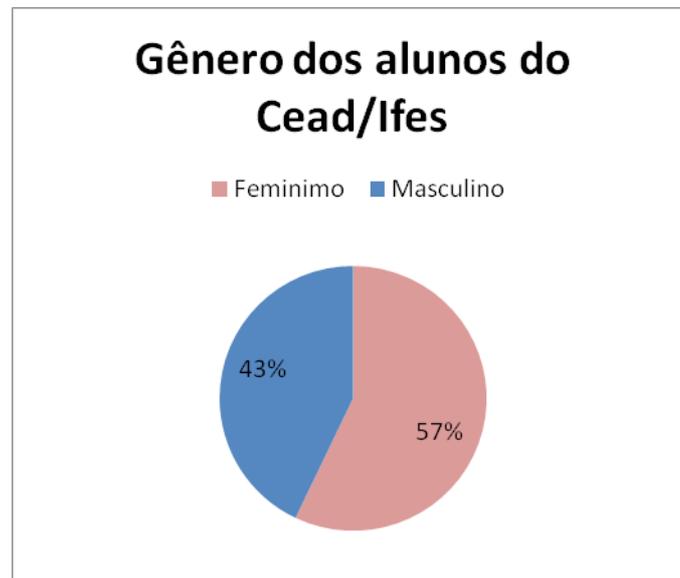
<https://docs.google.com/spreadsheets/viewform?formkey=dHltV2FKKeUZrUU1JQzdxX0dpRzM0MHc6MA> .

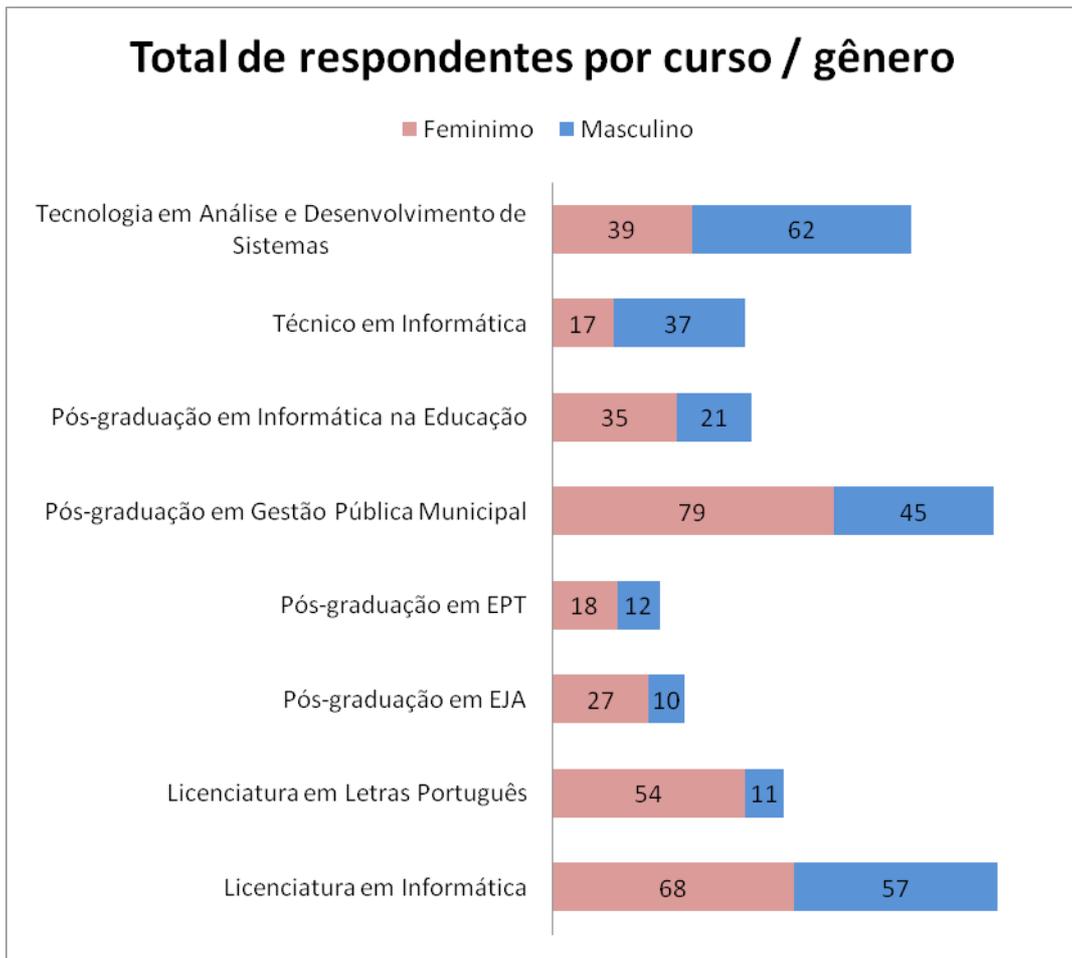
Tivemos 592 respondentes de um total de 2.493 alunos regularmente matriculados, representando 24% do total de alunos. Distribuídos entre os respondentes por curso, tivemos os seguintes percentuais de participação: Técnico em Informática (12%), Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (27%), Licenciatura em Informática (44%), Licenciatura em Letras - Português (24%), Pós-graduação em EJA (16%), Pós-graduação em EPT (17%), Pós-graduação em Gestão Pública Municipal (23%) e Pós-graduação em Informática na Educação (35%).

As análises foram realizadas em sentido mais geral, ou seja, sem considerar os percentuais em detalhes, salvo nos casos em que essa consideração foi necessária. Fizemos, também, um breve comparativo entre os cursos, entretanto, uma análise mais profunda caberá às equipes de cada curso.

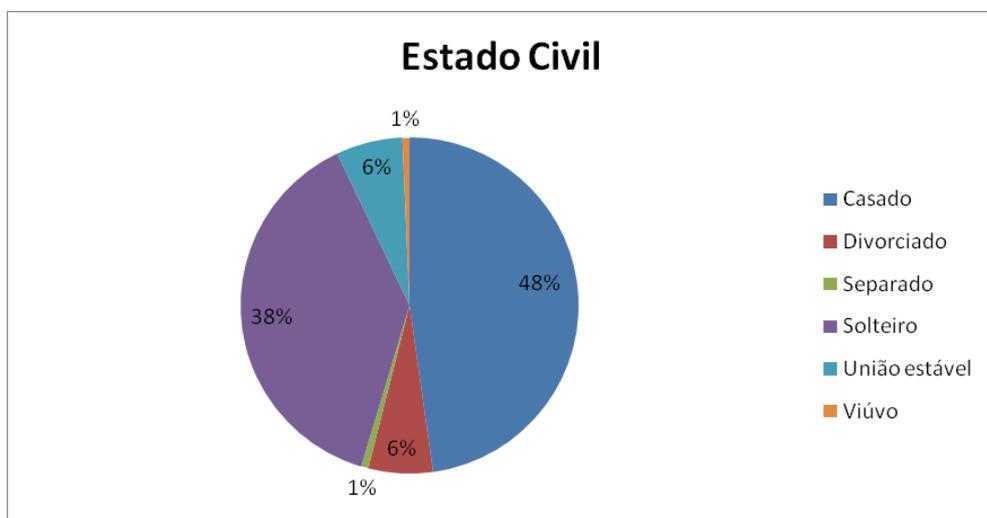
2 DADOS SOBRE A IDENTIFICAÇÃO

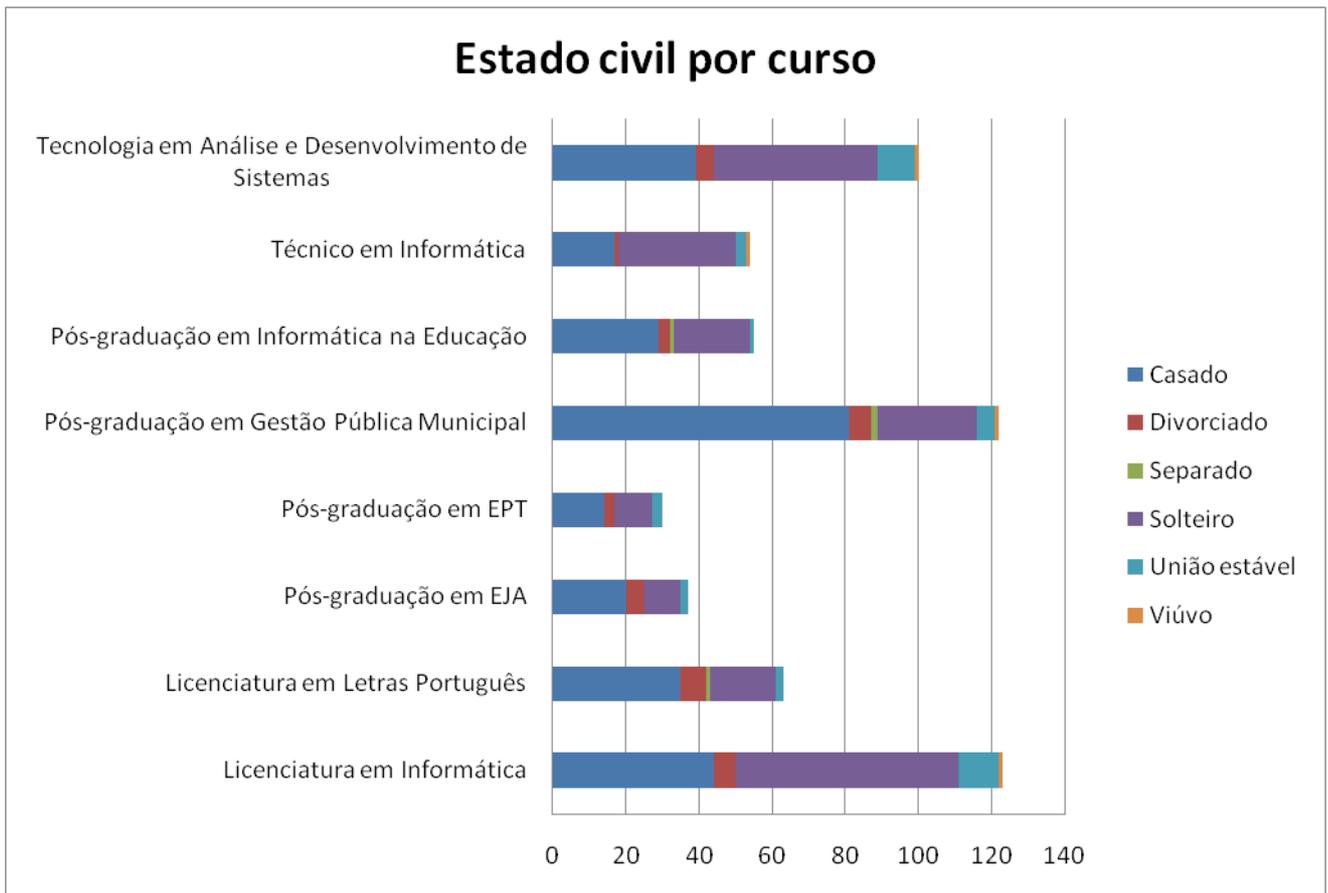
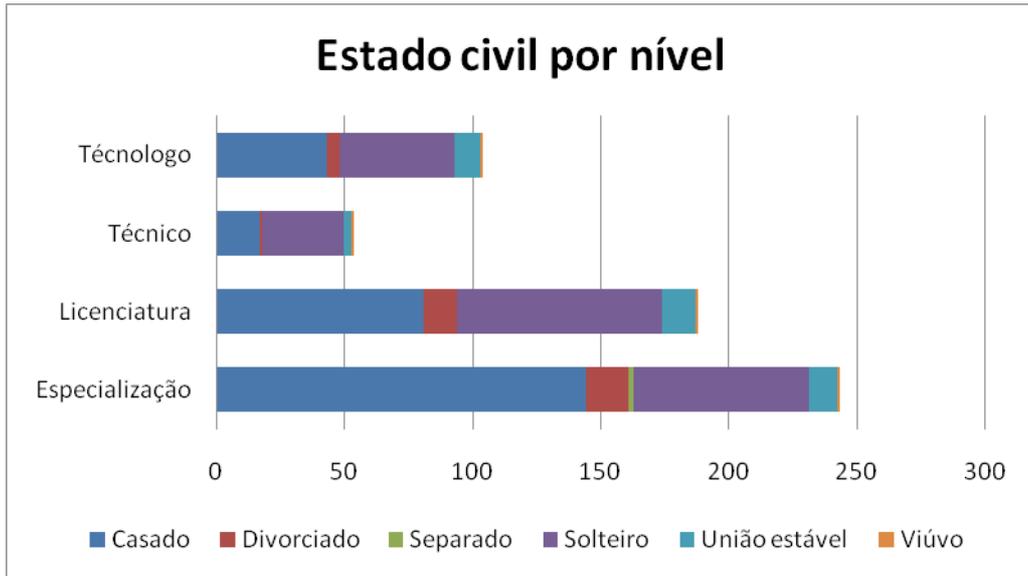
A partir dos dados da identificação dos alunos, com relação ao **gênero**, observamos que o maior percentual de matriculados é equivalente a alunos do gênero feminino, com exceção dos cursos Técnico em Informática e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, nos quais predomina o gênero masculino. É importante destacar que a legislação interna do Ifes permite matrícula de um mesmo aluno em cursos simultâneos, desde que estes sejam em níveis diferentes ou ambos da pós-graduação. Nas figuras a seguir, detalhamos, por gênero, o total dos respondentes, organizados em um gráfico geral por nível do curso e por curso.





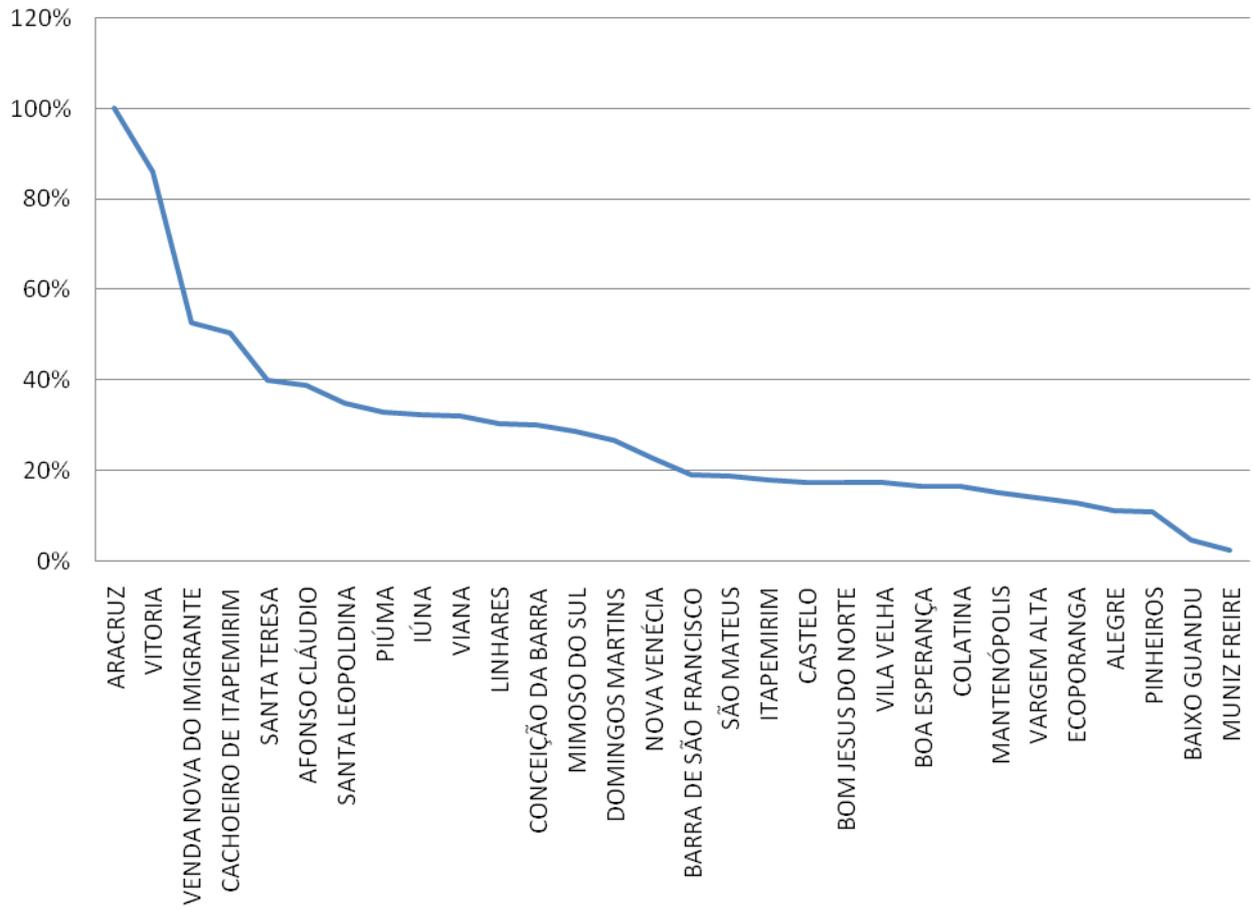
Com relação ao **estado civil**, de maneira geral, a maioria dos nossos alunos é casada, exceto nos cursos Técnico em Informática, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Licenciatura em Informática, em que os solteiros representam o maior percentual. É relevante destacar aqui que, em relação a essa pergunta, o formulário de coleta de dados permitia ao aluno a inclusão de outro estado civil não citado no formulário, e alguns alunos incluíram algumas opções, como por exemplo: "*Moro com meu namorado*", "*Amasiado*", "*Namorando*", "*Noiva*".

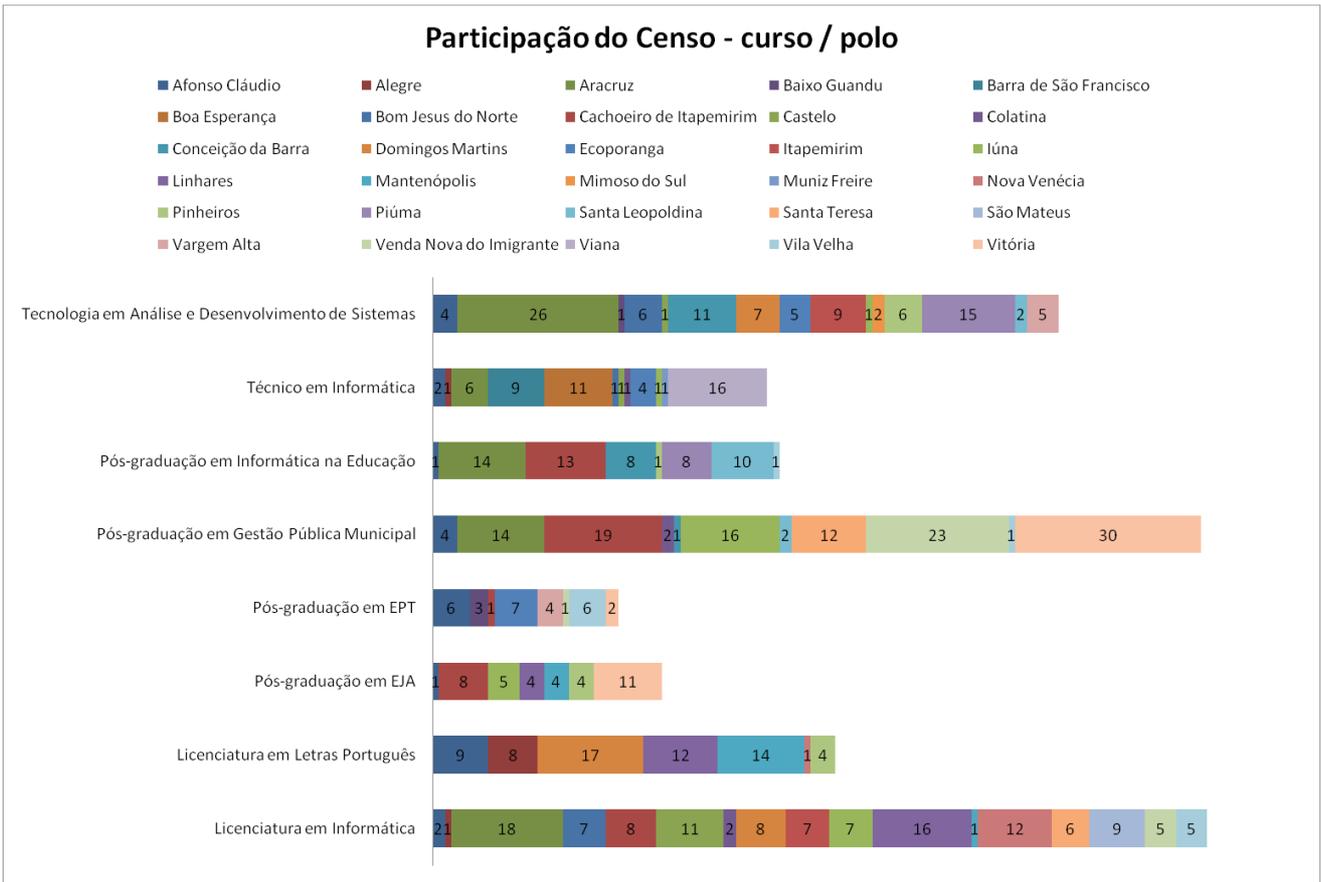




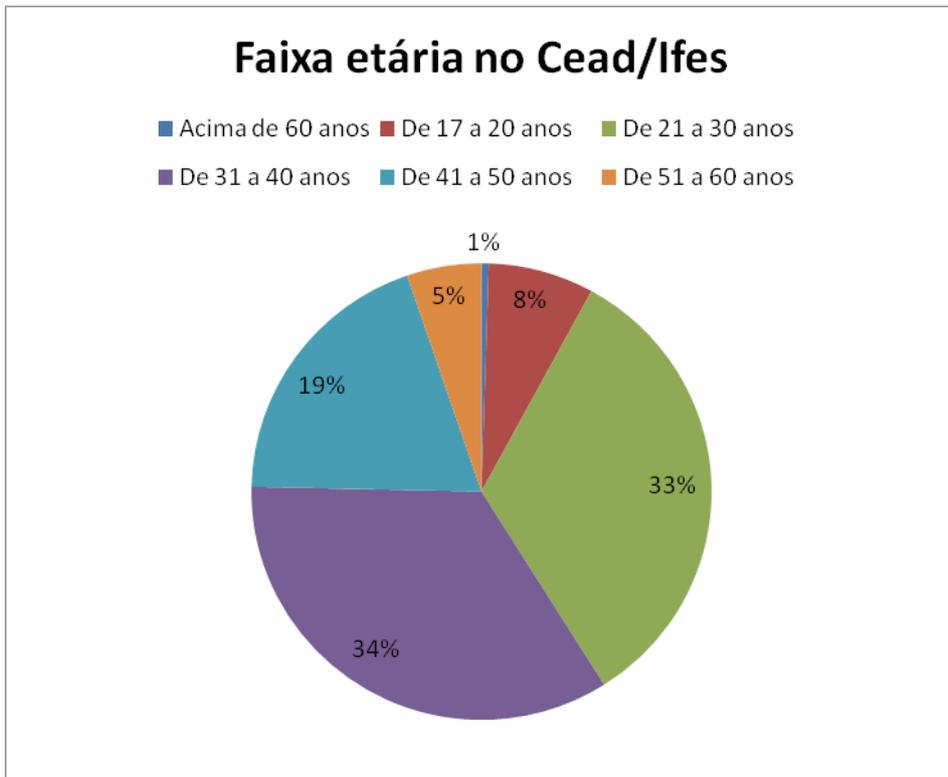
Com relação ao **polo que estão matriculados os alunos respondentes**, destacamos a ampla participação dos alunos dos polos de Aracruz (100%), Vitória (86%), Venda Nova do Imigrante (53%), Cachoeiro de Itapemirim (51%), Santa Teresa (40%) e Afonso Cláudio (39%), que estão muito acima da média geral de 24%. Essa questão demonstra a importância da gestão do polo nos eventos promovidos pelo Cead/Ifes.

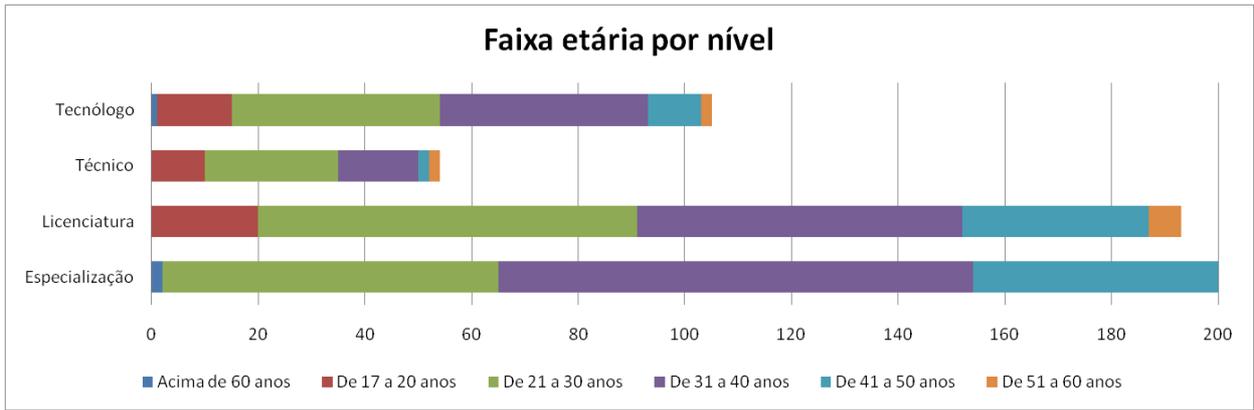
% dos alunos respondentes por total de alunos matriculados por polo



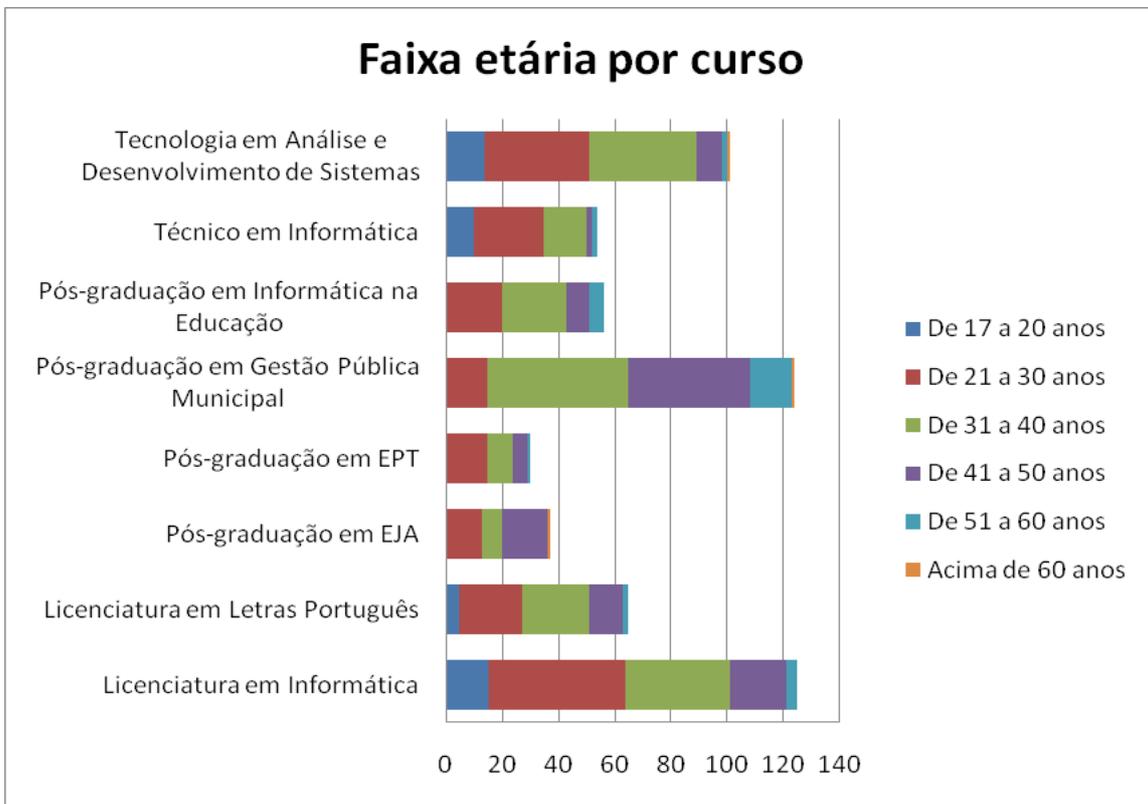


A **faixa etária** dos alunos de EaD no Cead/Ifes não se diferencia muito da média dos estudantes de EaD no Brasil, que é em torno dos 30 anos, conforme alguns Censos já divulgados, como por exemplo o Censo Br, realizado pela Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED).

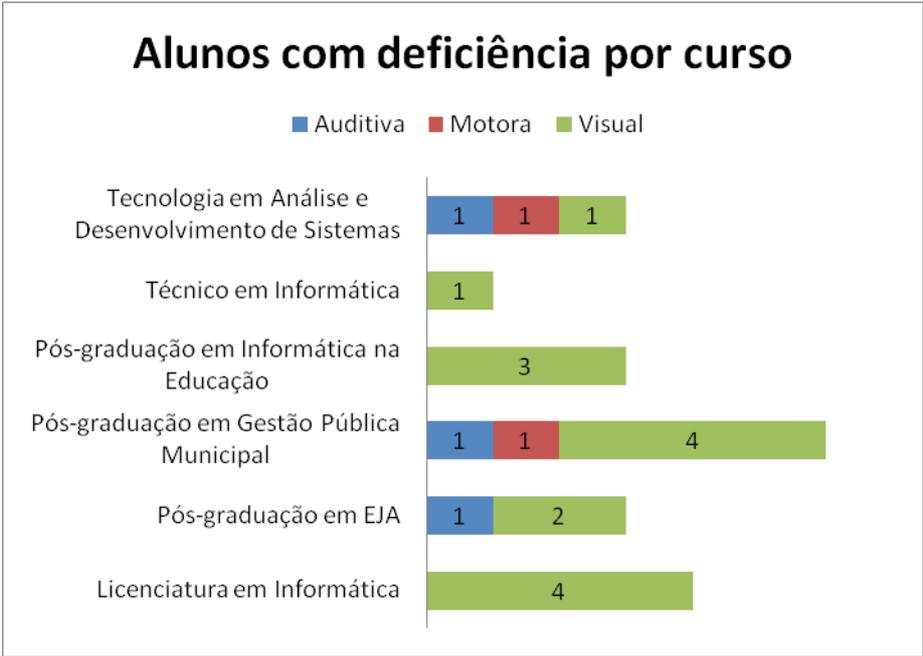
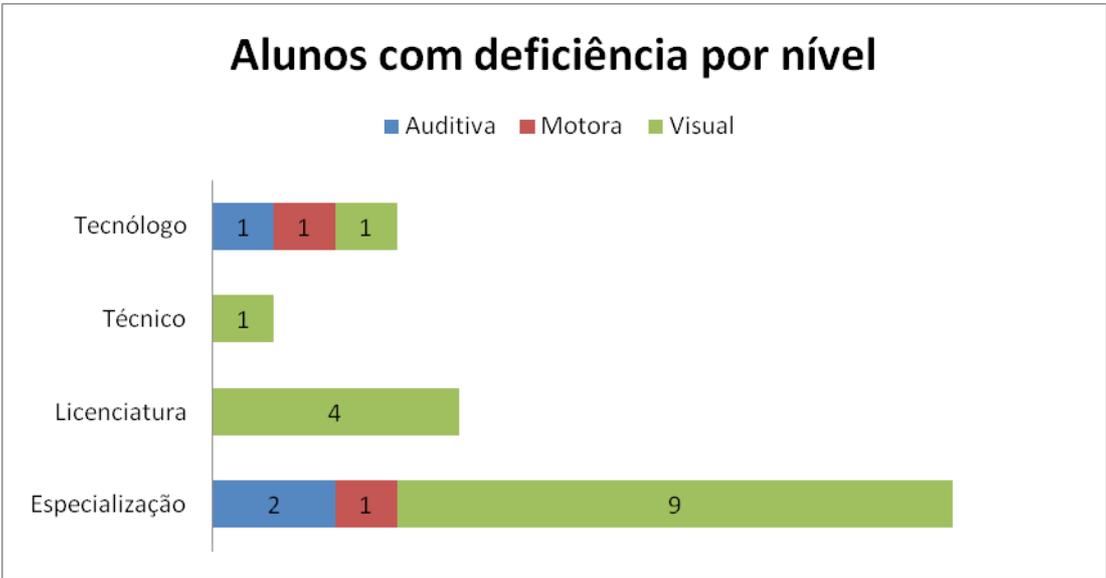




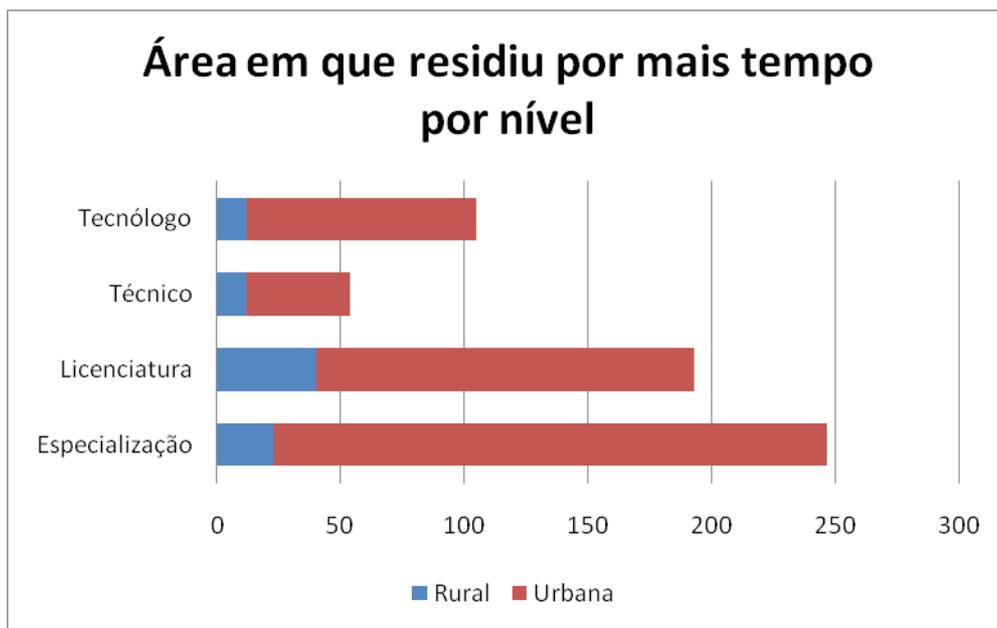
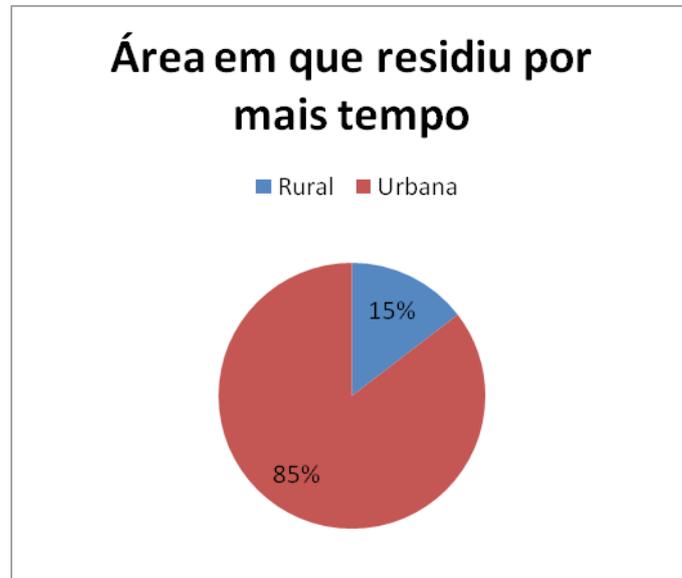
Os cursos pesquisados possuem faixas etárias bem diferenciadas, sendo que o curso de pós-graduação em Gestão Pública Municipal possui o maior número de alunos com faixa etária mais alta.

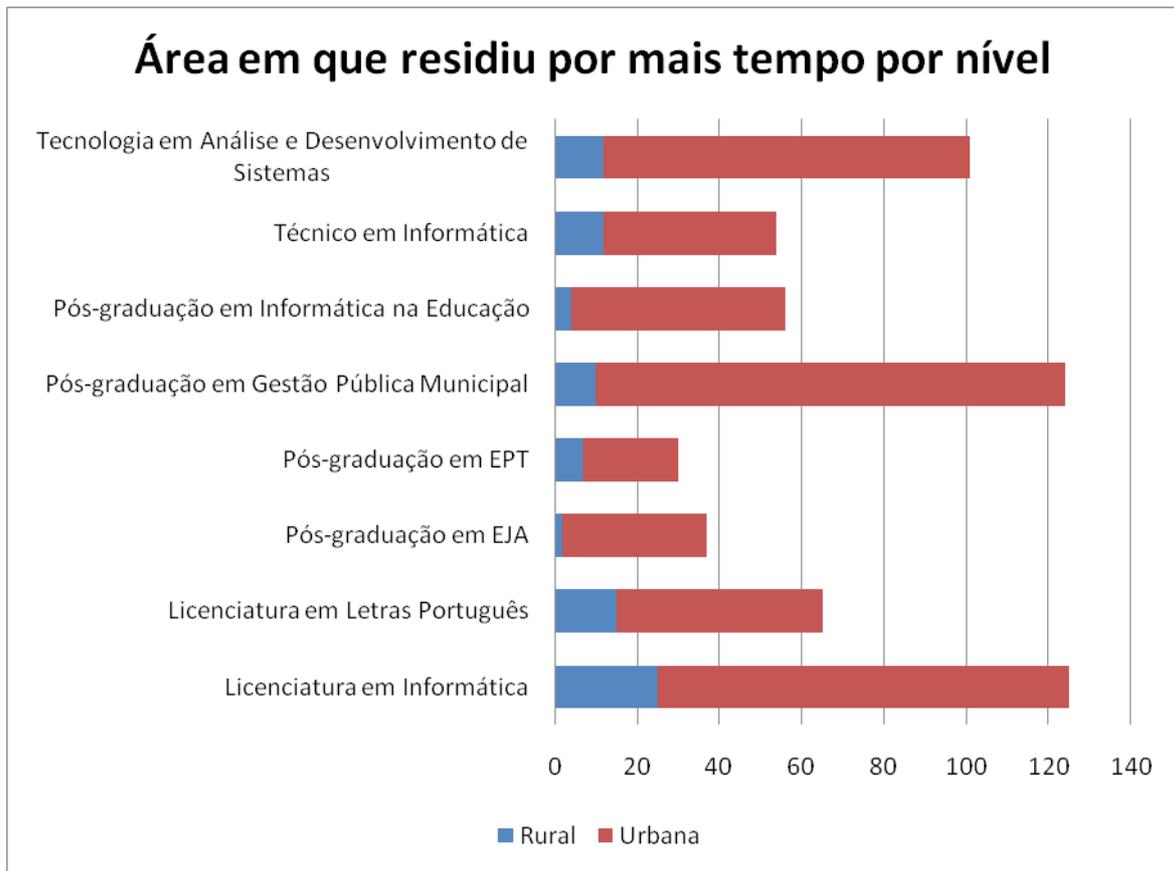


A presença de **alunos com deficiência** ainda representa um percentual pequeno, mas esses já podem ser identificados em alguns cursos do Cead/Ifes, com predominância de casos relacionados à deficiência visual.



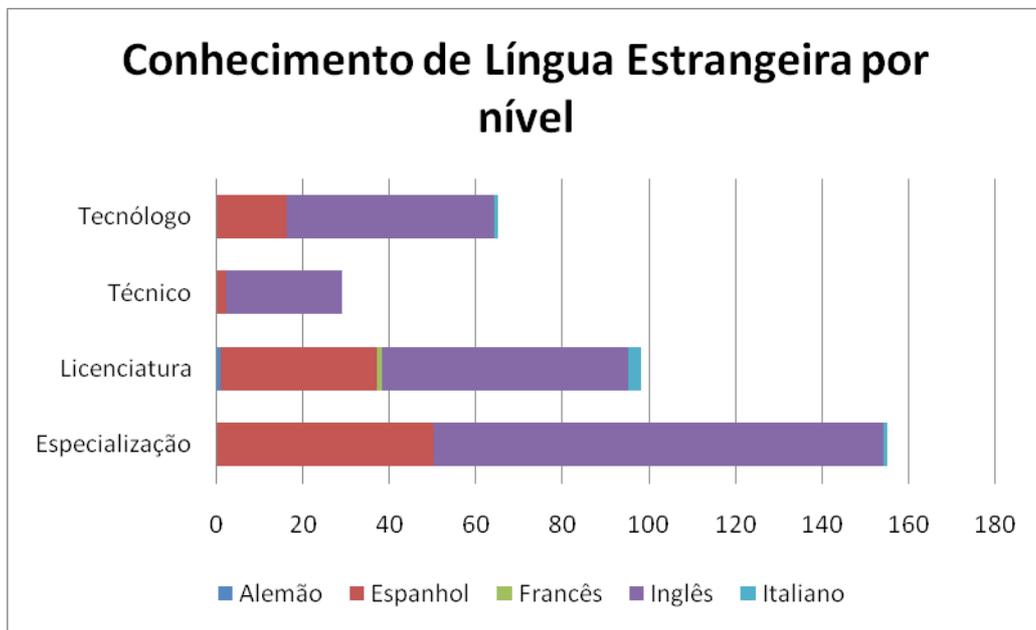
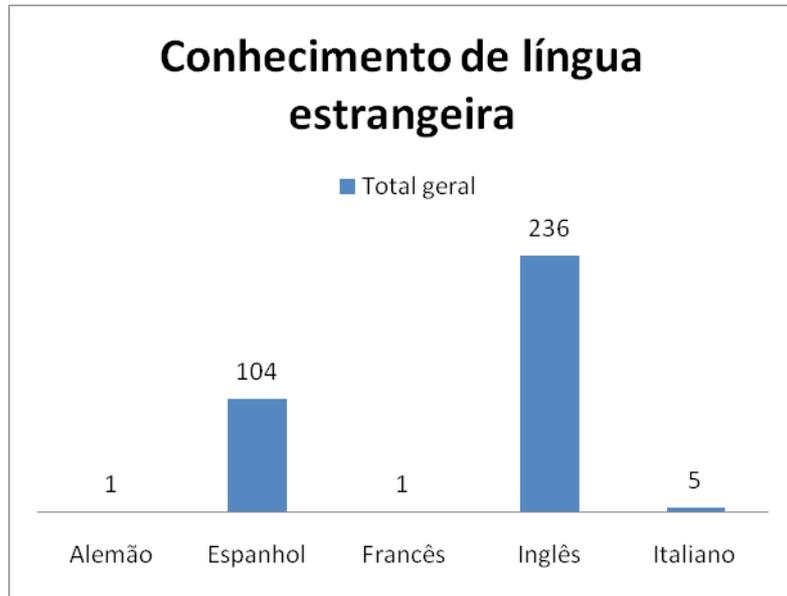
Em relação à **área em que o aluno residiu por mais tempo**, predominou a urbana em todos os cursos, mas destacamos que todos os cursos possuem um número considerável de alunos originados da área rural.

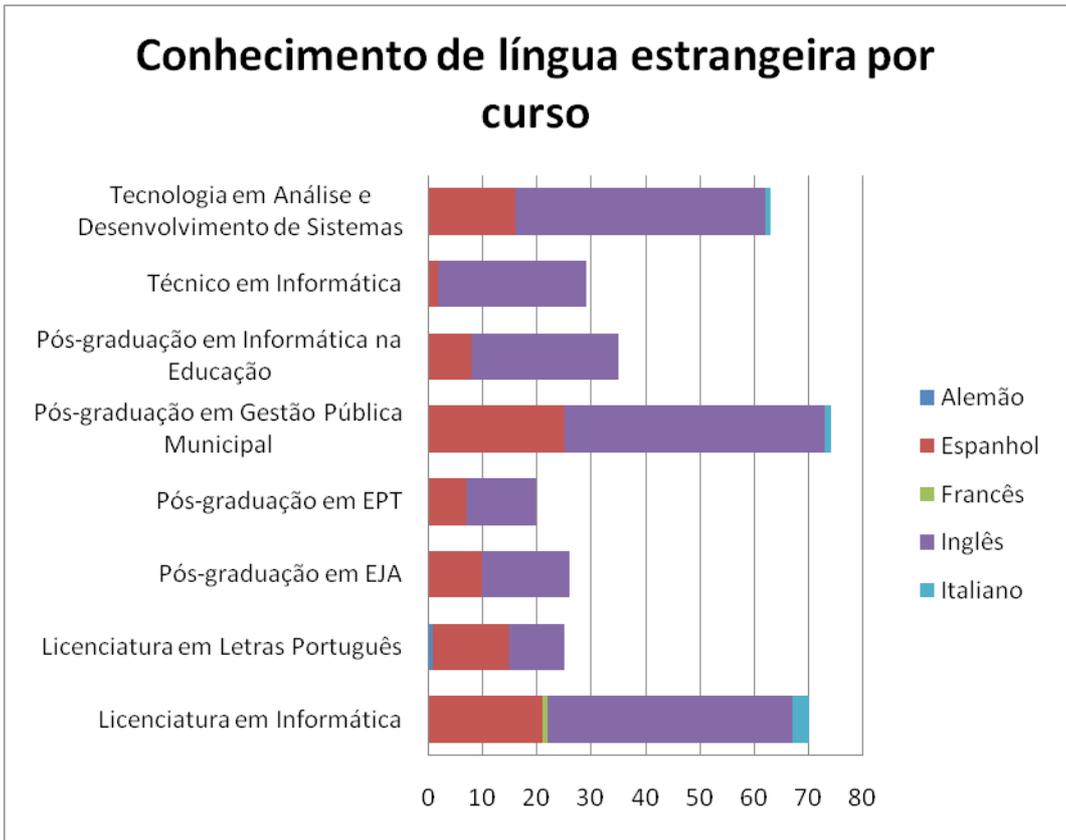




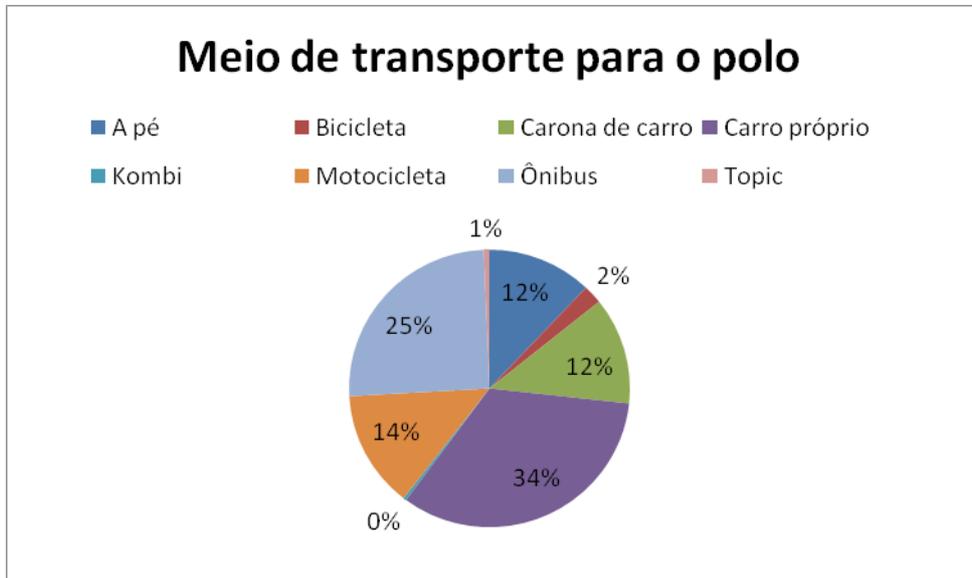
Sobre o conhecimento relacionado à **língua estrangeira**, no que diz respeito à leitura e compreensão de textos, tivemos a maioria equivalente à língua inglesa, seguida do espanhol. Como a pergunta permitia a inclusão de outras línguas, surgiram: francês, italiano e alemão. Vale ressaltar a diferença entre os cursos sobre os percentuais de alunos que possuem conhecimento de uma língua estrangeira.

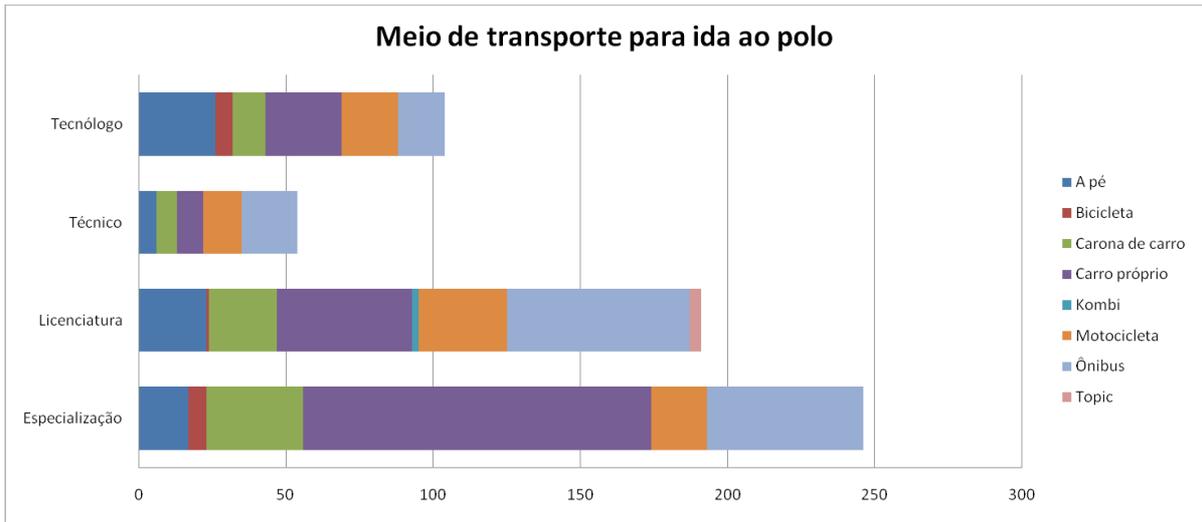
A seguir, apresentamos os resultados sobre o **conhecimento de língua estrangeira** geral, por nível e por curso.



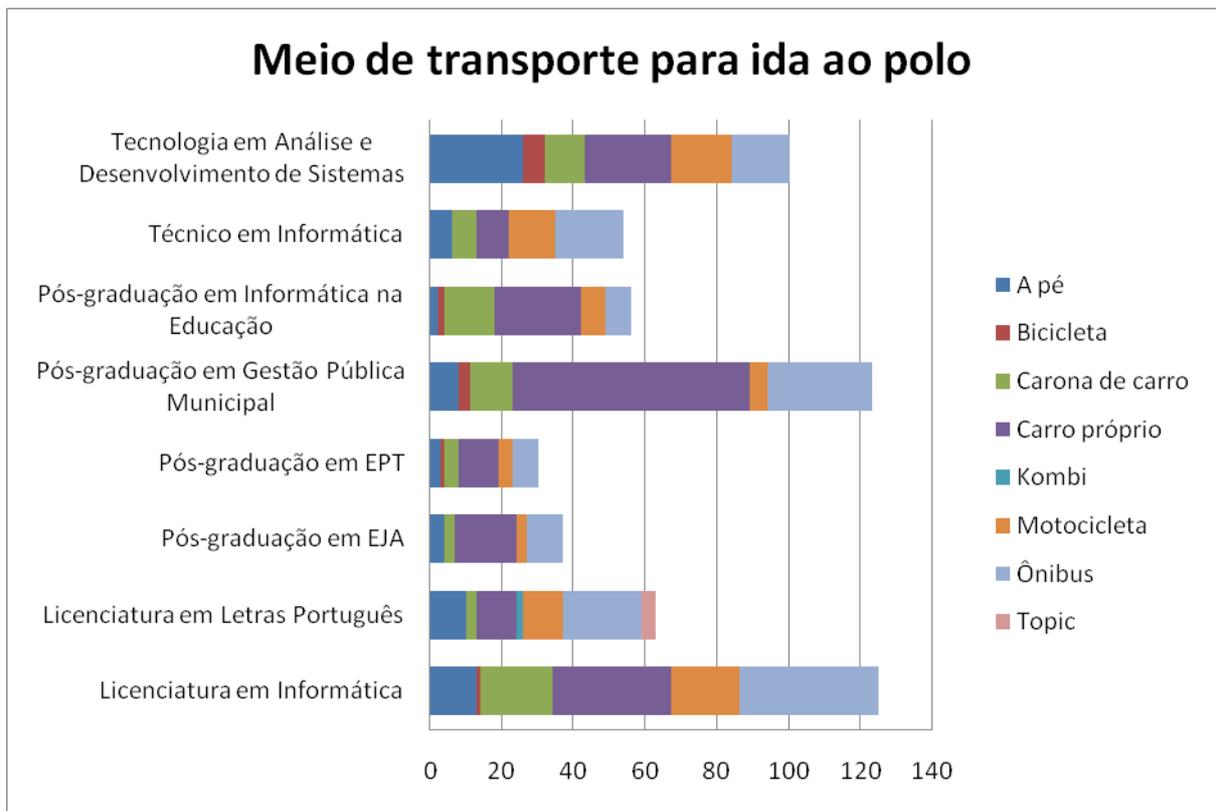


O **meio de transporte** mais utilizado pelo aluno para ir ao polo de apoio presencial é o carro próprio, sendo que esse pode variar de um curso para outro.

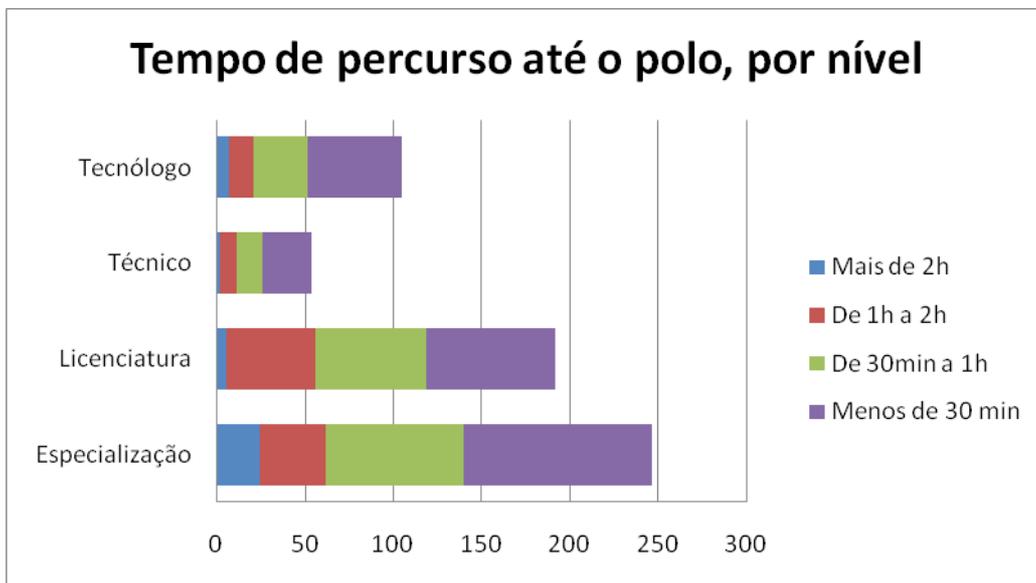
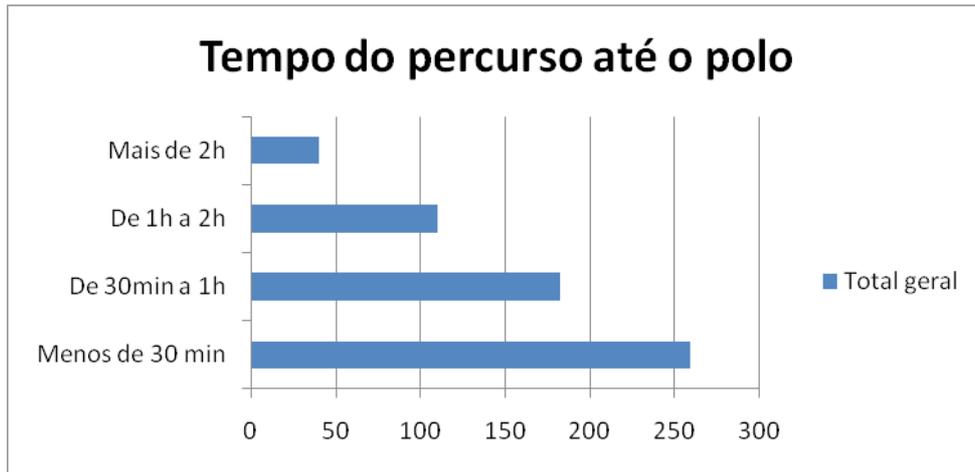




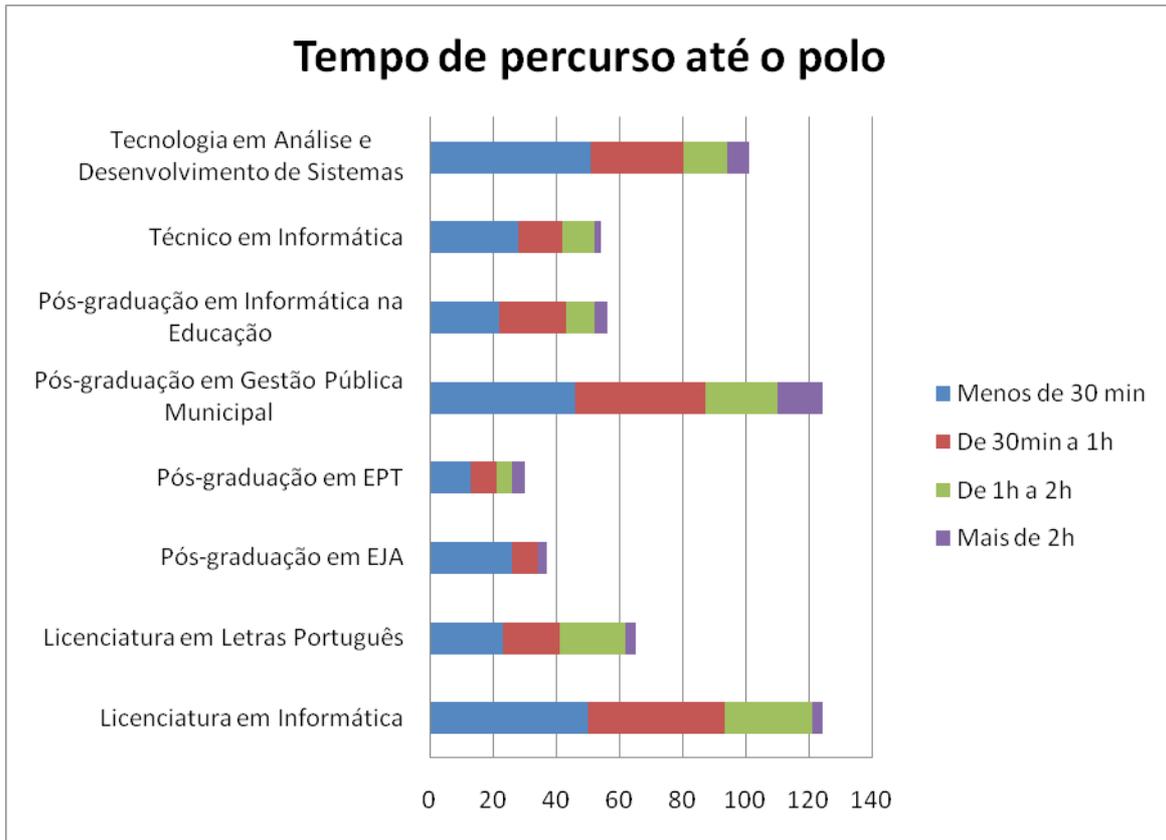
Na Figura a seguir, apresentamos, por curso, o meio de transporte mais utilizado para ida ao polo, e percebemos que as opções são muito diversificadas.



Sobre o tempo de percurso até o polo, grande parte dos alunos leva menos de 30min até o polo de apoio presencial, entretanto, temos alunos em todos os cursos que levam mais de duas horas. Essa questão deve ser muito bem observada, em especial devido à obrigatoriedade dos encontros presenciais.

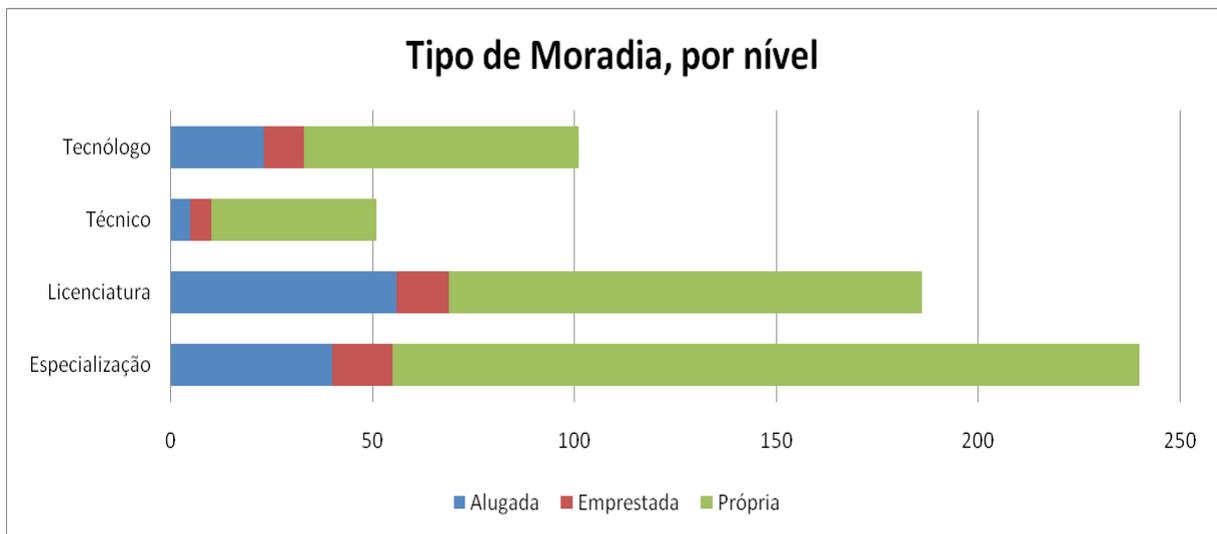
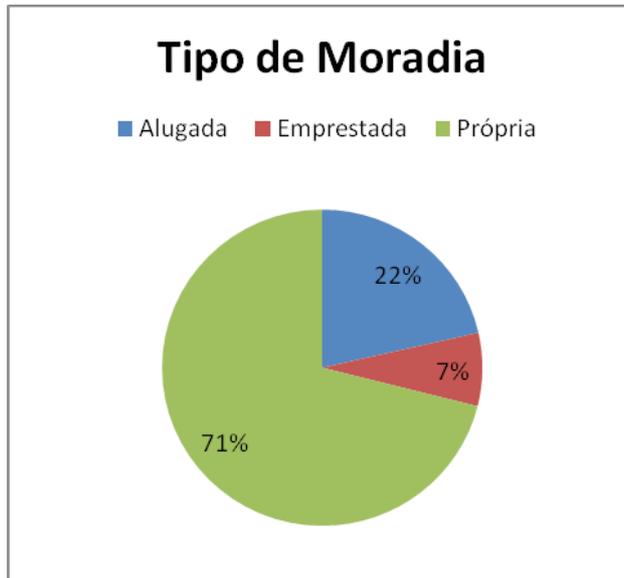


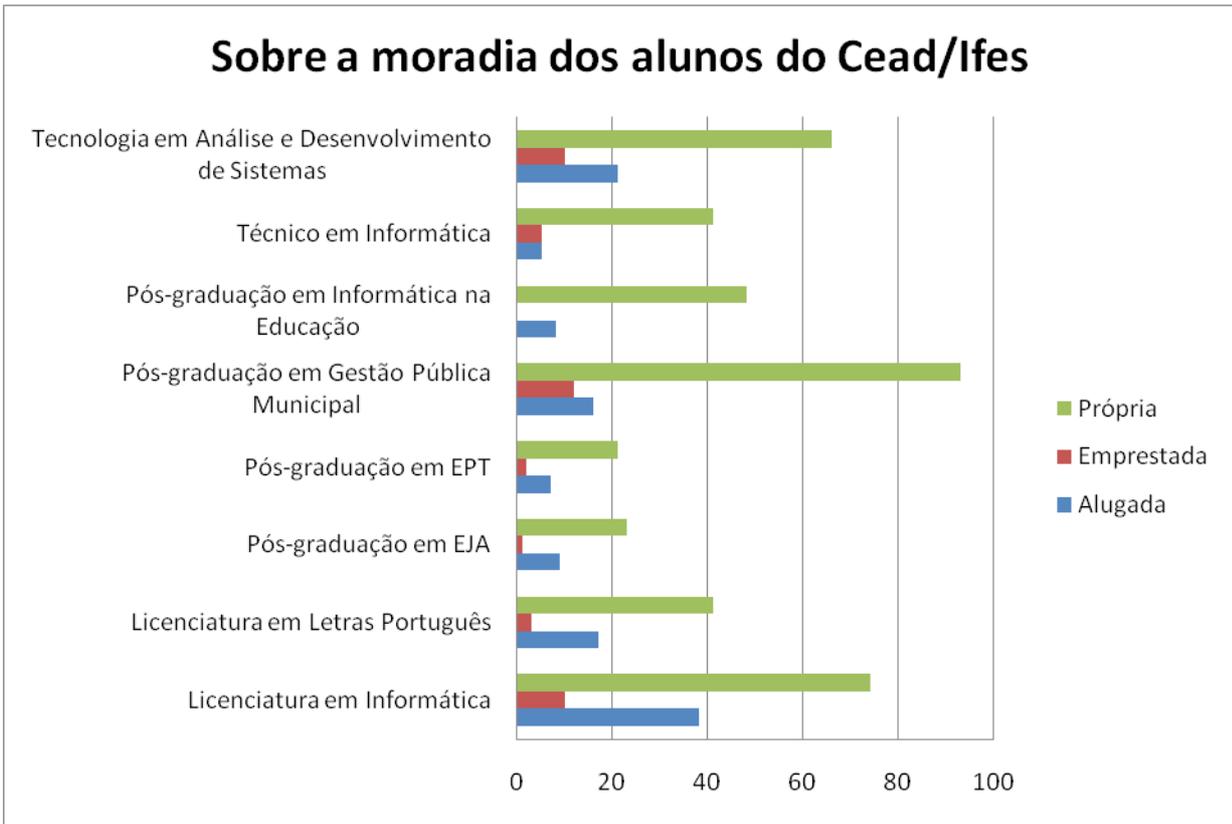
A Figura a seguir apresenta, por curso, o **tempo de percurso até o polo**. Cada curso apresenta uma heterogeneidade com relação a essa questão, mas grande parte consegue chegar ao polo em até 1h.



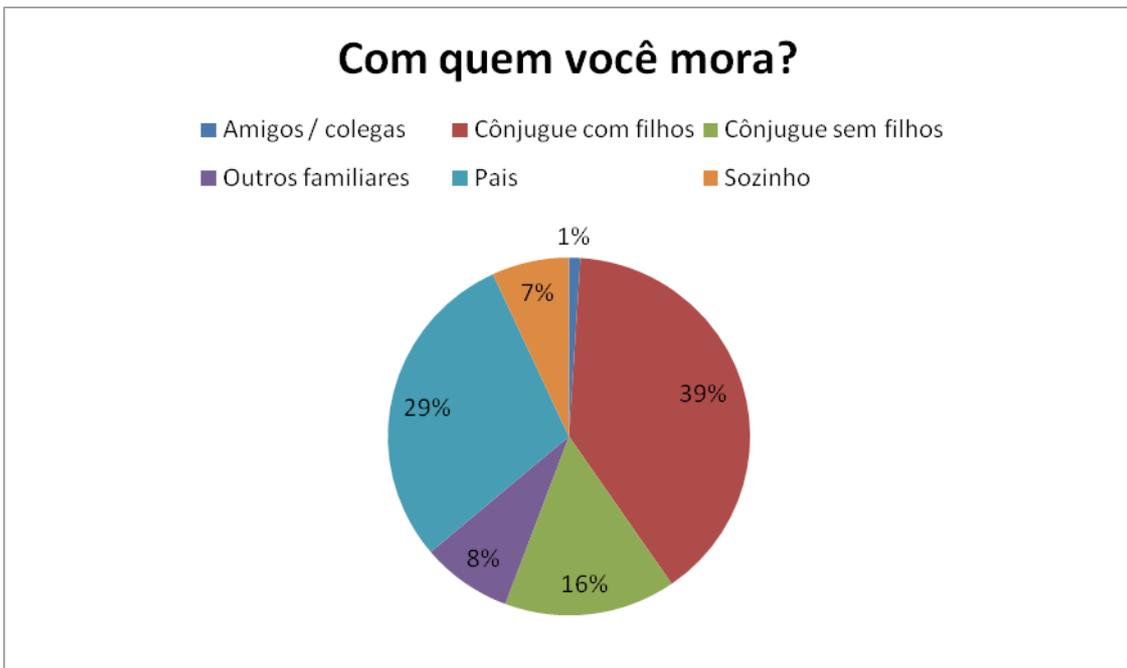
3 DADOS SOBRE HABITAÇÃO E RENDA FAMILIAR

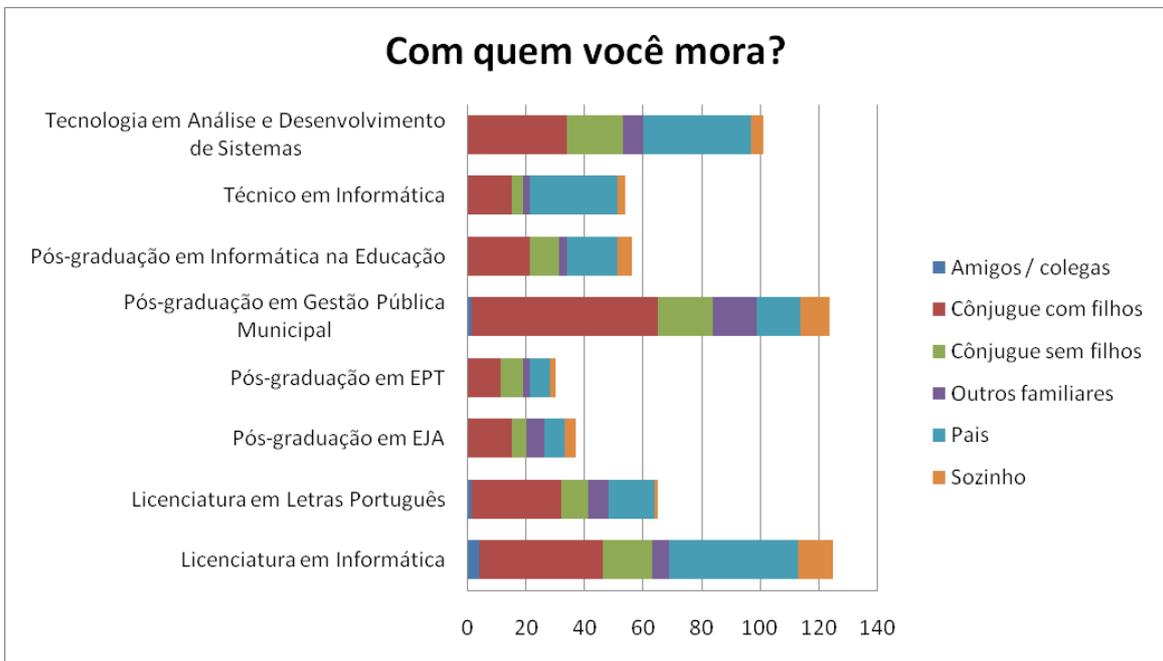
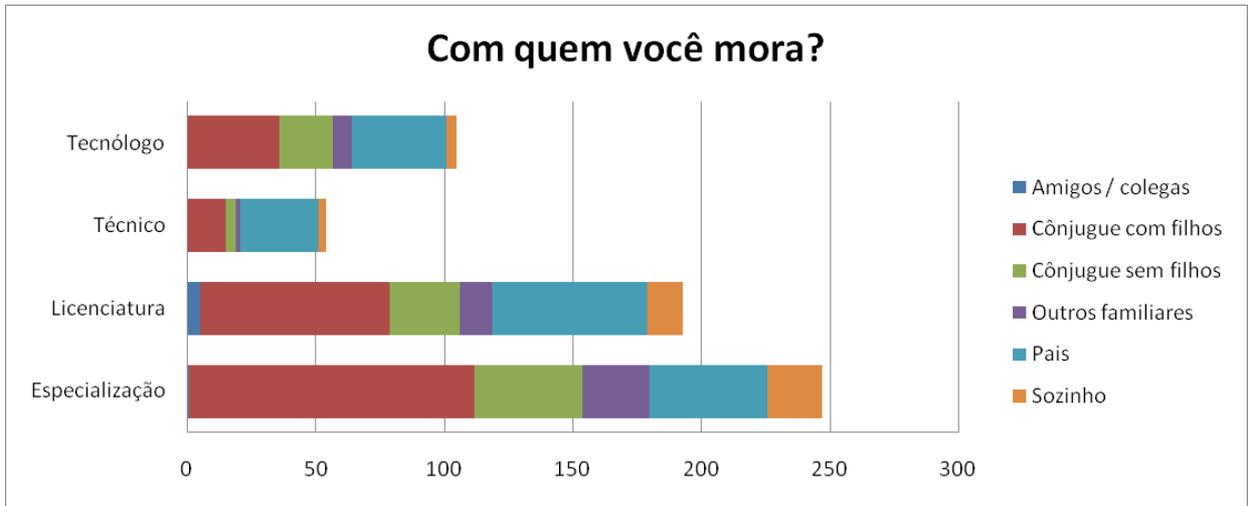
Sobre a **habitação**, ou seja, o local em que moram, a maior parte dos alunos disse que mora em residência própria. Deixamos o campo “outros” nessa questão como uma opção a mais, e nos chamou atenção o que os alunos escreveram: “É do meu pai”, “O pastor de nossa igreja é quem nos emprestou”, “Financiada pela Caixa”, “Em construção”.



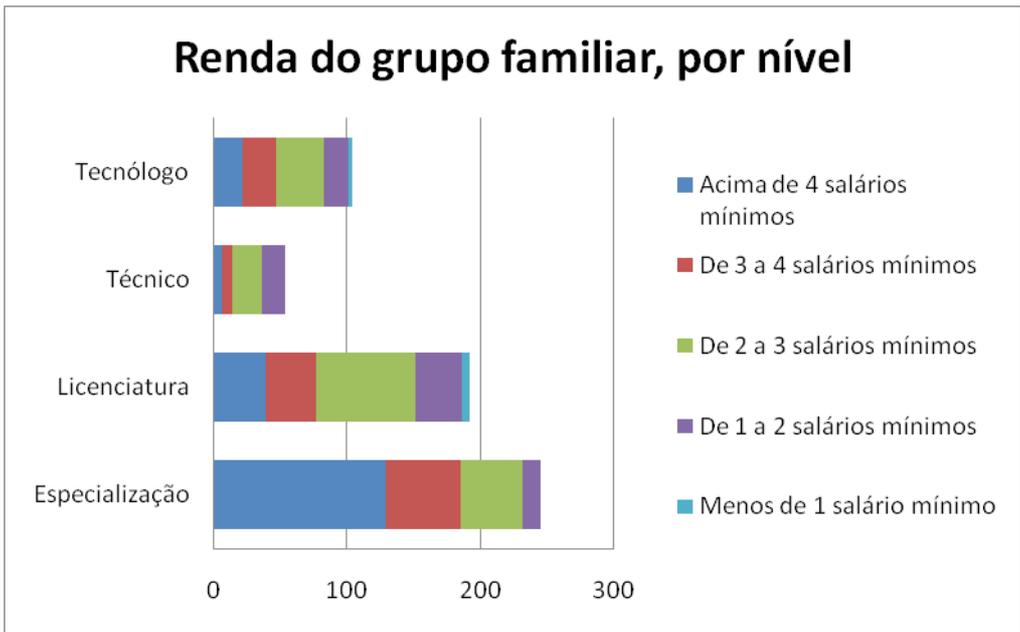
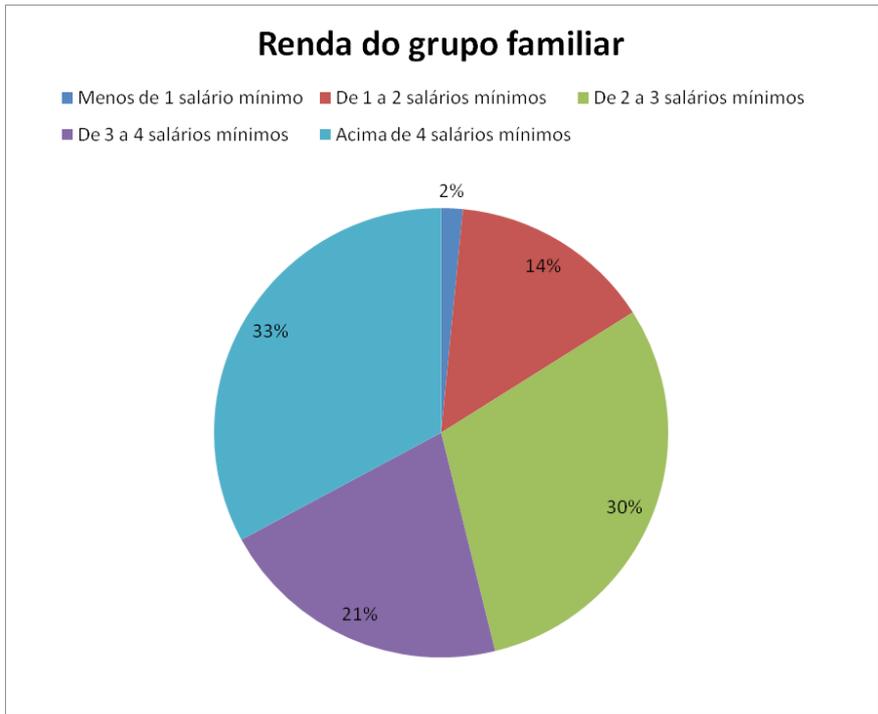


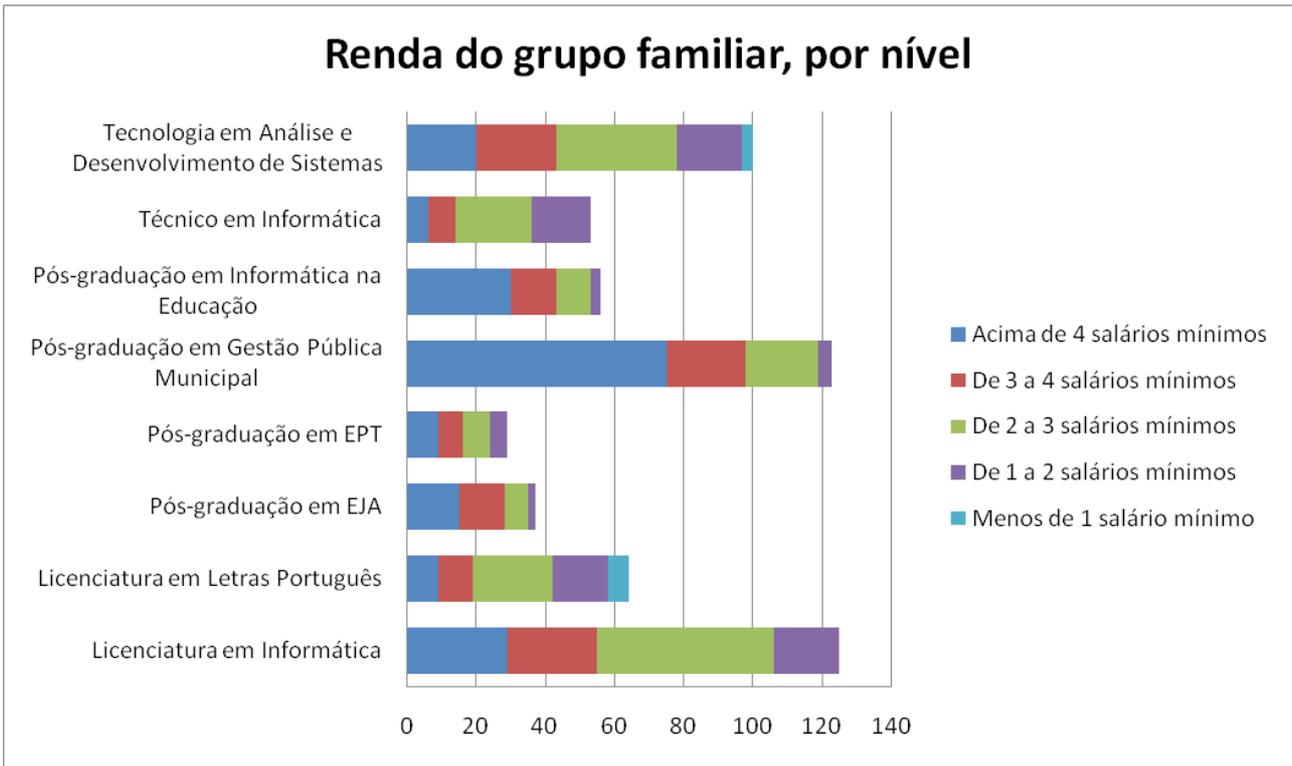
Conforme destacado anteriormente, a maioria dos alunos é casada, salvo exceções em alguns cursos. Desses alunos casados, a maioria já possui filhos. Nesse sentido, na questão sobre **com quem os alunos moram**, destacam-se os cônjuges com ou sem filhos, seguidos dos solteiros que moram com os pais. Tivemos uma exceção de quatro alunos que, apesar de casados, moram com os pais.



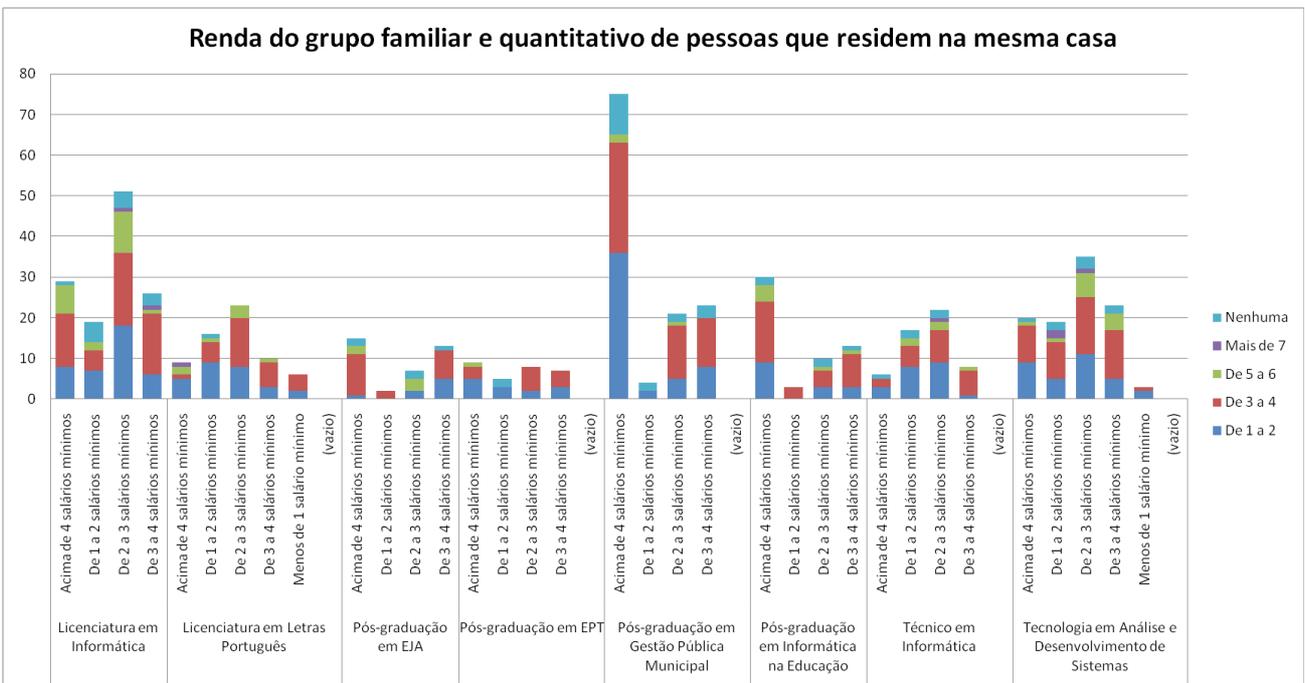


Com relação à **renda do grupo familiar**, podemos observar uma distribuição considerável entre as opções disponíveis. Em relação a essa questão cabe outro olhar, pois o número de pessoas que fazem parte do grupo interfere diretamente nas questões socioeconômicas.



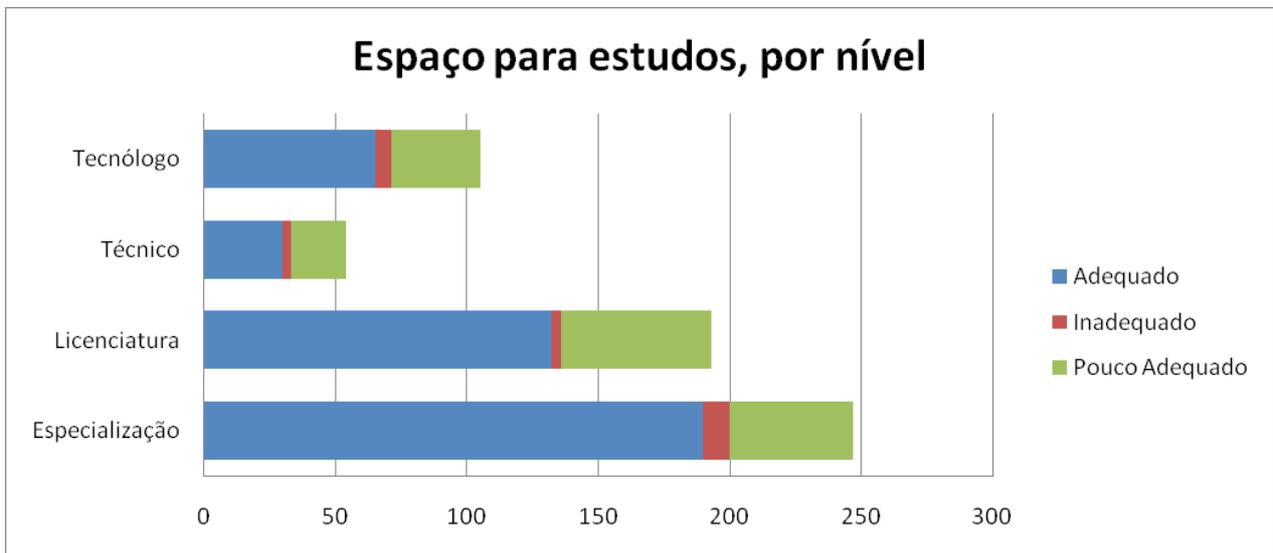
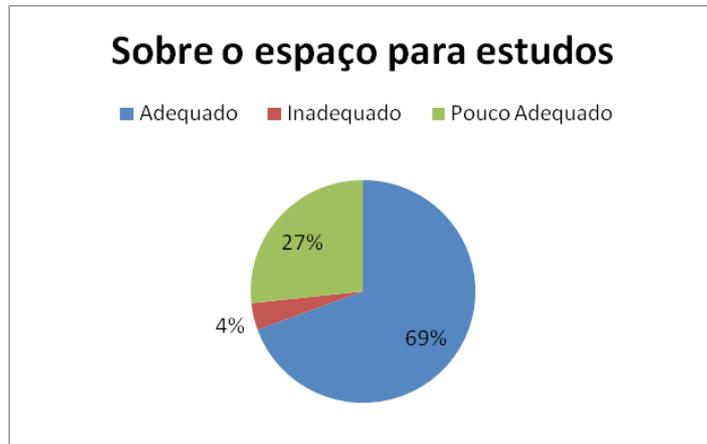


Com relação à **renda do grupo familiar e o quantitativo de pessoas que moram na mesma residência**, por curso, optamos por apresentar tais itens em conjunto, pois não seria muito pertinente apresentá-los de maneira isolada.

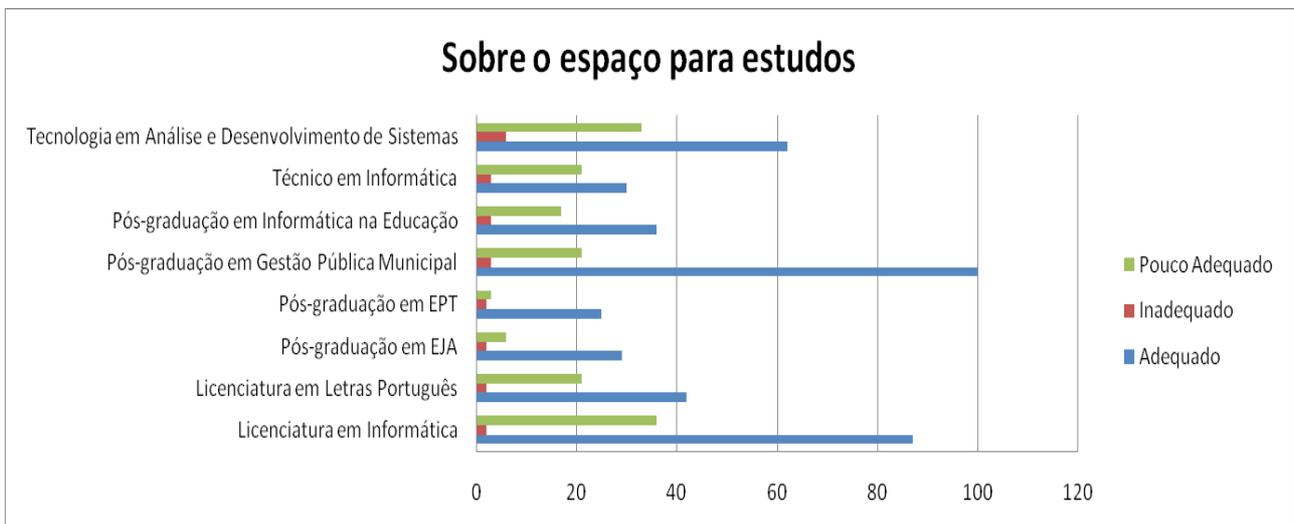


Com relação ao **espaço disponível para estudos** em sua moradia, a maioria dos alunos respondeu ser adequado (69%), entretanto, somando-se os espaços pouco adequados e inadequados, temos um

percentual de 31%. Esta questão é preocupante, dada a necessidade de autonomia, de disciplina e de organização desejáveis aos alunos de EaD.

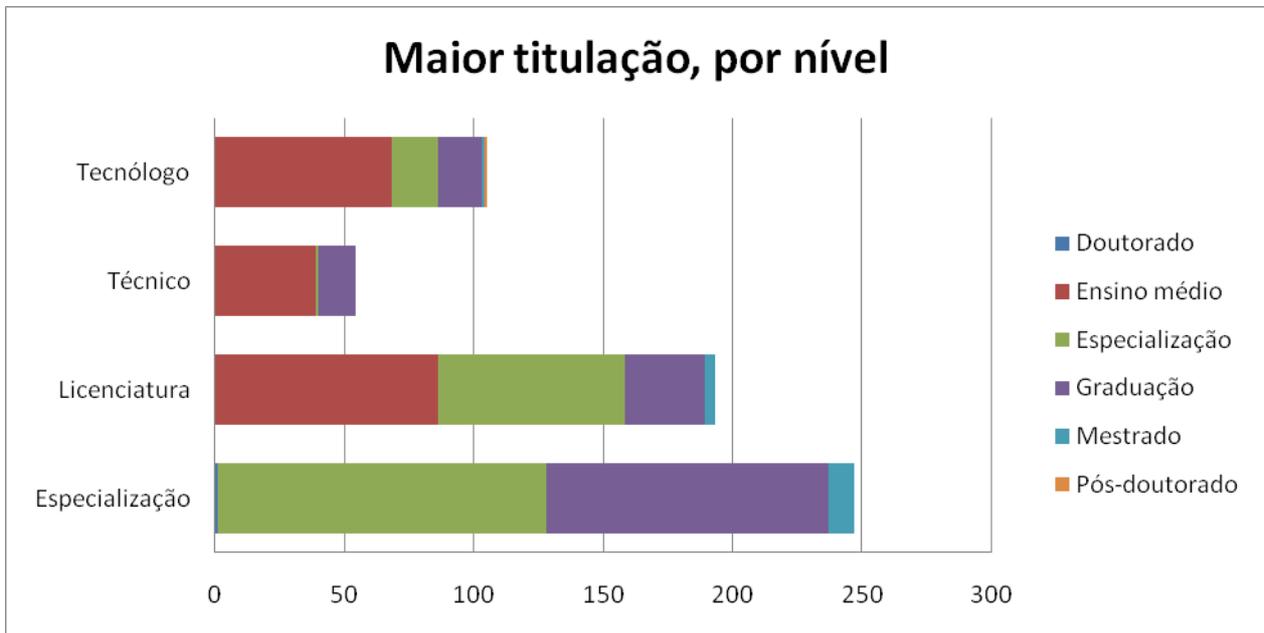
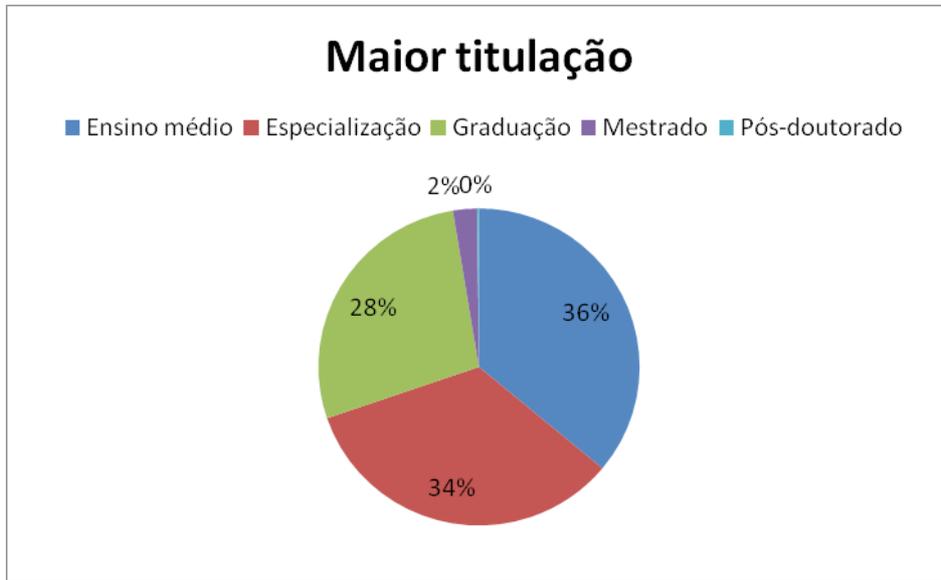


A seguir, apresentamos um gráfico referente à **adequação dos espaços, por cursos**. Nesse item, percebemos uma variação muito grande, o que pode ser reflexo da condição econômica, faixa etária e/ou sociocultural de cada aluno.

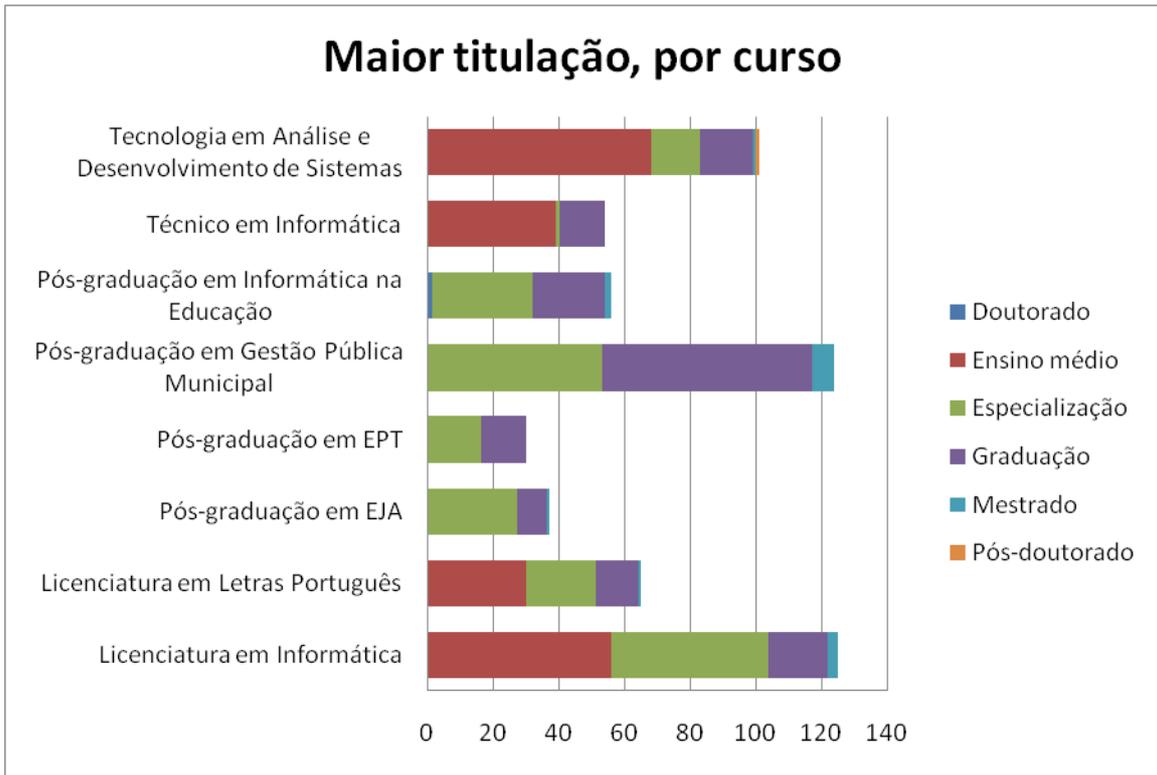


4 DADOS SOBRE ESCOLARIDADE

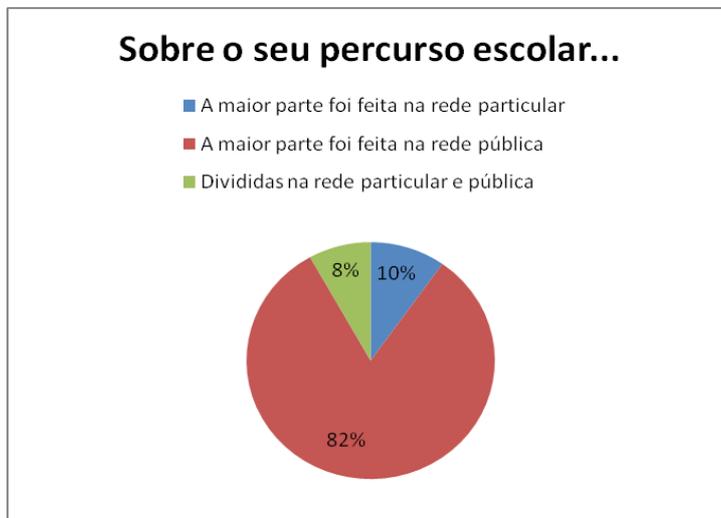
A **escolaridade** dos alunos varia muito de acordo com o nível escolar do curso escolhido, entretanto, observamos um número considerável de alunos que já possuem graduação e/ou especialização cursando novo curso de graduação.



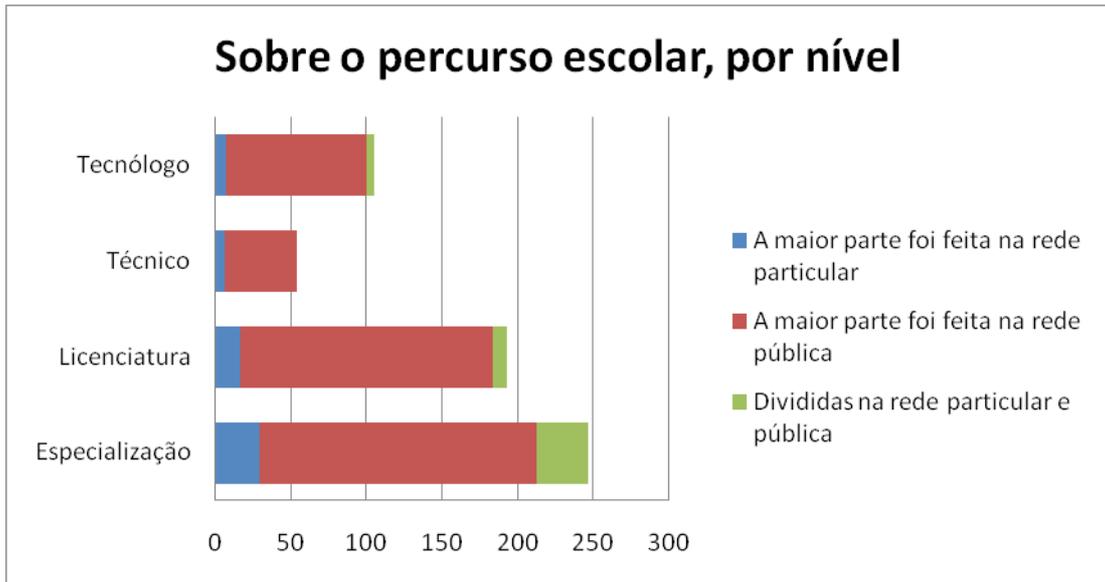
Também consideramos importante destacar a quantidade de alunos respondentes que possuem mestrado, sendo que sete desses frequentam o curso de pós-graduação em Gestão Pública Municipal e três o curso de Licenciatura em Informática. Na pós-graduação em EPT, o número de alunos com apenas graduação e especialização representa quase que o mesmo percentual.



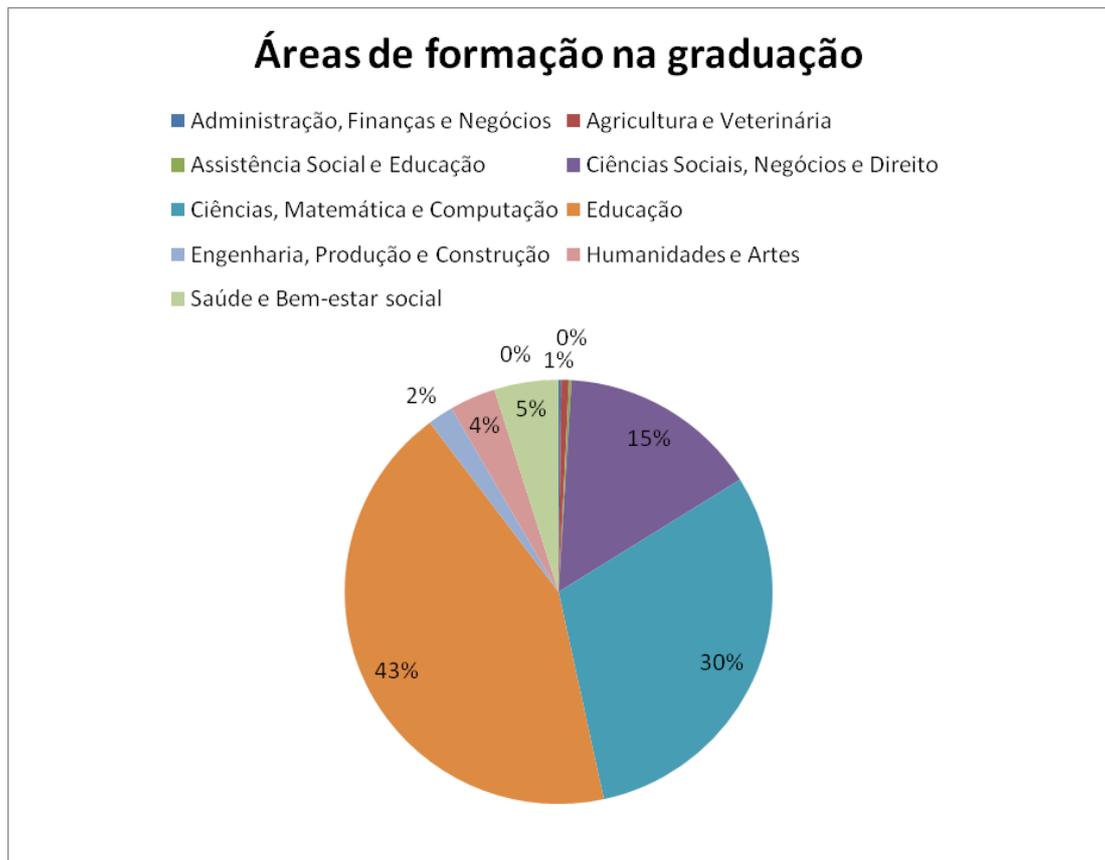
Sobre a **rede do percurso escolar**, a maioria dos alunos realizou seus estudos na rede pública de ensino, independente do seu município e de sua proximidade com os grandes centros.

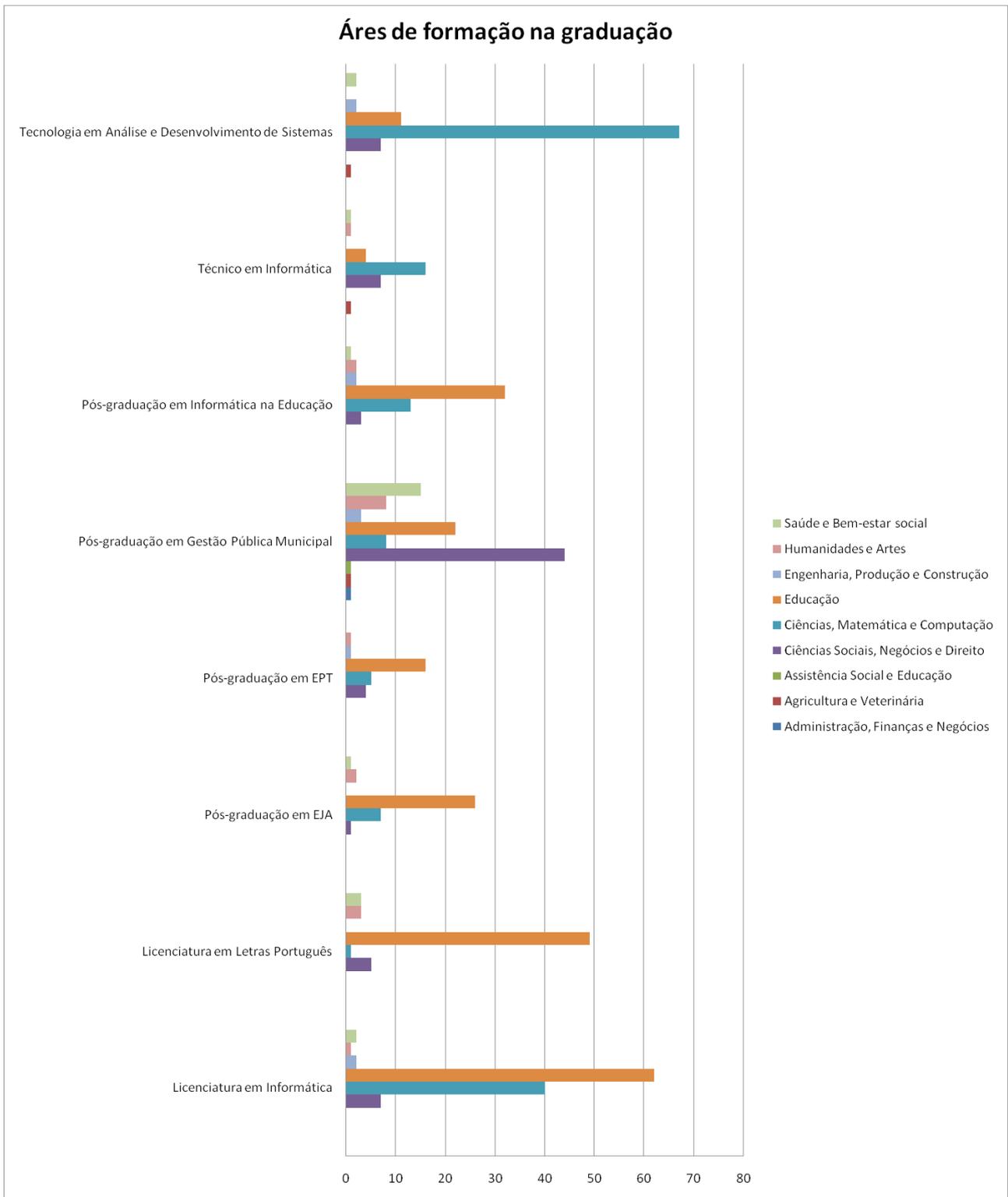


Ao analisarmos por curso, a predominância da rede pública permanece, tendo um leve aumento da rede particular para os alunos dos cursos de pós-graduação em Gestão Pública Municipal e Licenciatura em Informática.

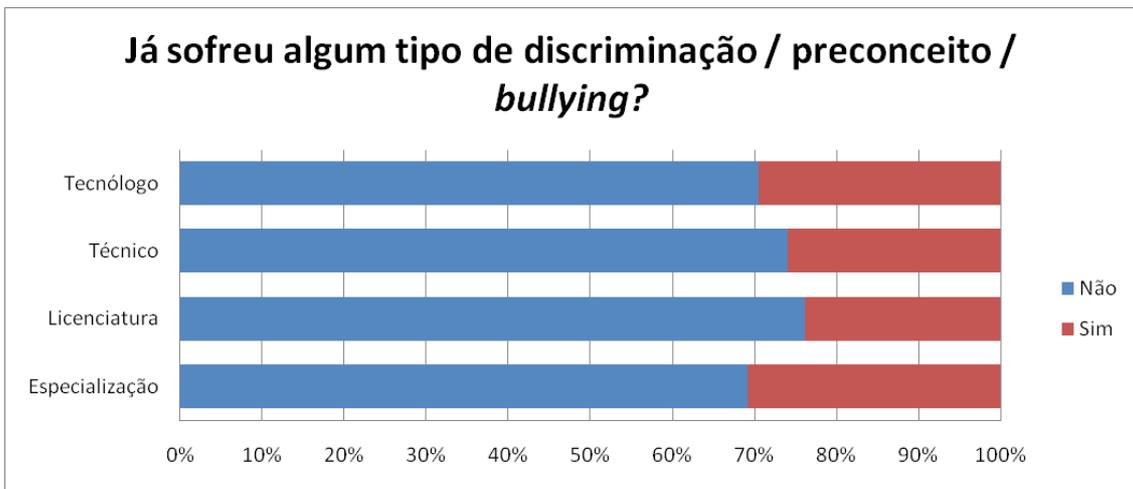
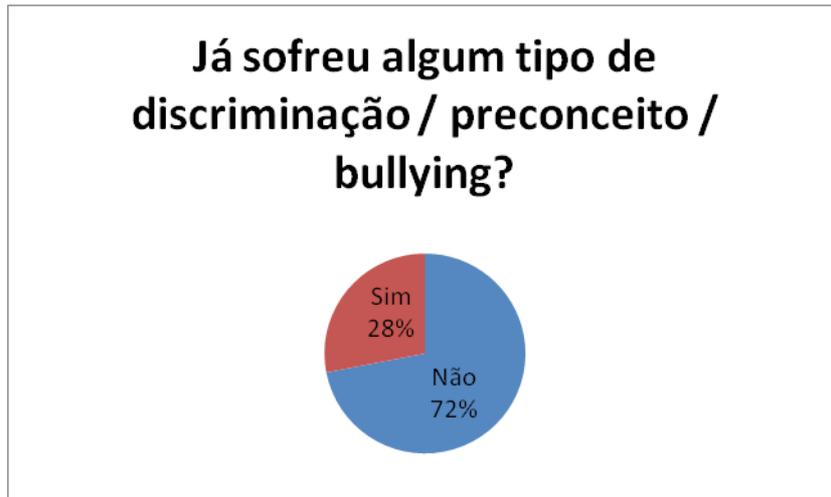


Sobre a **área de formação nas graduações** dos alunos nos diversos cursos, destacamos as áreas de Educação, Ciências, Matemática e Computação, o que é ocasionado pelo perfil da maioria dos cursos atualmente oferecidos pelo Cead/Ifes.

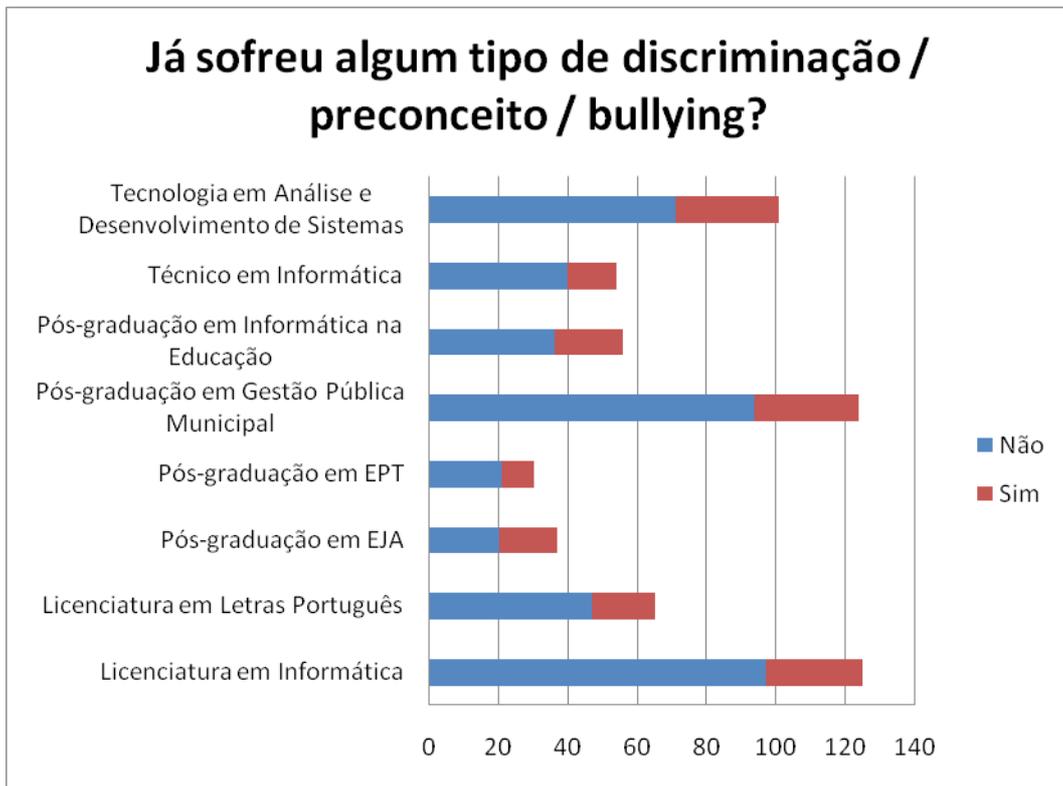




Sobre ter sofrido algum tipo de **discriminação / preconceito / bullying** durante a trajetória escolar, 28% dos respondentes disseram que sim.

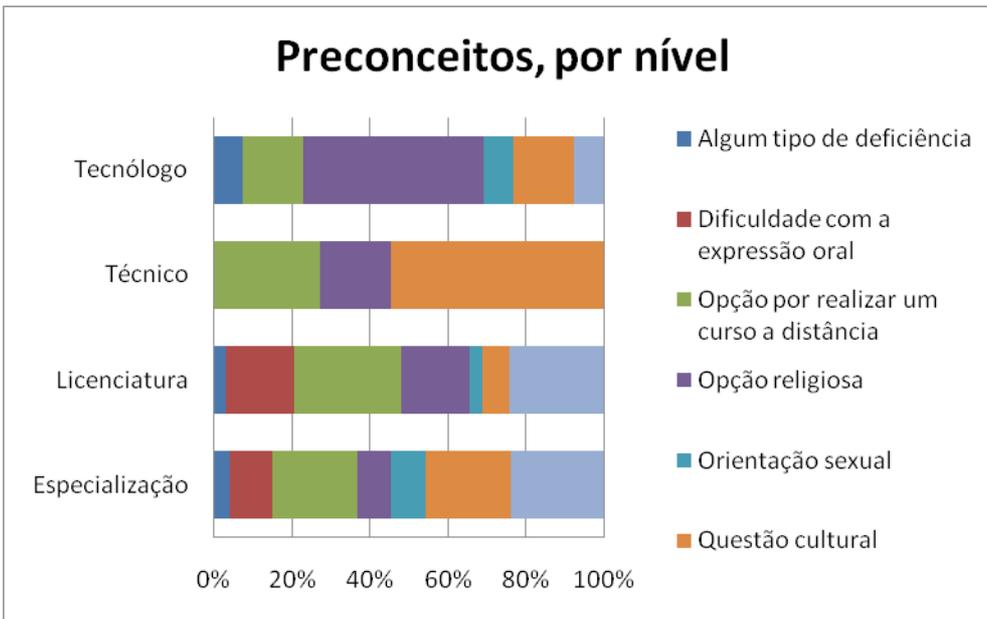
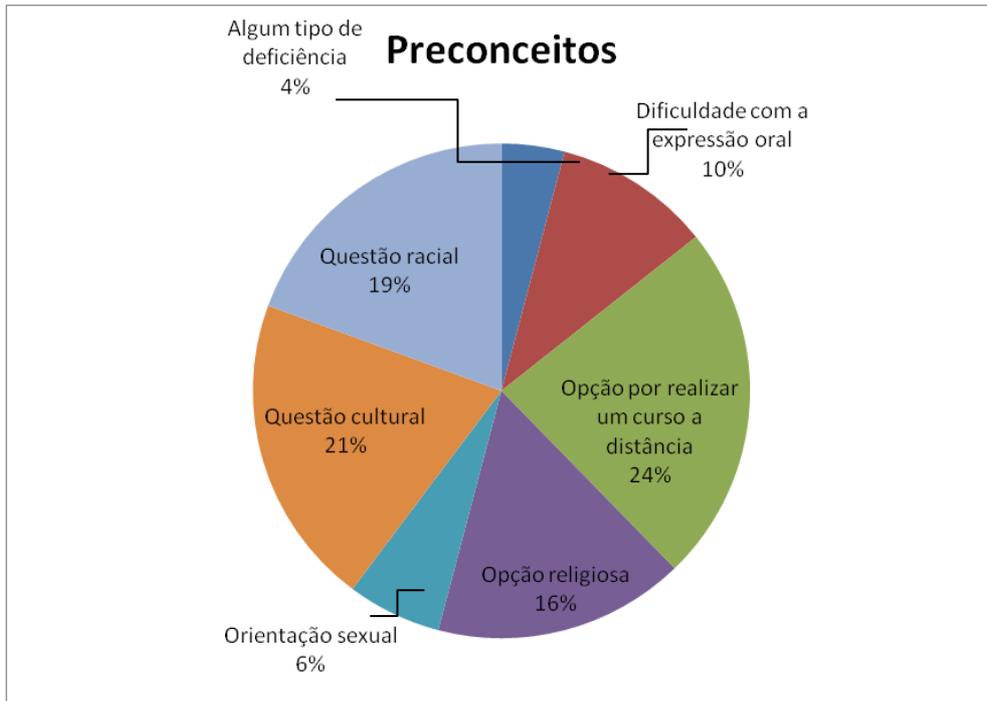


A seguir, apresentamos a divisão, por cursos, na questão relacionada a ter sofrido algum tipo de discriminação / preconceito / *bullying* durante a trajetória escolar.



Dentre os **motivos para ter sofrido o preconceito**, os cursos se diferenciaram muito. As opções disponíveis no formulário eram: Opção por realizar um curso a distância, Opção religiosa, Orientação sexual, Dificuldade com a escrita, Dificuldade com a expressão oral, Questão racial, Questão cultural e Algum tipo de deficiência.

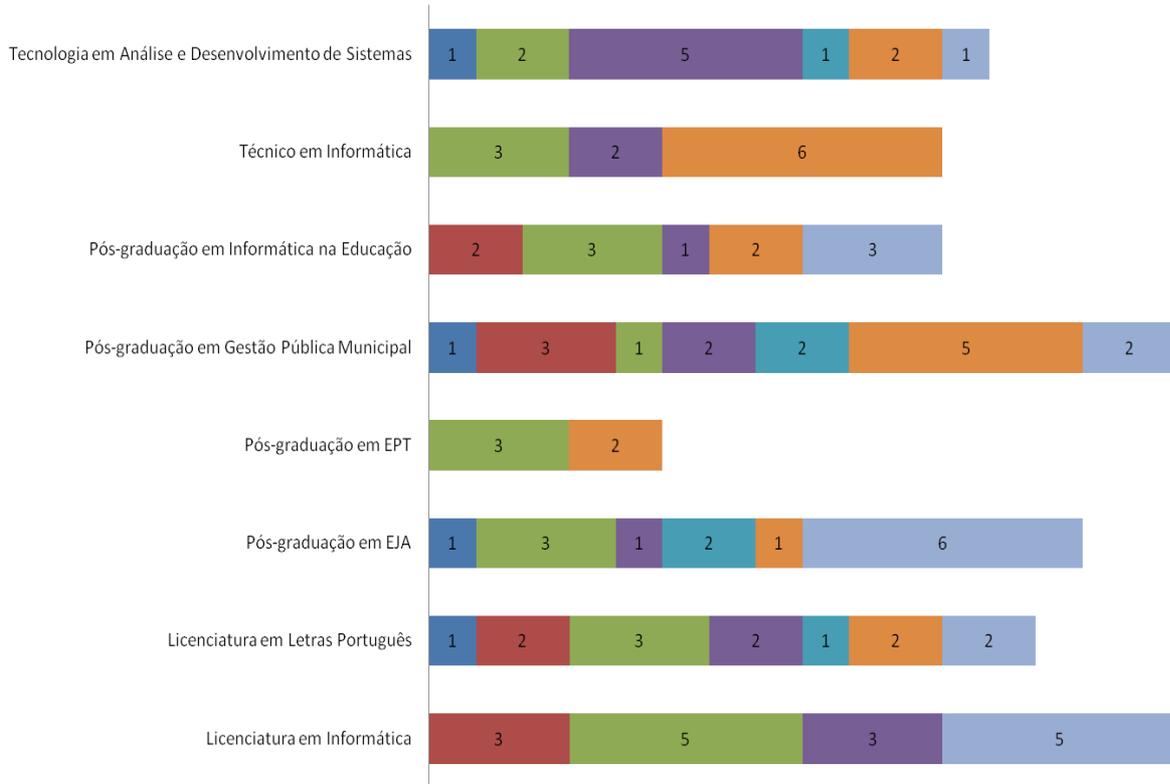
O formulário permitia aos alunos inserirem outras questões, dentre as quais eles citaram: "*Condição socioeconômica*", "*Aparência física*", "*Morar na zona rural*", "*Usar óculos*", "*Fazer brincadeiras de mal-gosto*", "*Estatura*", "*Ter TDAH*", "*Ser gordo e pobre*", "*Ser de família humilde*", "*Ser humilde*", "*Ter o dente grande*".



A seguir, apresentamos **preconceitos** destacados, por curso, e observamos muitas diferenças entre os cursos, por exemplo: no curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas destaca-se a questão da opção religiosa, enquanto na Licenciatura em Informática destaca-se a opção por realizar um curso a distância. O fato de ser uma pesquisa por amostragem e este ser um assunto tão específico, pode ser que os percentuais não reflitam a realidade em sua totalidade.

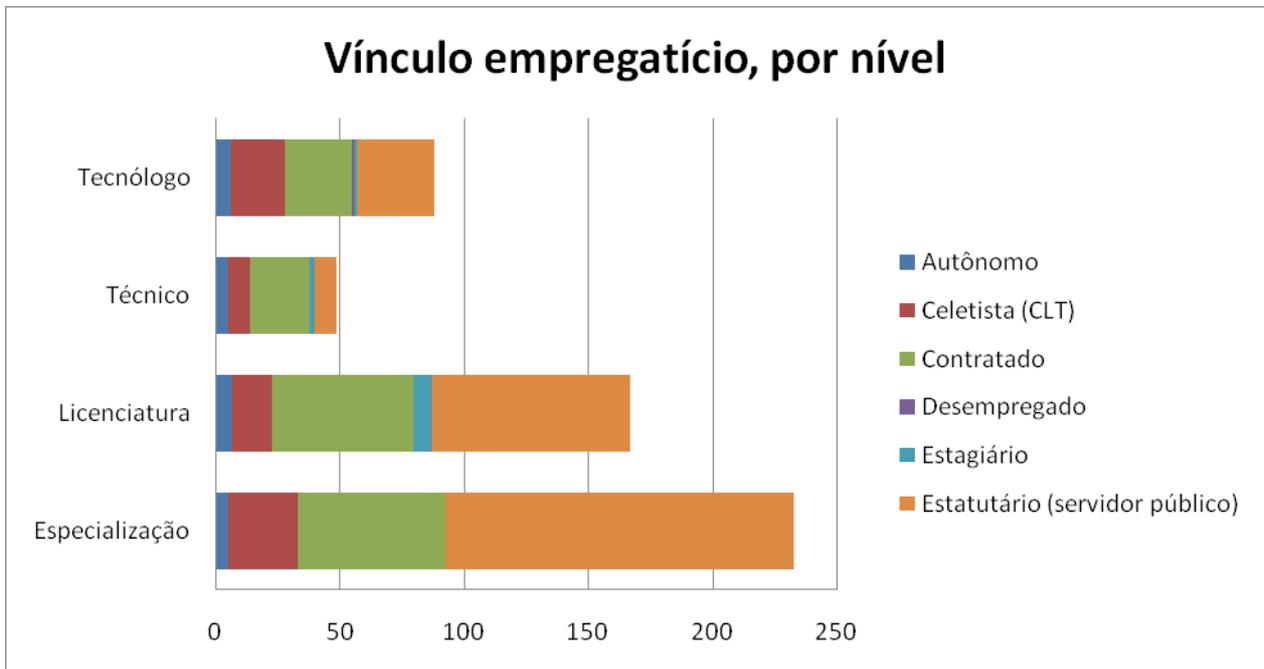
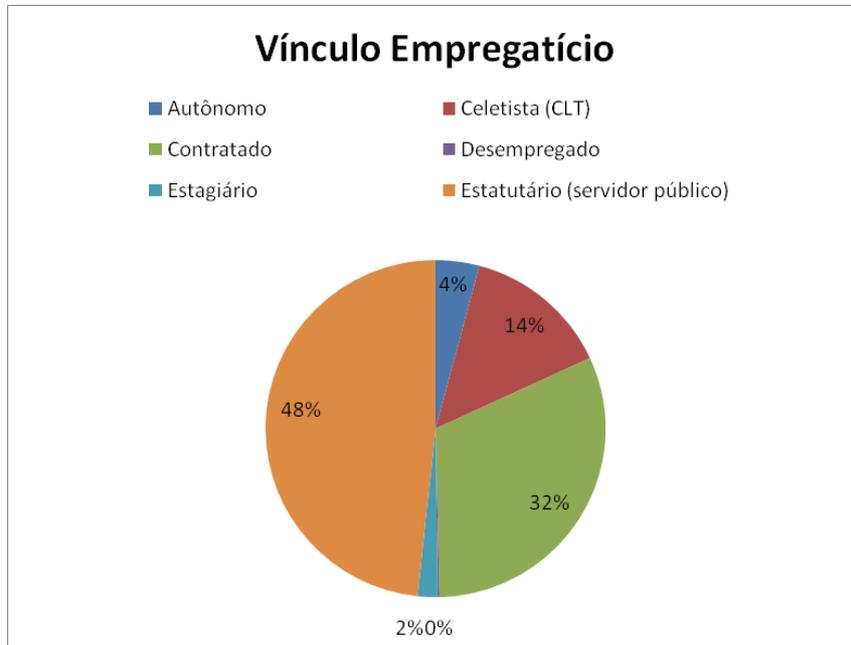
Preconceitos

- Algum tipo de deficiência
- Dificuldade com a expressão oral
- Opção por realizar um curso a distância
- Opção religiosa
- Orientação sexual
- Questão cultural
- Questão racial

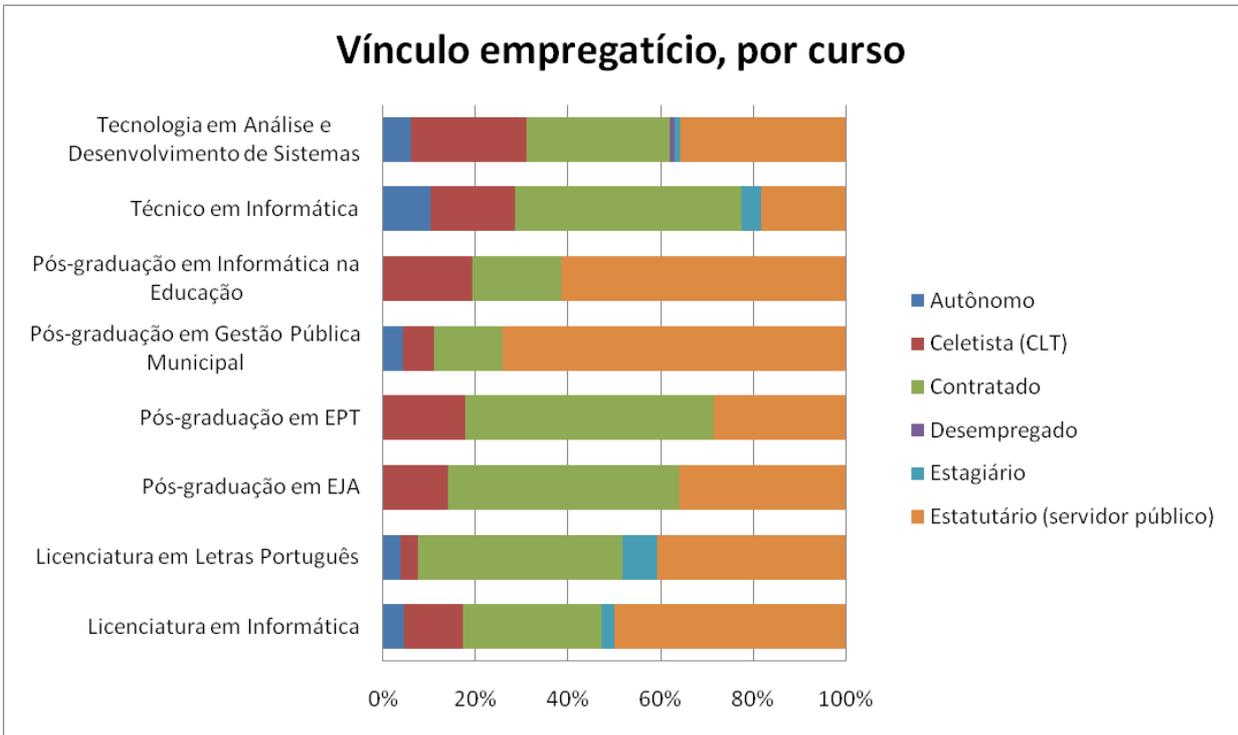


5 DADOS SOBRE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

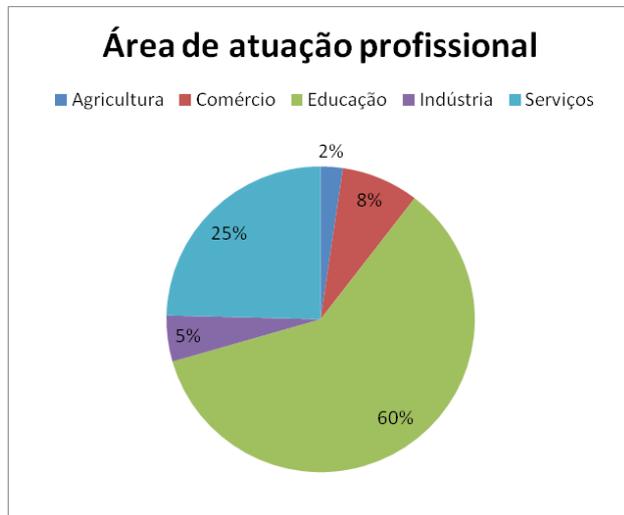
Sobre o **vínculo empregatício** atual, percebemos um grande número de servidores públicos, seguido de contratados.

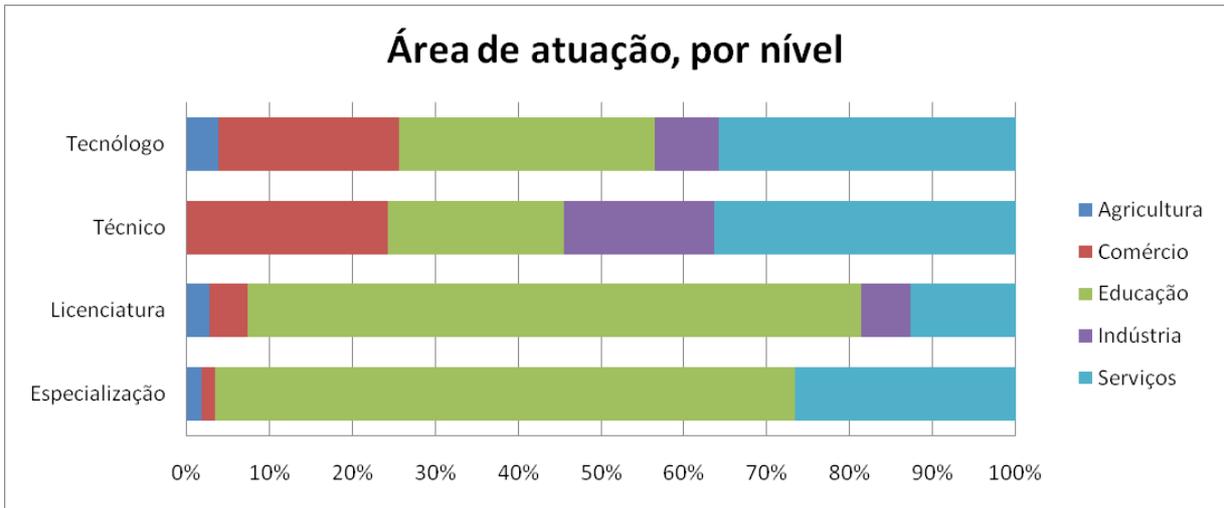


A seguir, apresentamos o **vínculo empregatício por curso**. Podemos perceber uma variação grande entre os cursos, dadas às características dos mesmos.



Sobre a área de **atuação profissional**, temos o destaque para a área da Educação na maioria dos cursos, o que tende a demonstrar que muitos atuam em sua área de formação, conforme já apresentado.



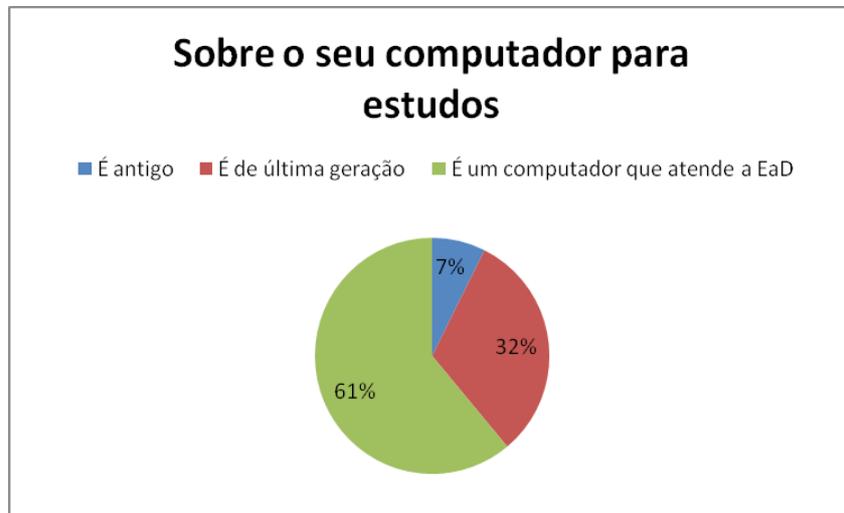
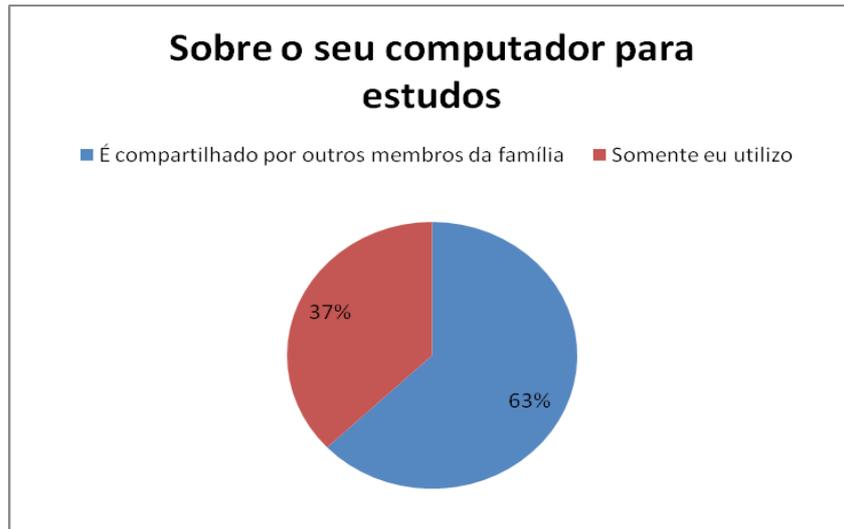


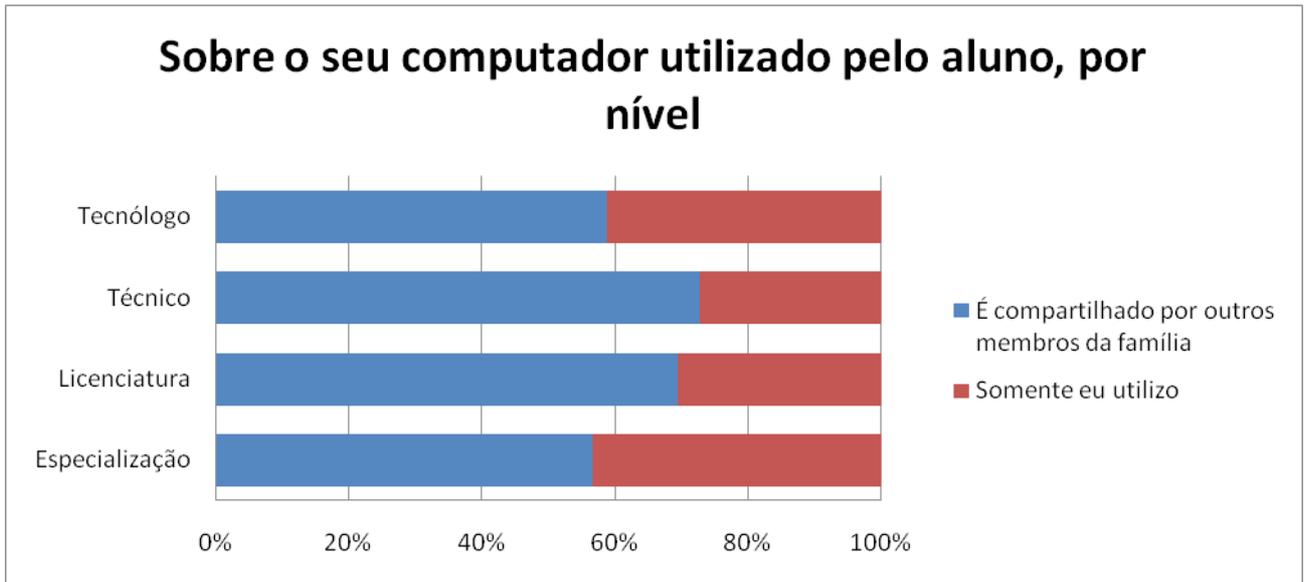
A área de atuação profissional nos cursos apresenta uma variação. Por exemplo: a área de serviços é maior nos cursos Técnico em Informática, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e na pós-graduação em Gestão Pública Municipal.



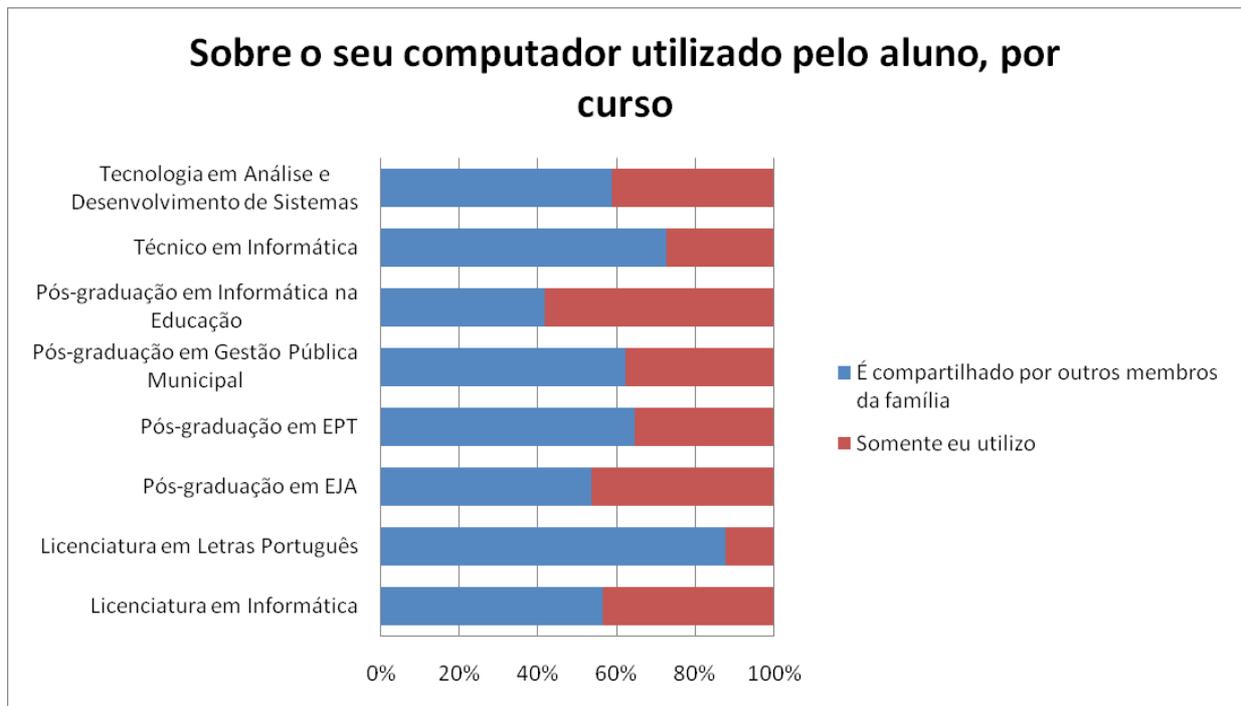
6 DADOS SOBRE ASPECTOS TECNOLÓGICOS

Sobre o **computador utilizado para realizar o curso a distância**, a maioria dos alunos compartilha-o com outras pessoas e, também, possui um computador que atende a EaD. Apesar de a questão ter sido única, para um melhor entendimento resolvemos demonstrá-la em dois gráficos.

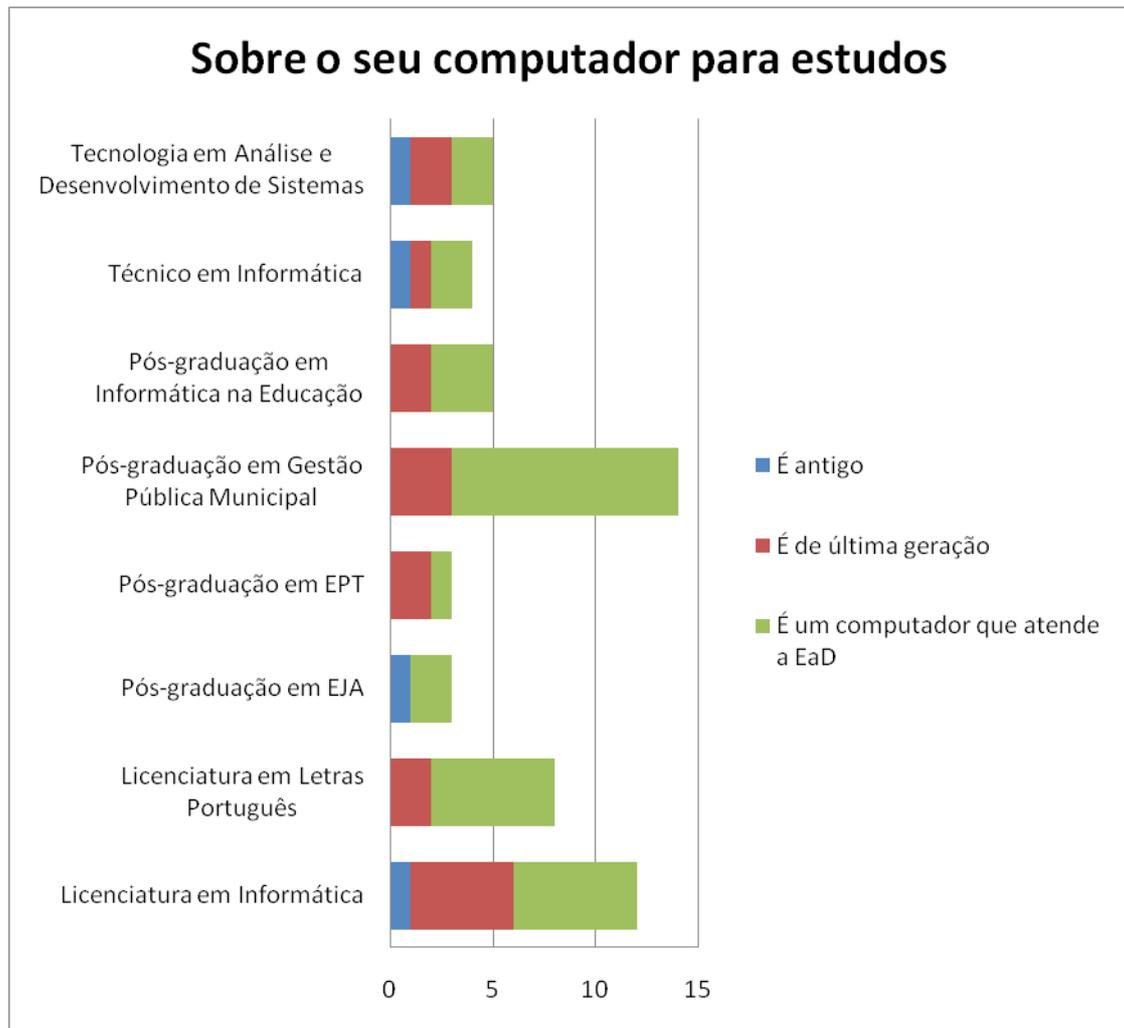




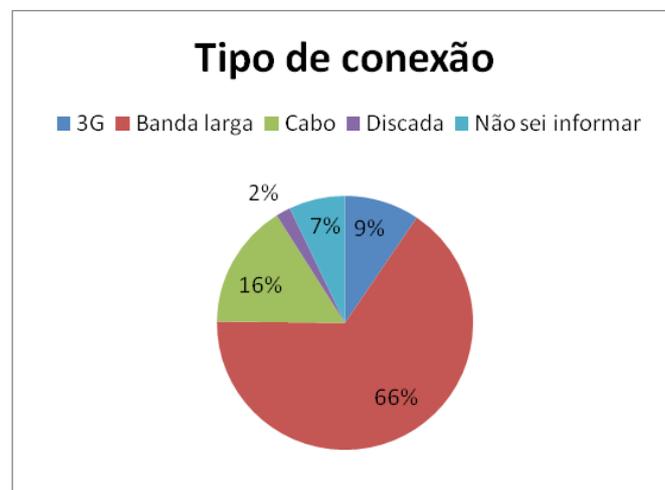
Sobre o compartilhamento do computador utilizado para realizar o curso a distância, por curso, temos uma variação que merece ser analisada. Por exemplo: nos cursos da área de computação, temos um percentual maior de alunos que não compartilham com outros membros da família, exceto no curso Técnico em Informática. Também observamos esse percentual maior no curso de Gestão Pública Municipal.

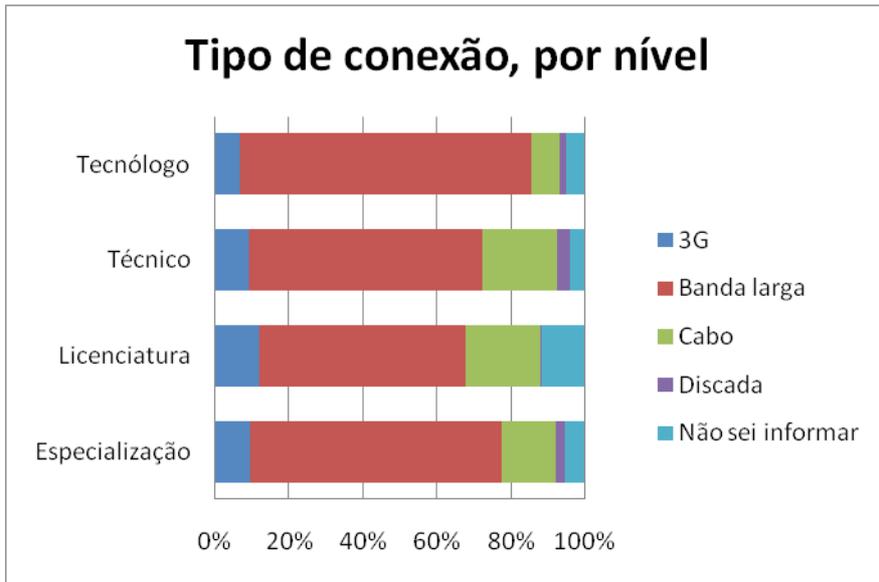


Com relação ao tipo de computador utilizado por curso, percebemos uma variação grande, sendo que a maioria atende a EaD. Destacamos a Licenciatura em Informática e a pós-graduação em Gestão Pública Municipal como os cursos em que uma parte considerável dos alunos possui um computador de última geração.

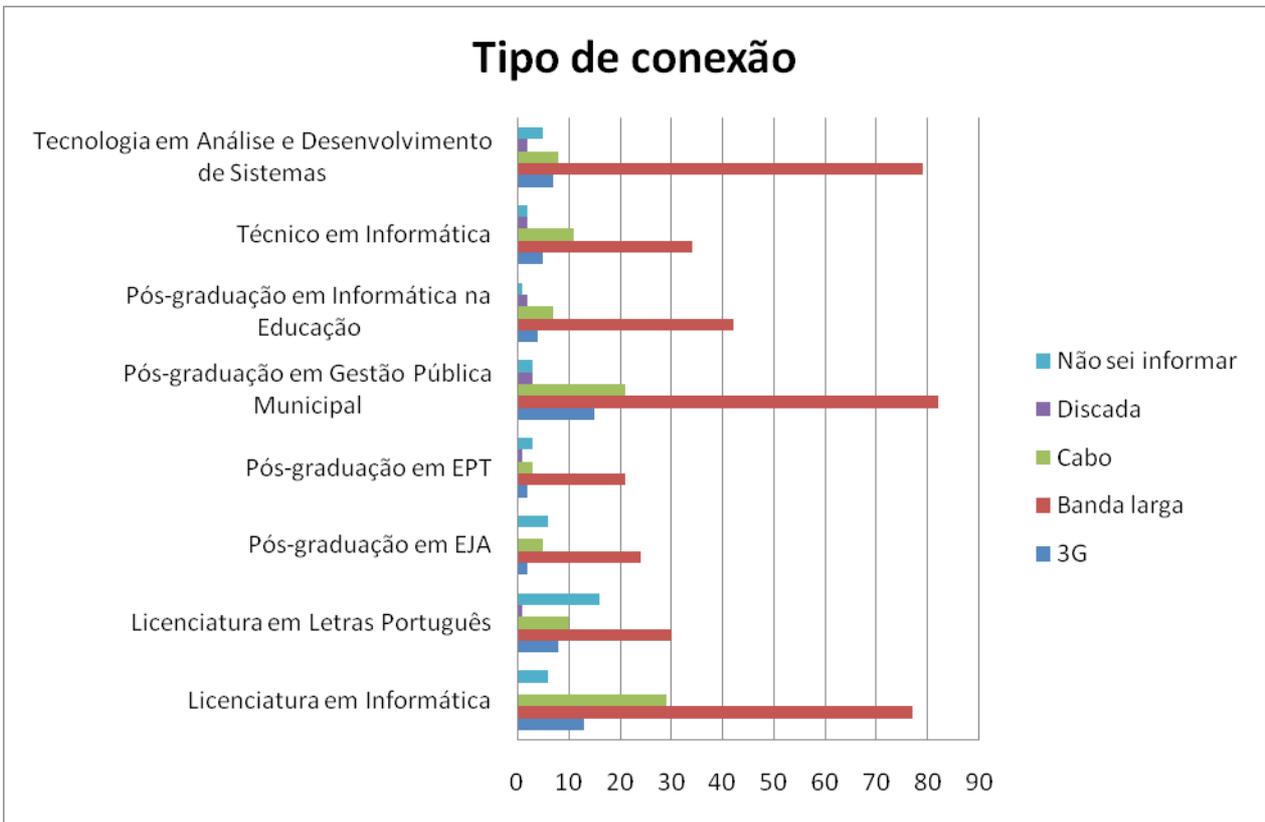


Com relação ao **tipo de conexão**, identificamos que faltaram as opções de rádio e satélite. Também consideramos estranho um aluno de EaD, em especial o da área de computação, não saber informar qual o tipo de conexão utilizada, ou se, talvez, foi a forma que ele encontrou para assinalar que não existia a opção relacionada a sua realidade. Mas, diante das opções disponíveis, identificamos que a maioria possui banda larga (66%), seguida da conexão via cabo, com 16%.

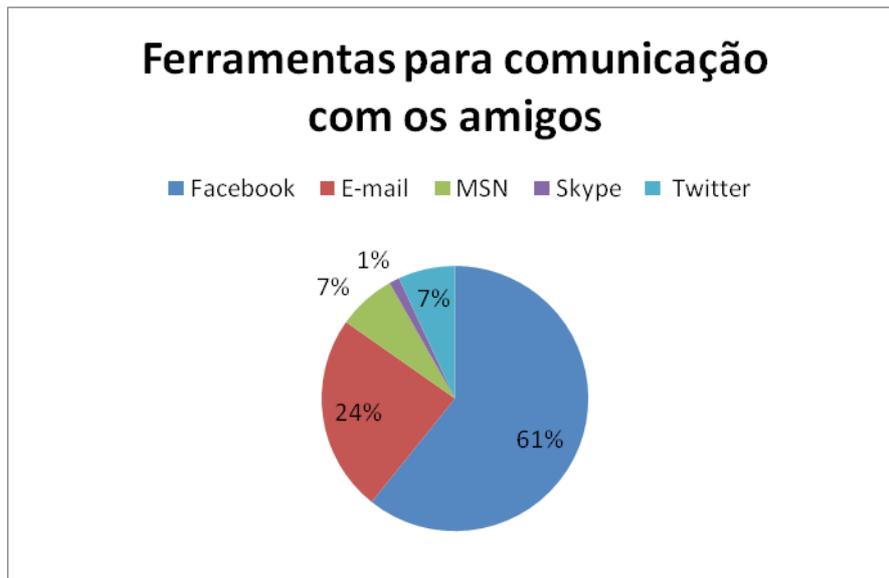




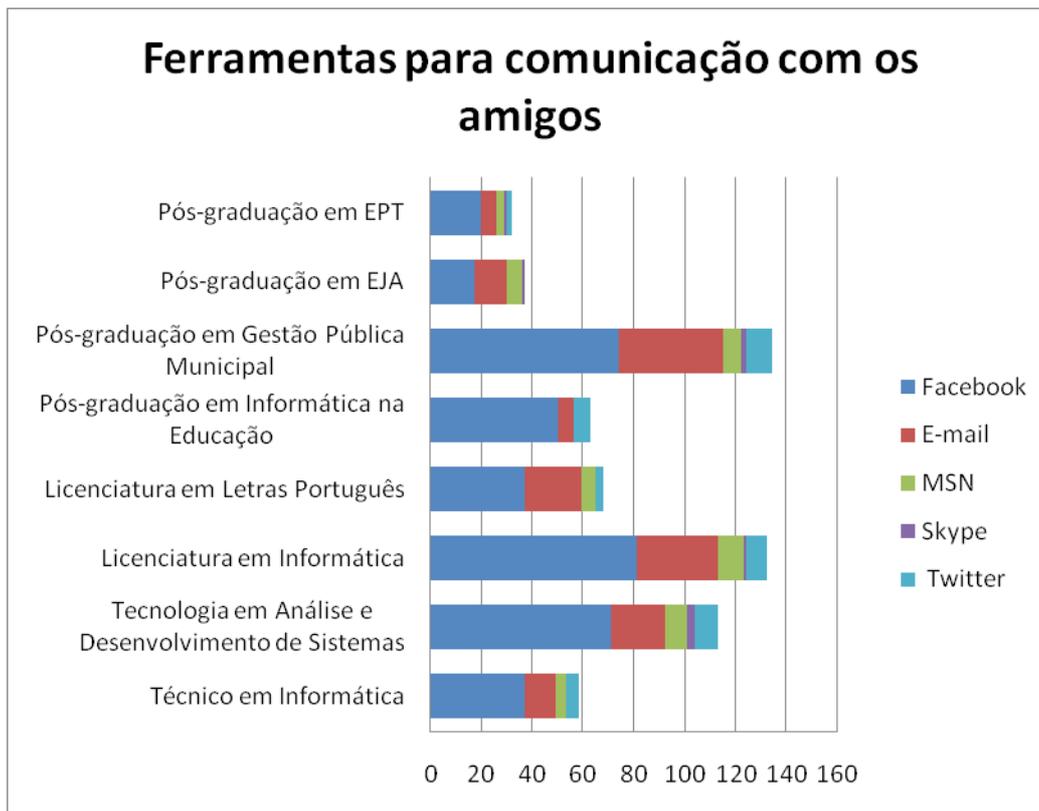
Com relação ao tipo de conexão por curso, temos uma variação considerável.



Em relação às **ferramentas para comunicação** com os amigos, tivemos um destaque para o Facebook (61%), seguido do e-mail (24%).



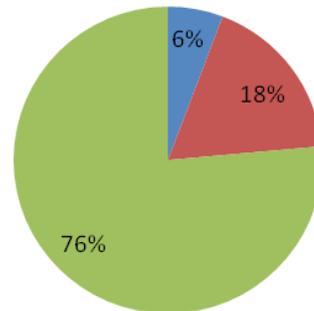
A seguir, apresentamos os resultados equivalentes ao uso de ferramentas para comunicação com os amigos, por curso.



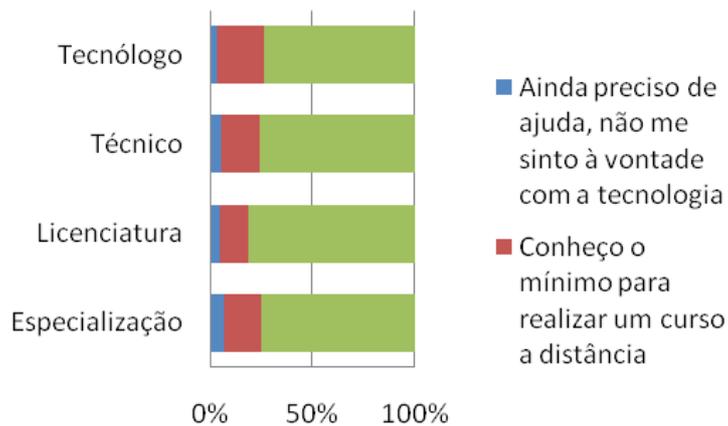
Sobre a **capacidade em lidar com a tecnologia**, a maioria dos alunos respondeu que lida de maneira tranquila. Mas chamamos atenção para os 6% que ainda precisam de ajuda e estão distribuídos nos diferentes cursos.

Sobre lidar com a tecnologia...

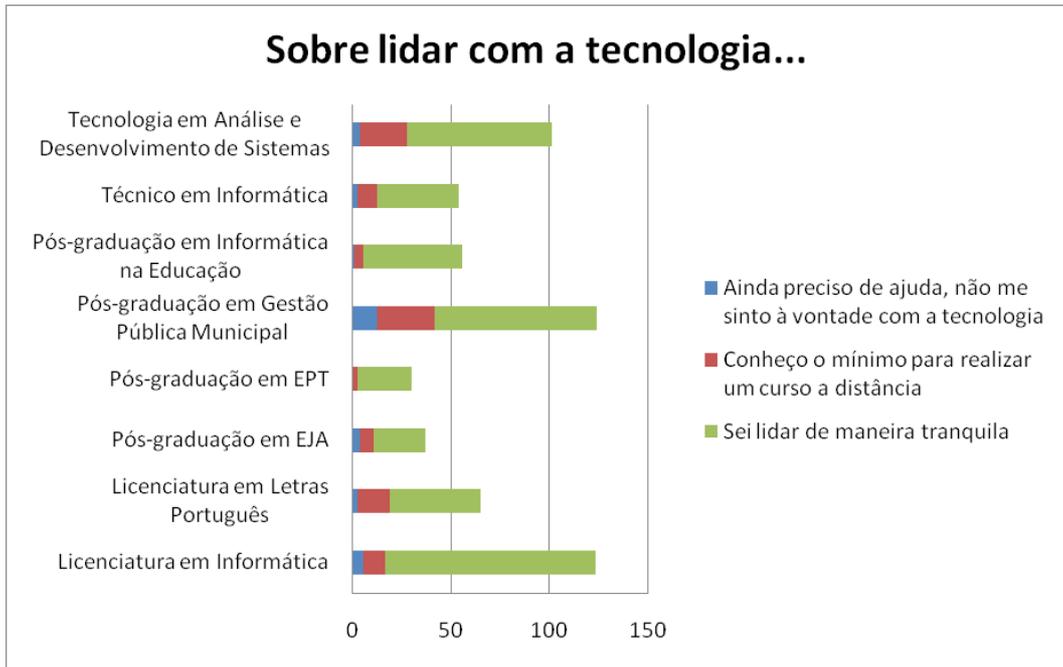
- Ainda preciso de ajuda, não me sinto à vontade com a tecnologia
- Conheço o mínimo para realizar um curso a distância
- Sei lidar de maneira tranquila



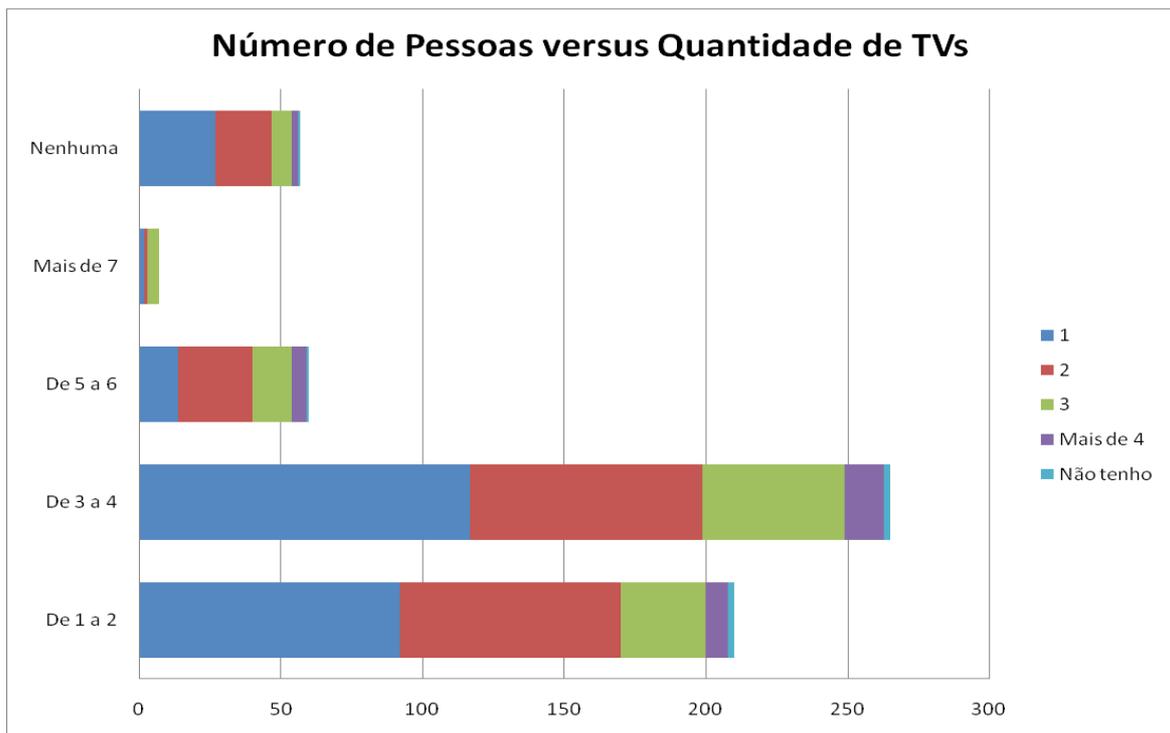
Sobre lidar com a tecnologia, por nível



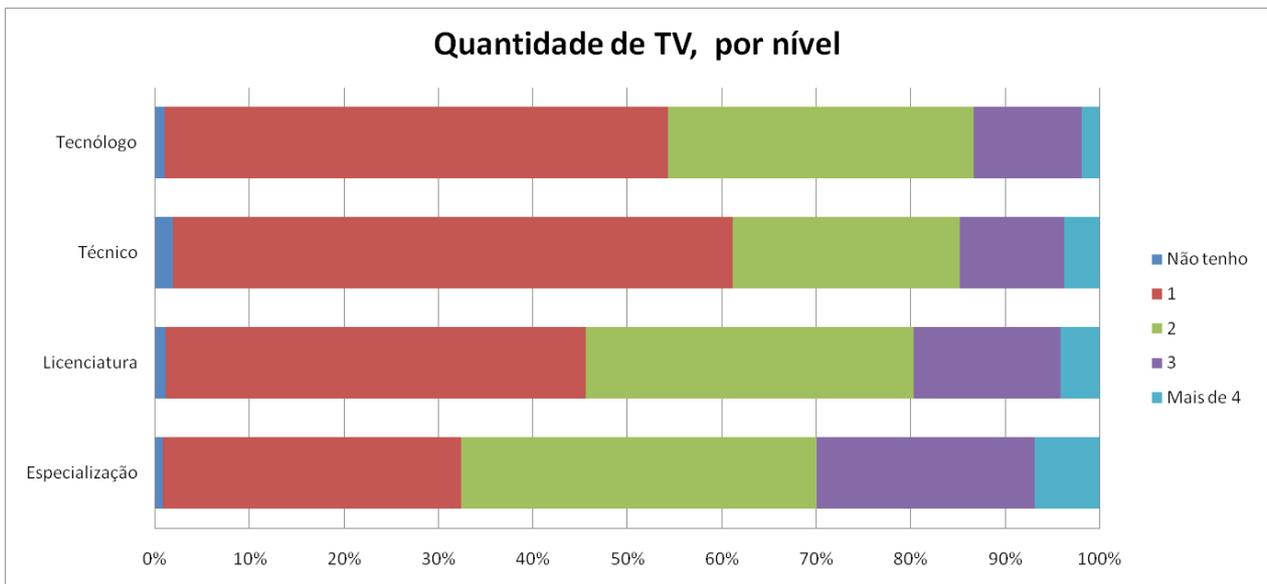
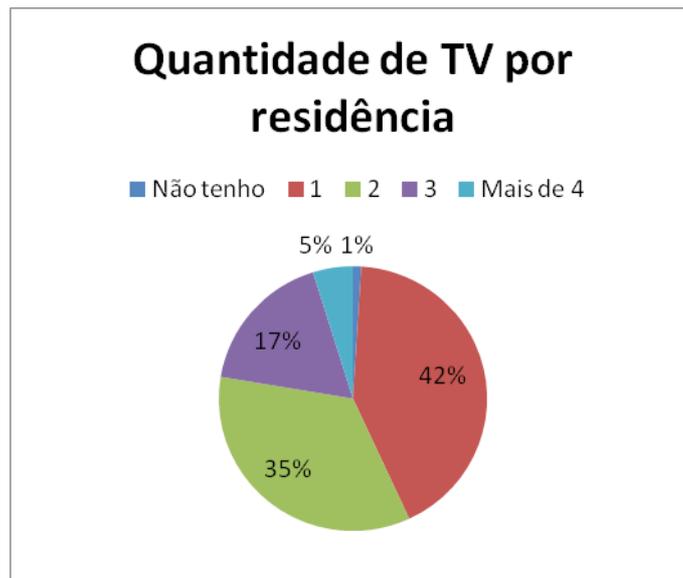
A seguir, apresentamos a questão relacionada a **como os alunos lidam com a tecnologia**, por curso.

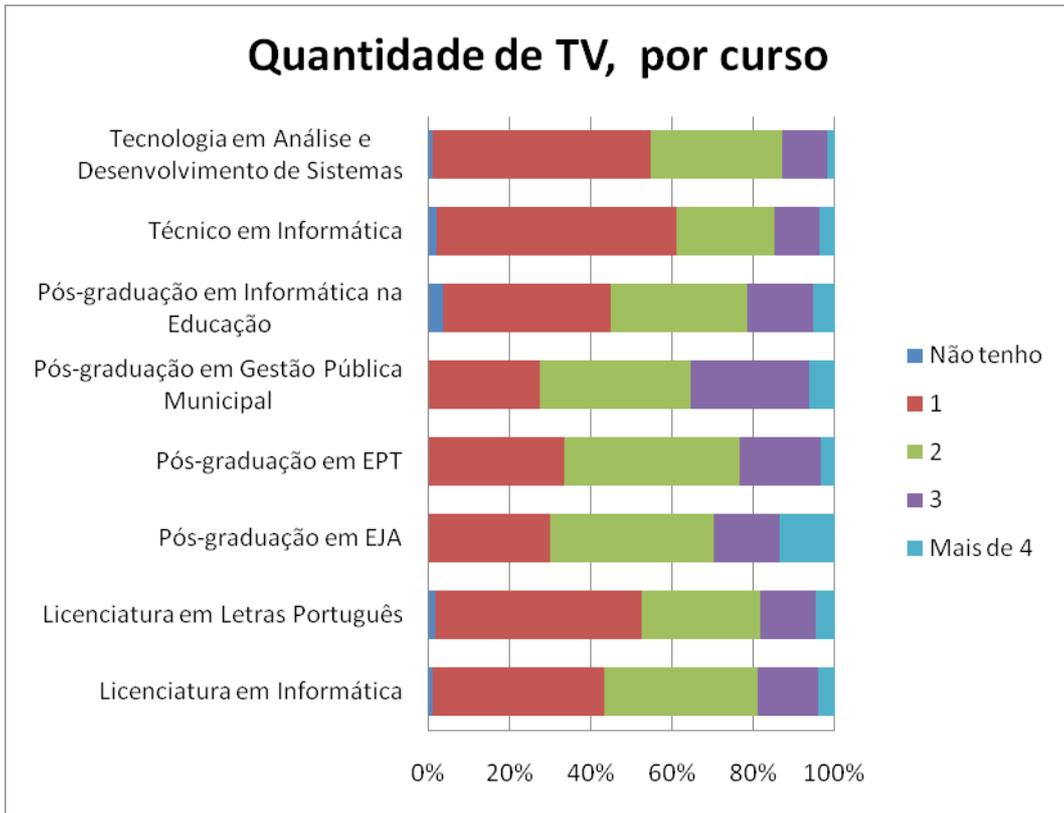


As próximas figuras apresentam o quantitativo **de televisão (TV), de rádio, de computador pessoal, de notebook / netbook e tablet**. Essas perguntas nos dão uma base sobre os recursos disponíveis, mas cabem, aqui, algumas correlações, como, por exemplo, a quantidade de televisões comparada ao número de pessoas que moram na mesma residência do aluno. Na figura a seguir, percebemos que nas residências em que moram entre uma e duas pessoas, temos um percentual, mesmo que pequeno, para mais de quatro TVs; por outro lado, temos residências com mais de sete pessoas com apenas uma TV. Vale destacar aqui que não é objetivo deste censo aprofundar questões que envolvem aspectos relacionados à socialização entre família, crenças e culturas.

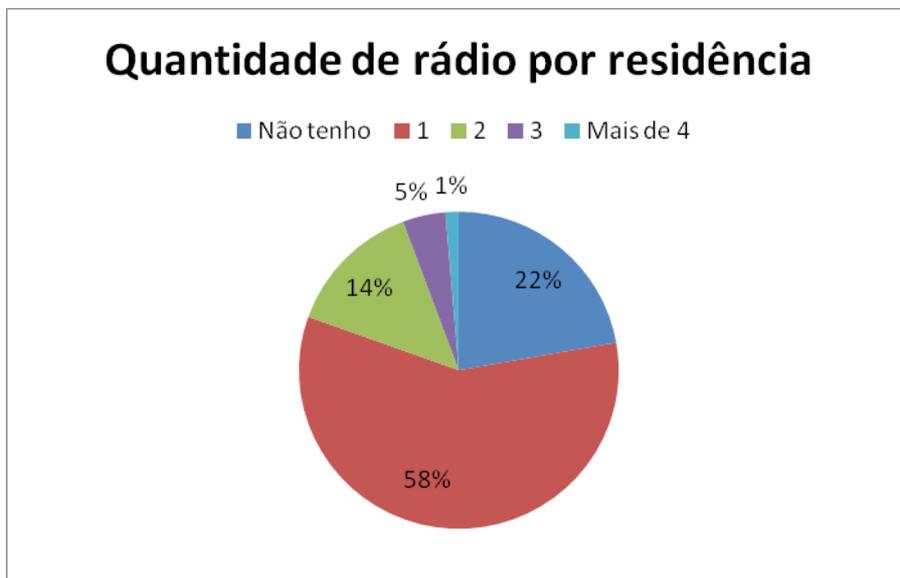


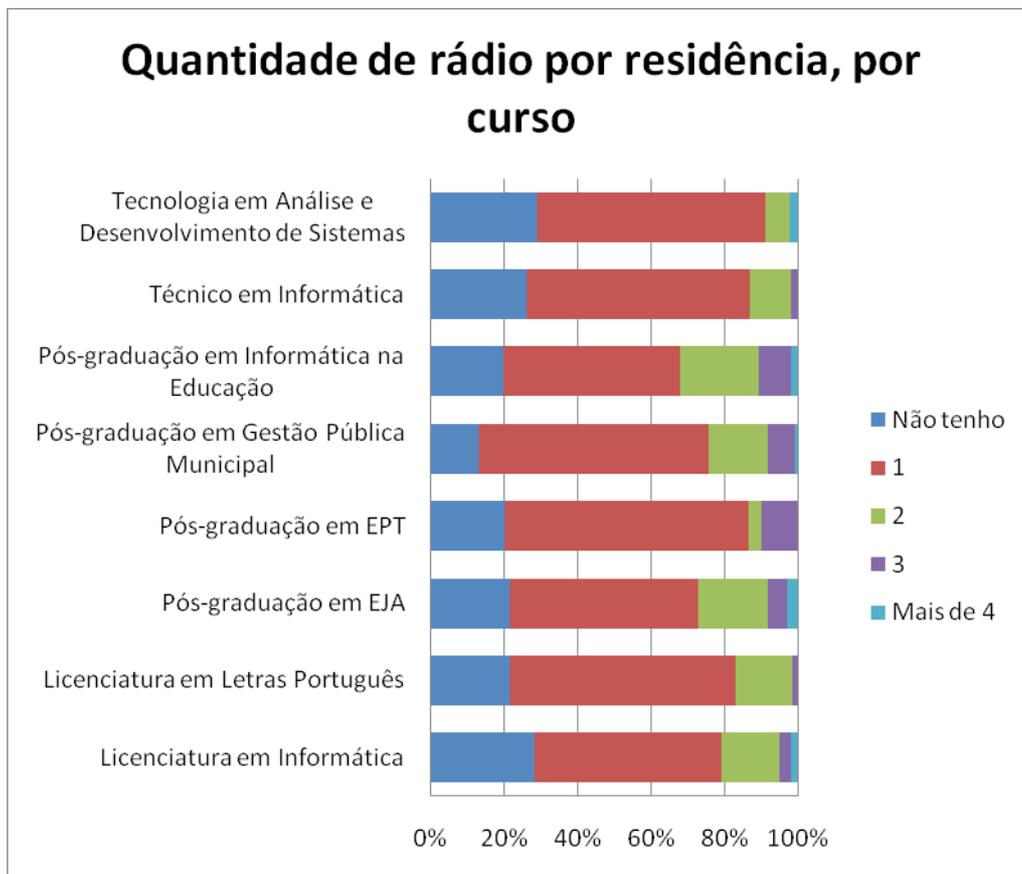
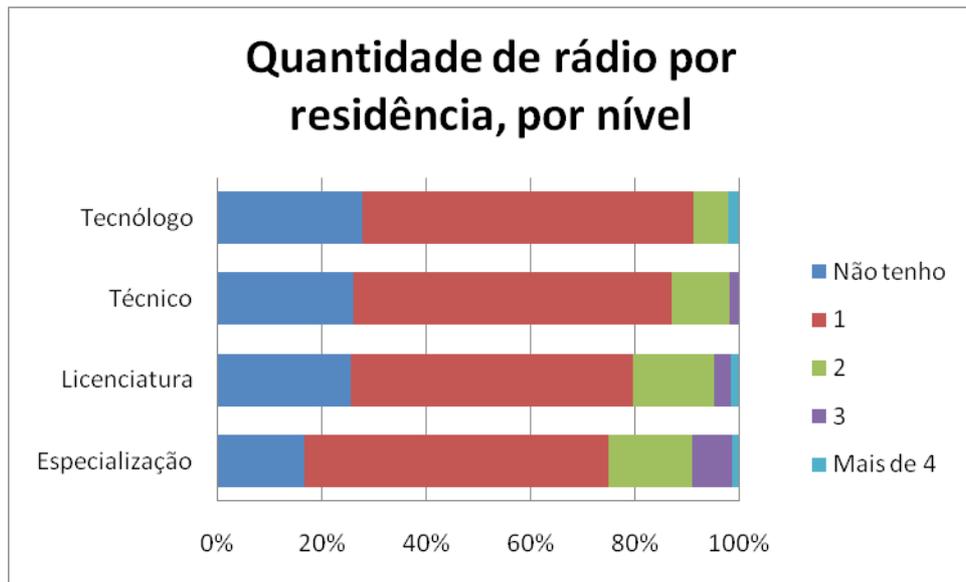
A seguir, apresentamos os quantitativos gerais e por curso da **televisão**.





Sobre o quesito **rádio**, observou-se que é algo que as pessoas estão começando a deixar de utilizar, por isso talvez a pergunta devesse ter sido feita sobre aparelhos de MP3 e similares.

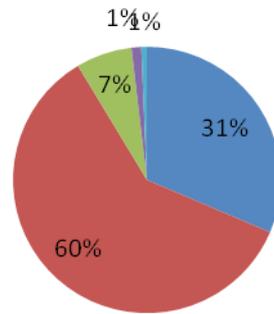




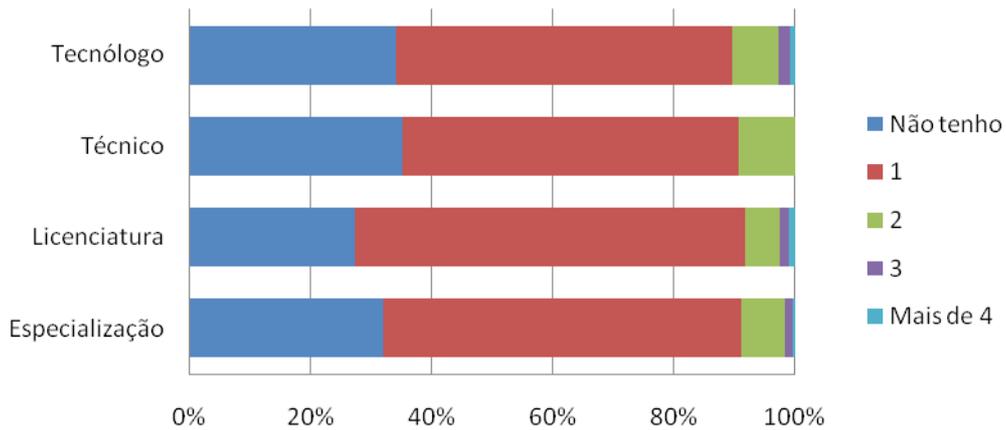
Sobre os **computadores desktop**, os resultados apontam para questões já discutidas, como o compartilhamento com outros membros do grupo familiar.

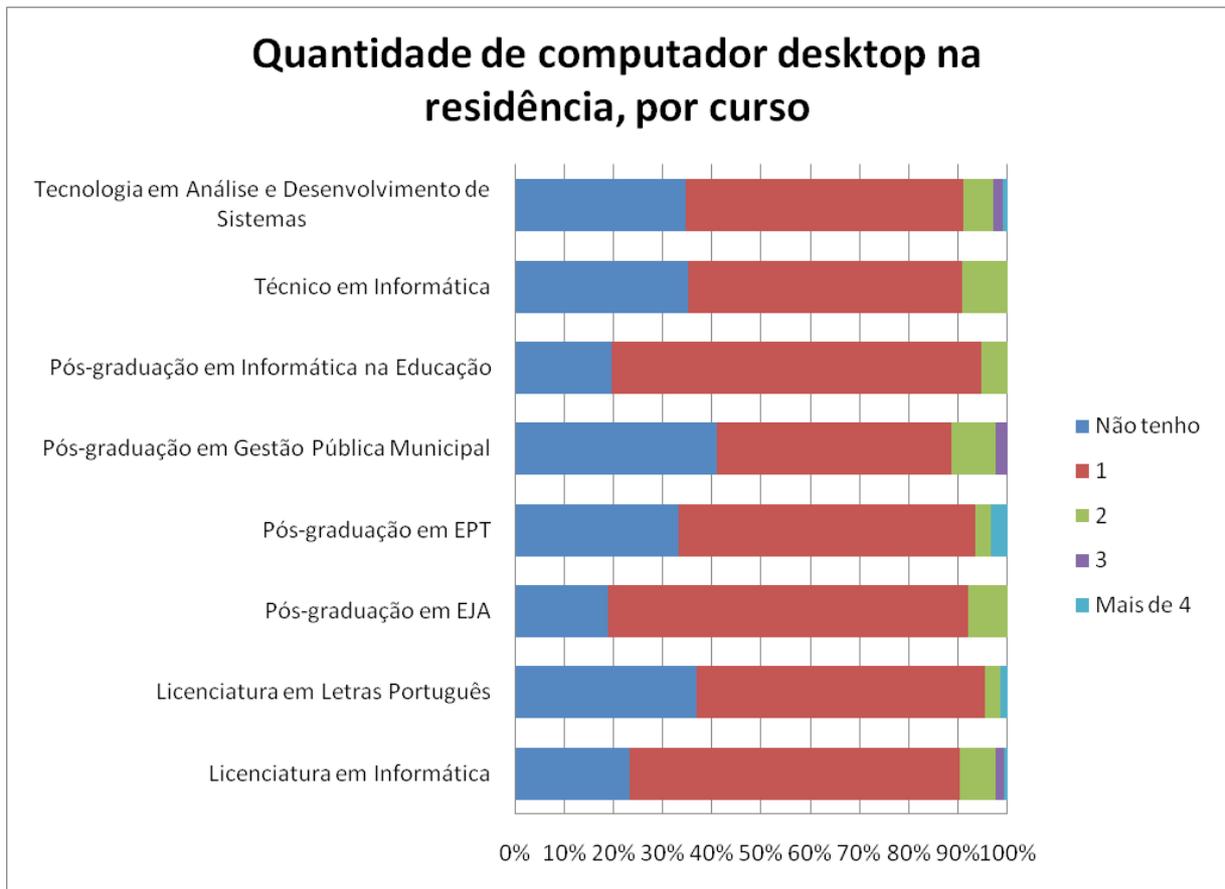
Quantidade de computador desktop na residência

■ Não tenho ■ 1 ■ 2 ■ 3 ■ Mais de 4

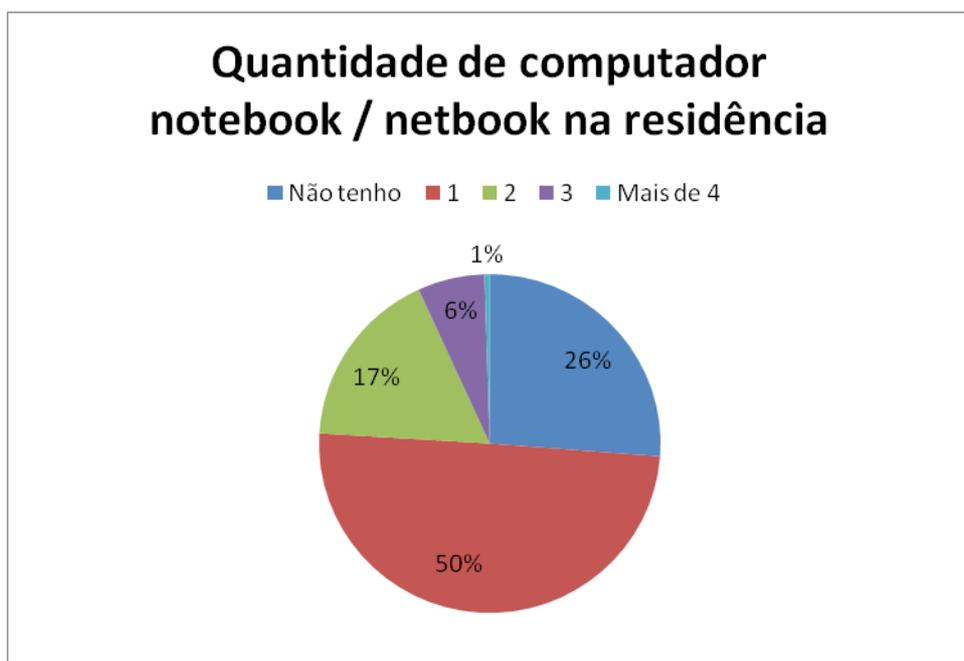


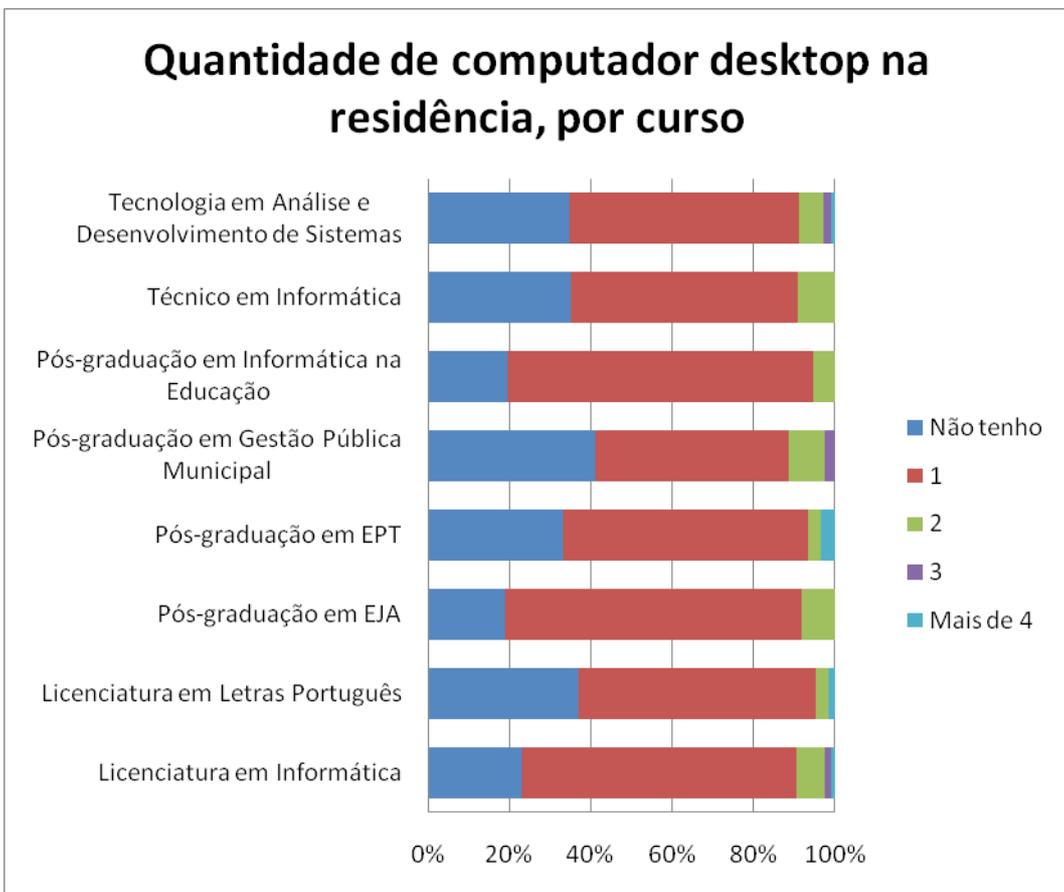
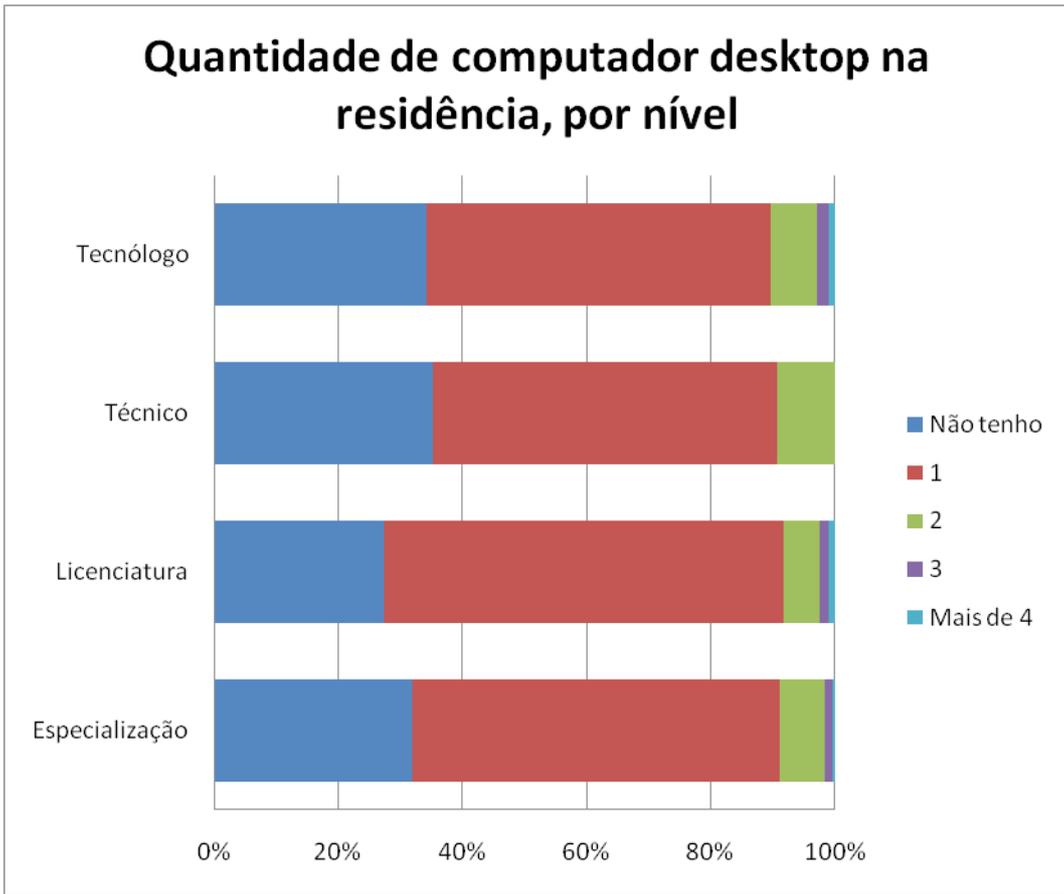
Quantidade de computador desktop na residência, por nível



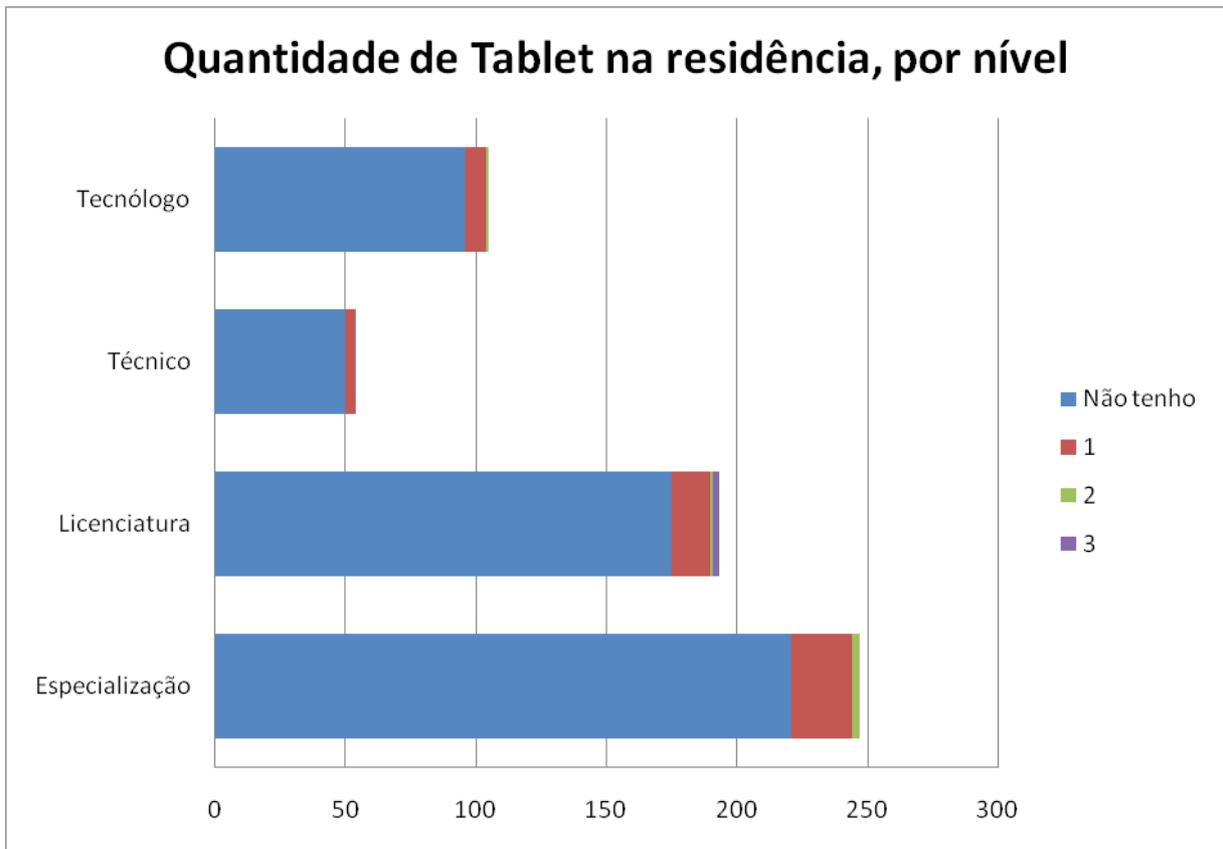
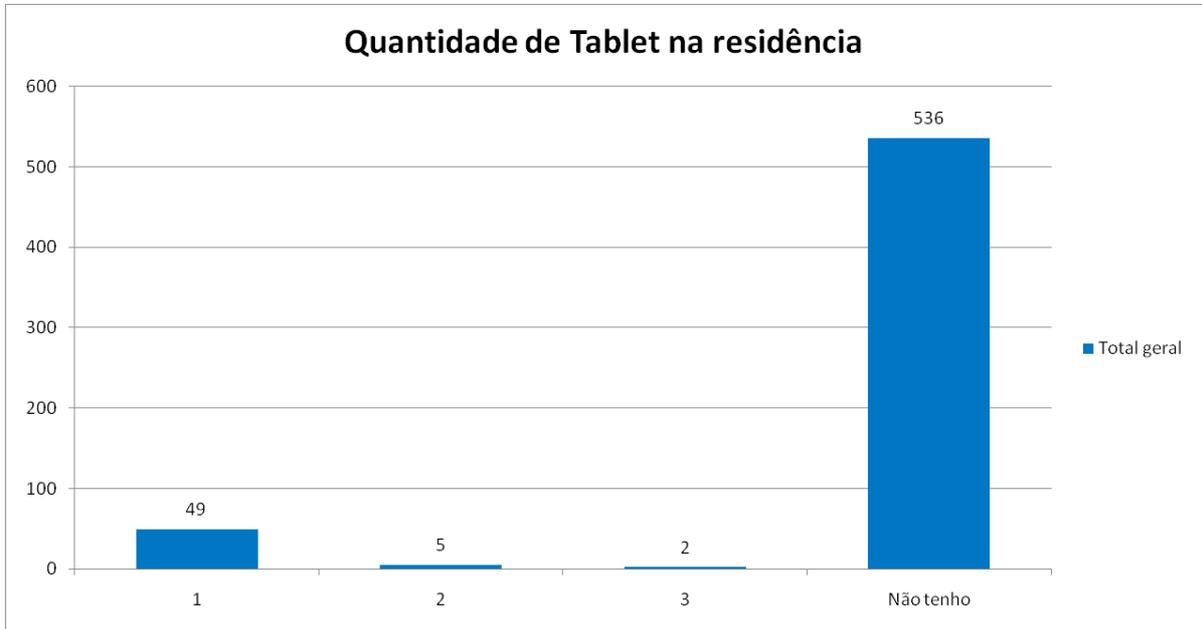


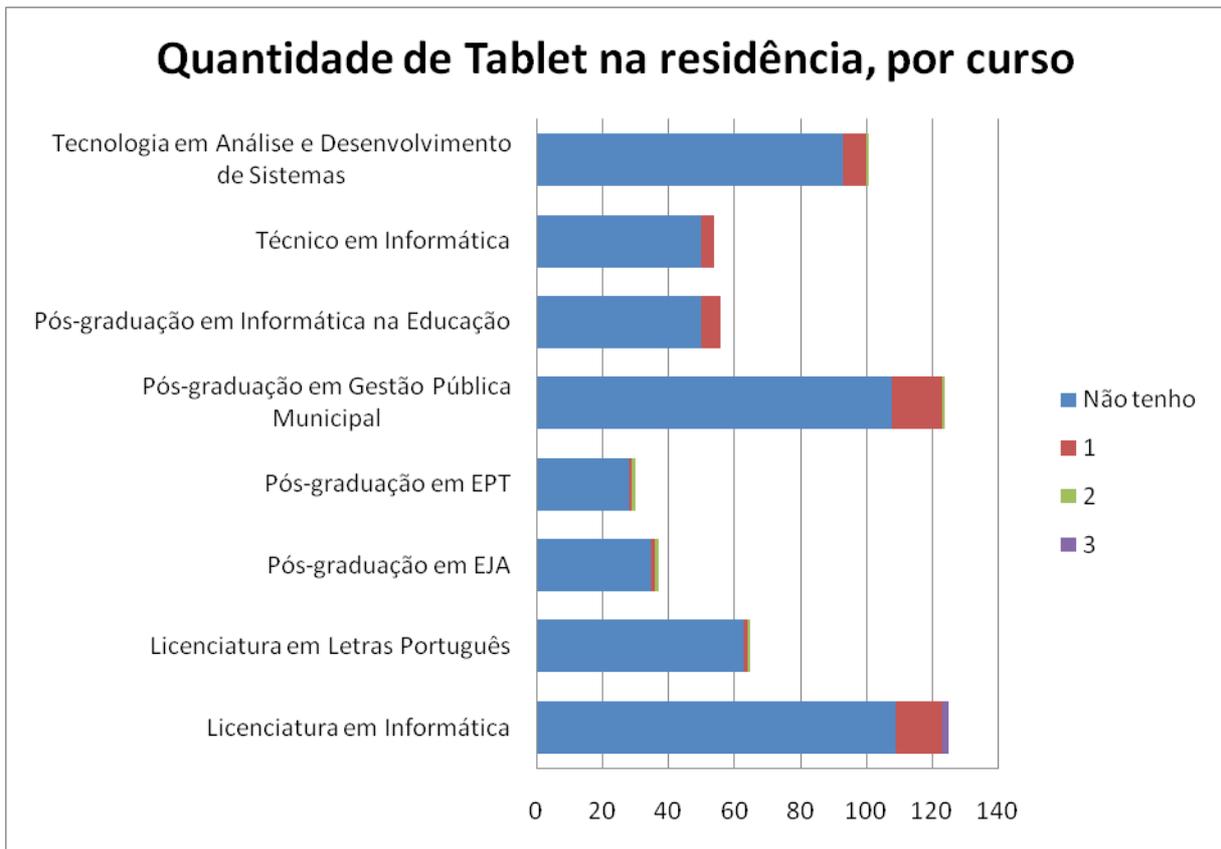
Sobre os **computadores notebook e netbook**, a maioria das residências possui um aparelho (50%), sendo que 26% não possuem.



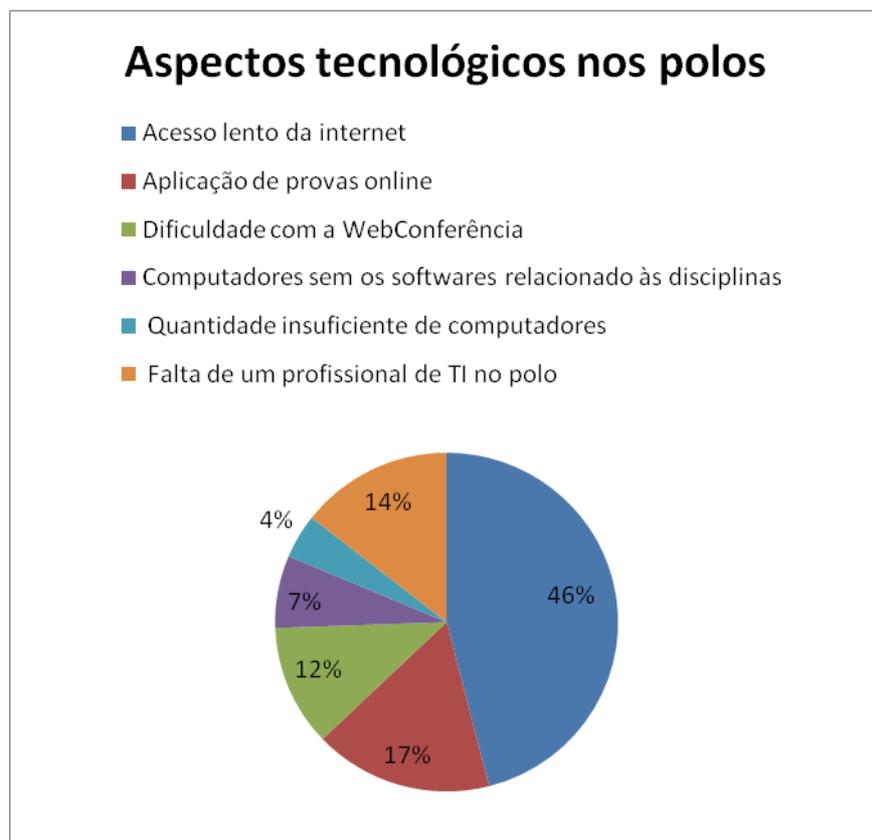


O **Tablet**, apesar de seu crescimento em vendas no Brasil e suas apostas para uso na EaD, ainda não atingiu a maior parte de nossos alunos.

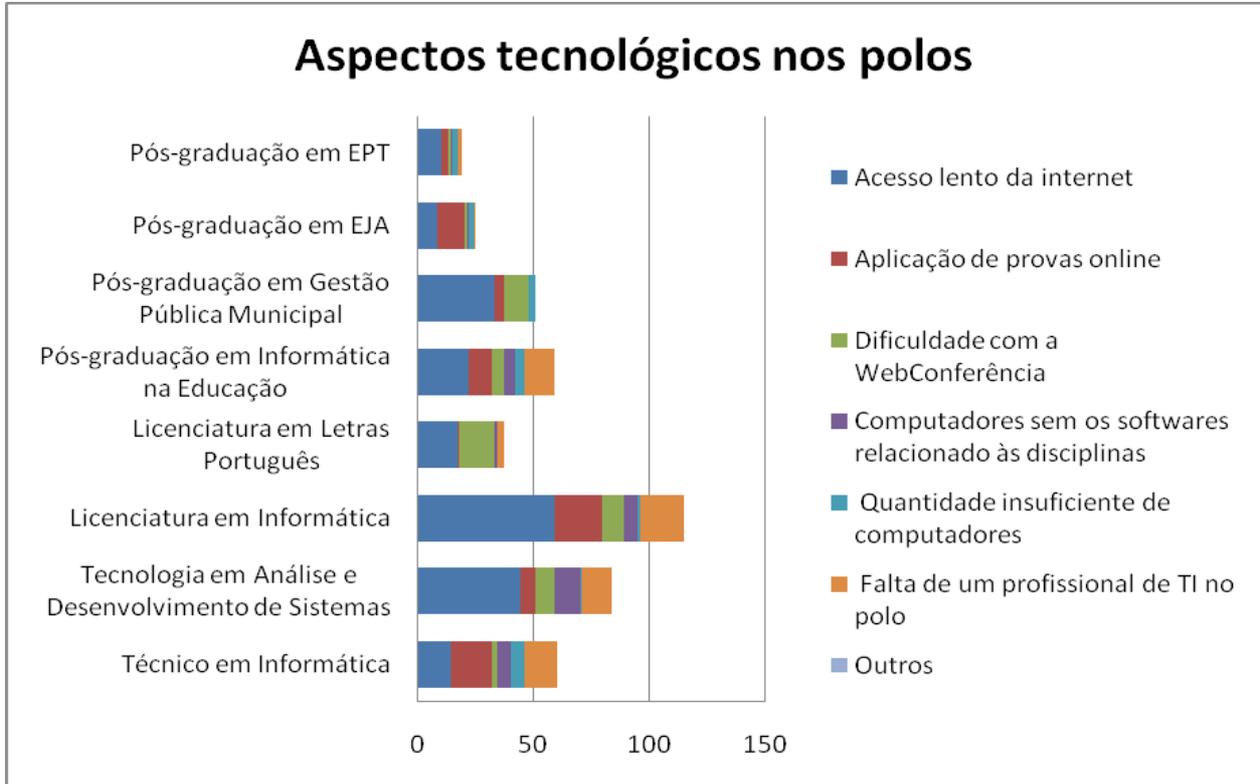




Com relação aos maiores **problemas enfrentados pelos alunos em seu polo de apoio presencial** relacionados a aspectos tecnológicos, destacamos o acesso lento da internet.

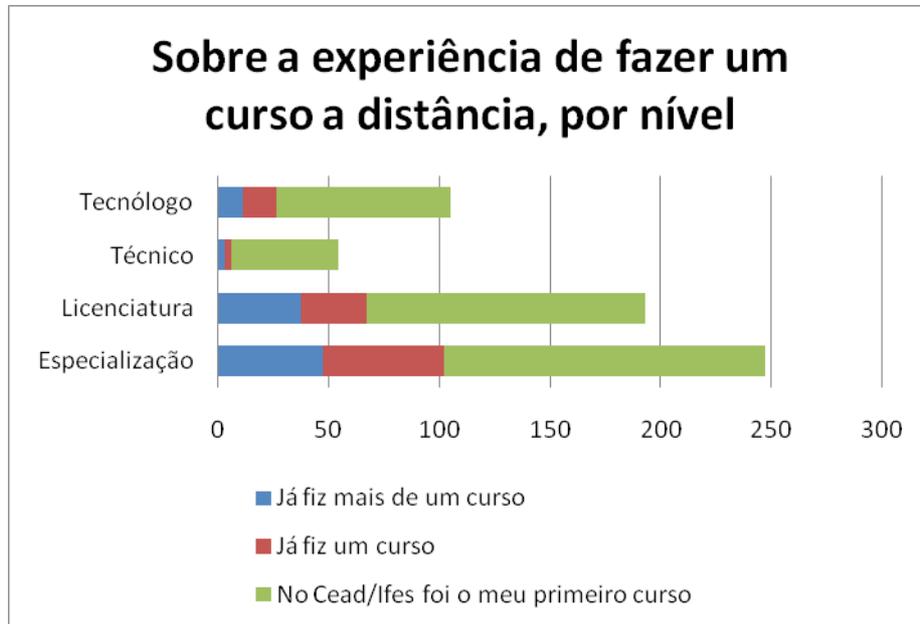
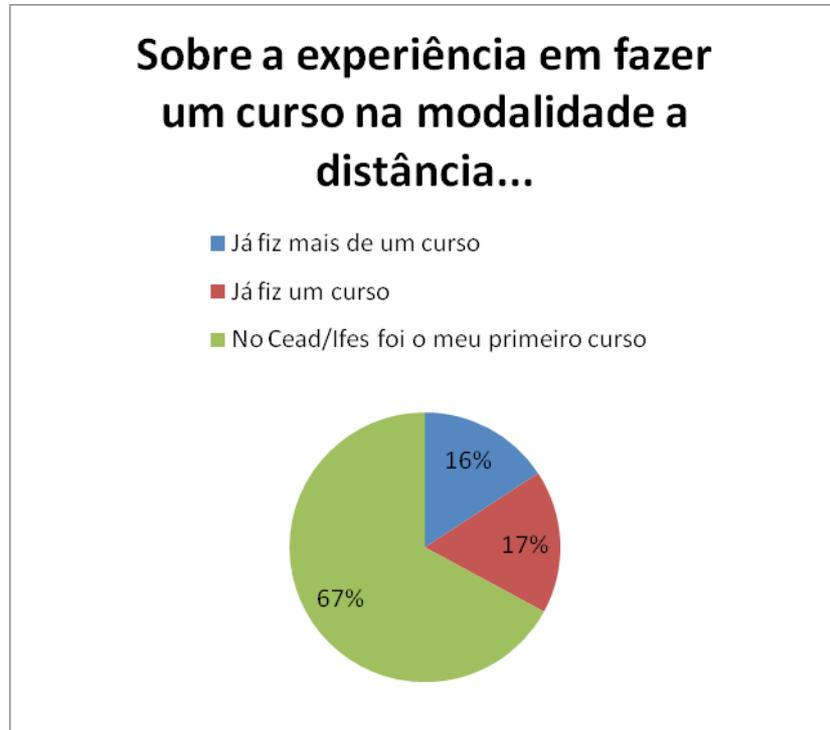


Fazendo um detalhamento desse quesito por cursos, temos uma variação para além do acesso lento da internet, que envolve as características do curso e a metodologia adotada, como, por exemplo, o uso ou não das avaliações online e a necessidade de orientação de um técnico de informática.

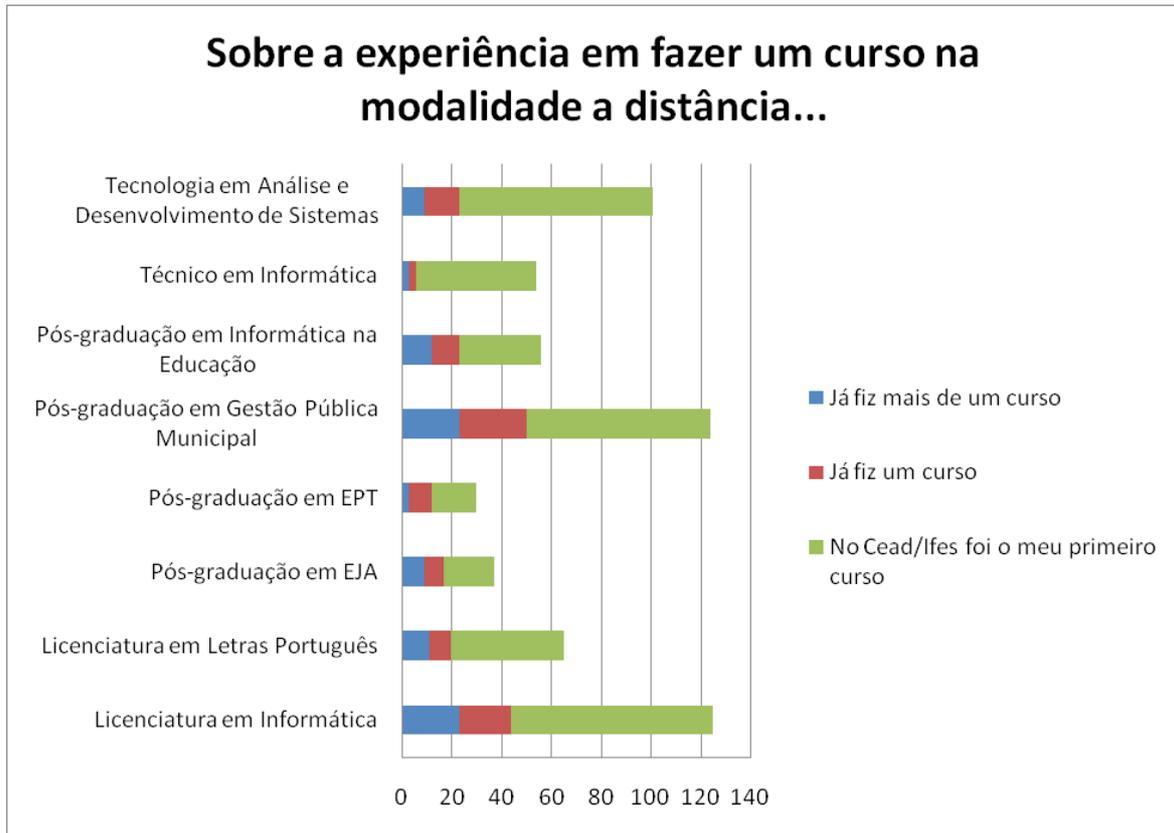


7 DADOS SOBRE 'SER' UM ALUNO DA EAD

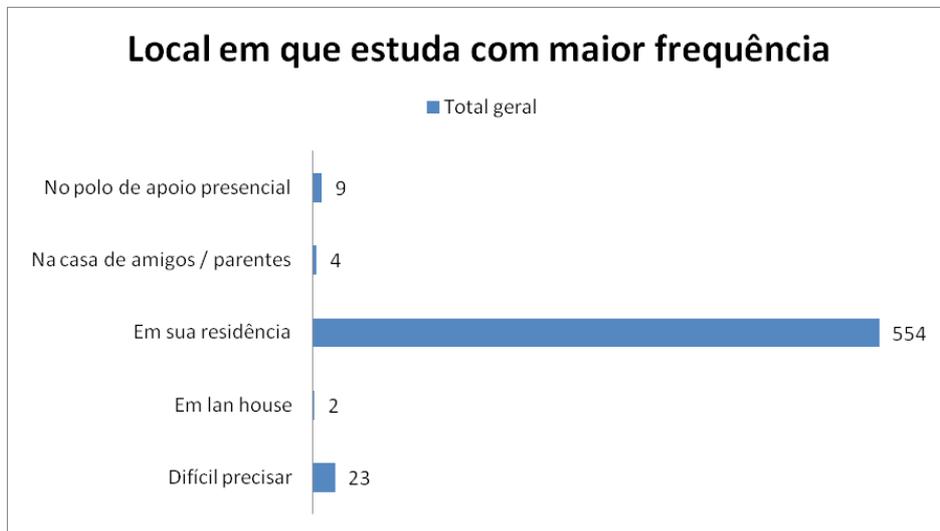
Sobre já ter realizado um curso a distância, 67% dos alunos tiveram sua primeira experiência no Cead/Ifes.

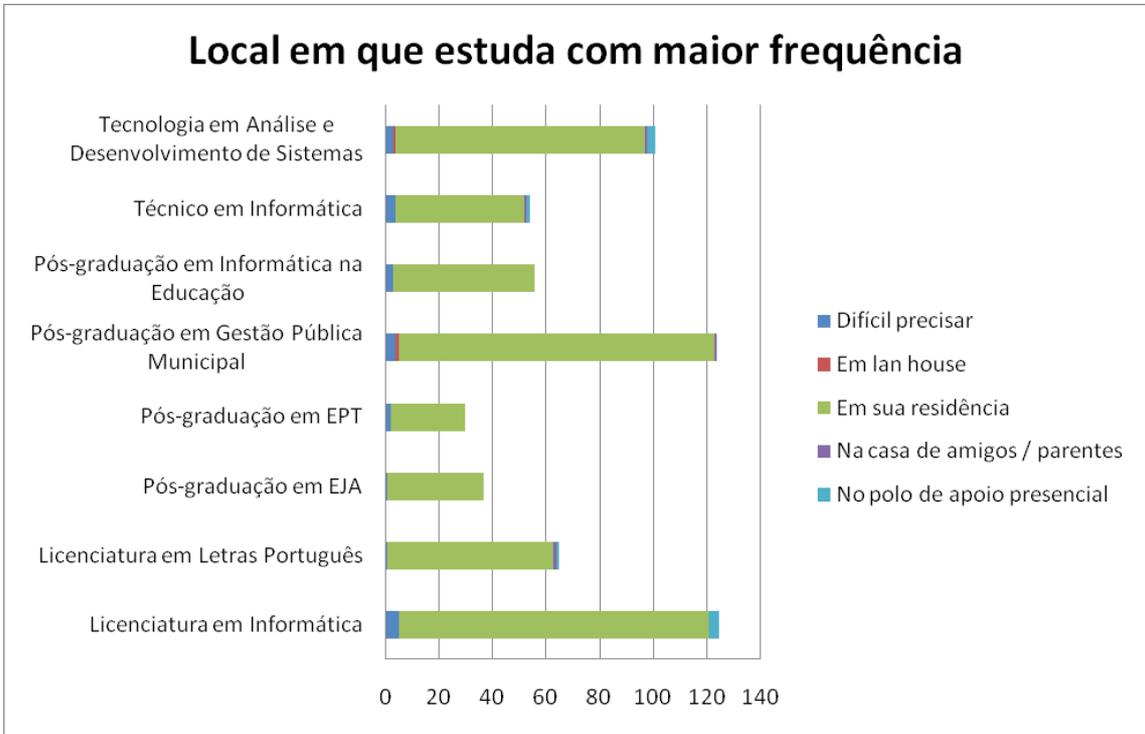
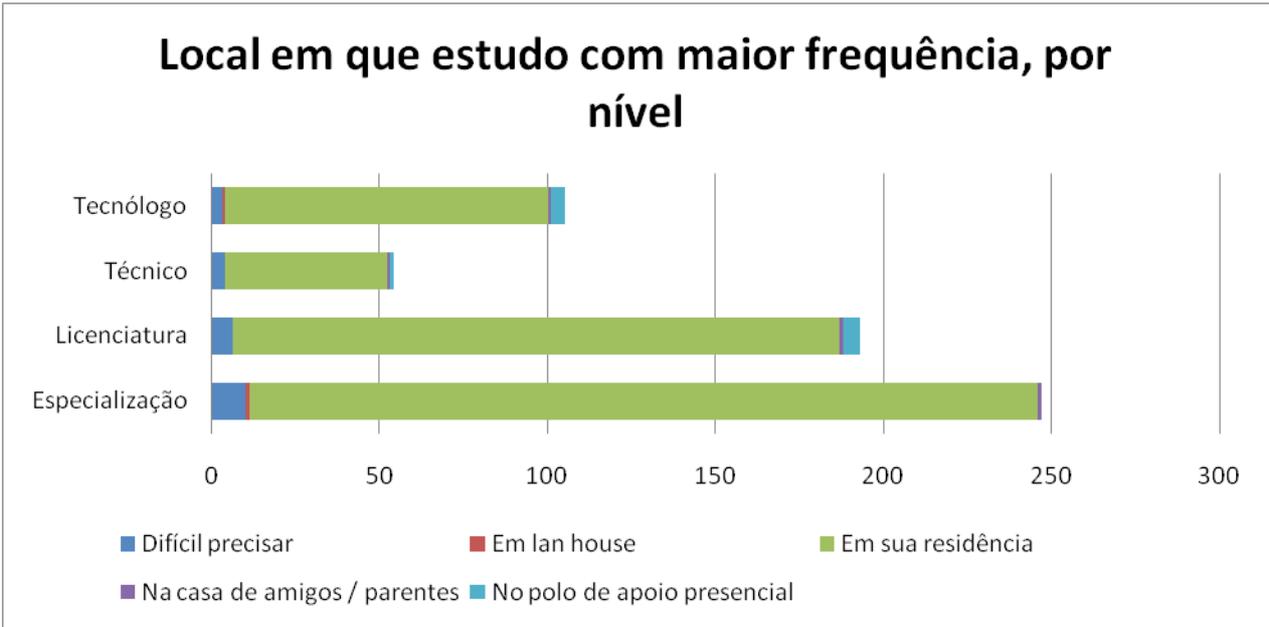


Na questão relacionada a já ter realizado um curso a distância, percebemos uma variação considerável entre os cursos.

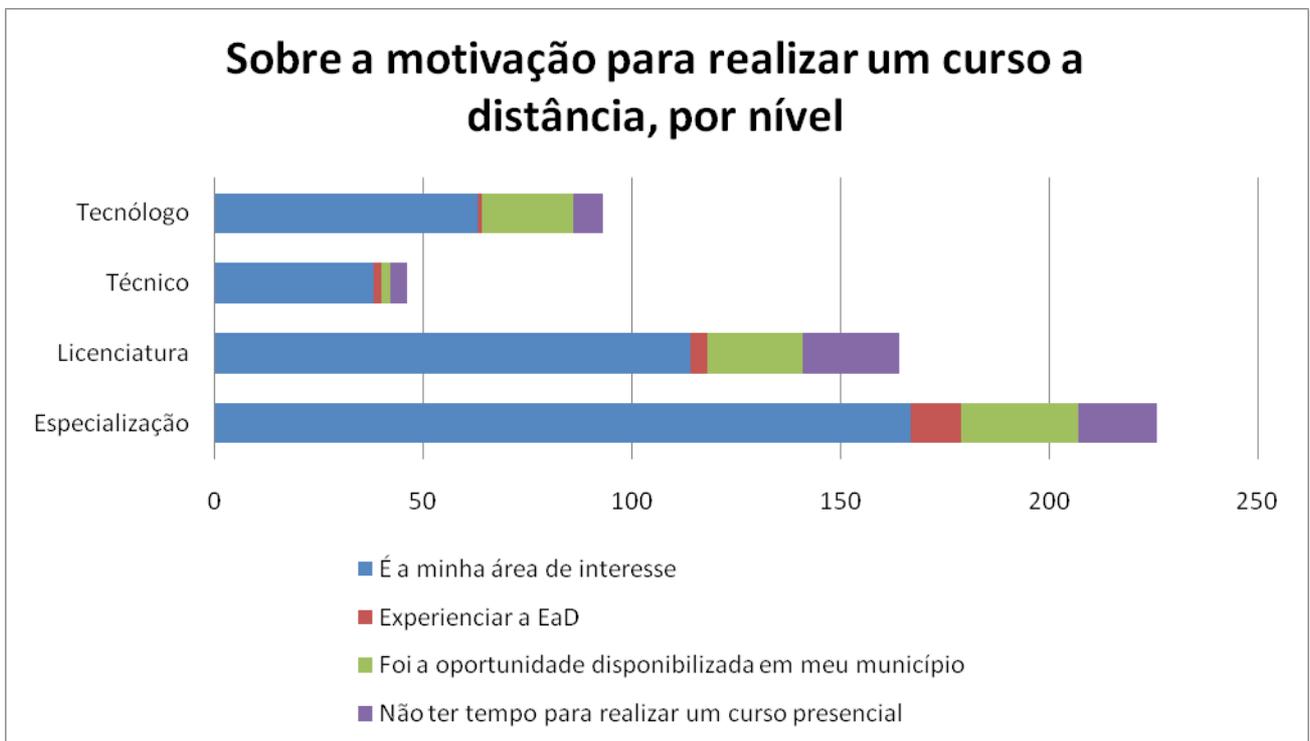
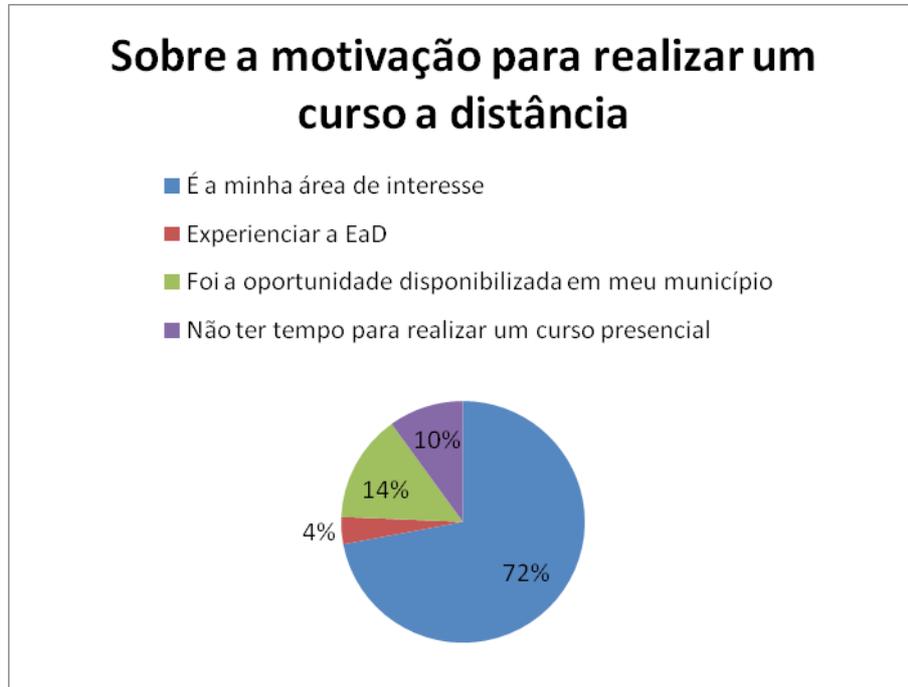


Sobre o **local em que os alunos estudam com maior frequência**, prevaleceu a própria residência, devido a relevância das demais opções, devemos dar uma atenção especial, pois implica diretamente nos estudos de um aluno de EaD.



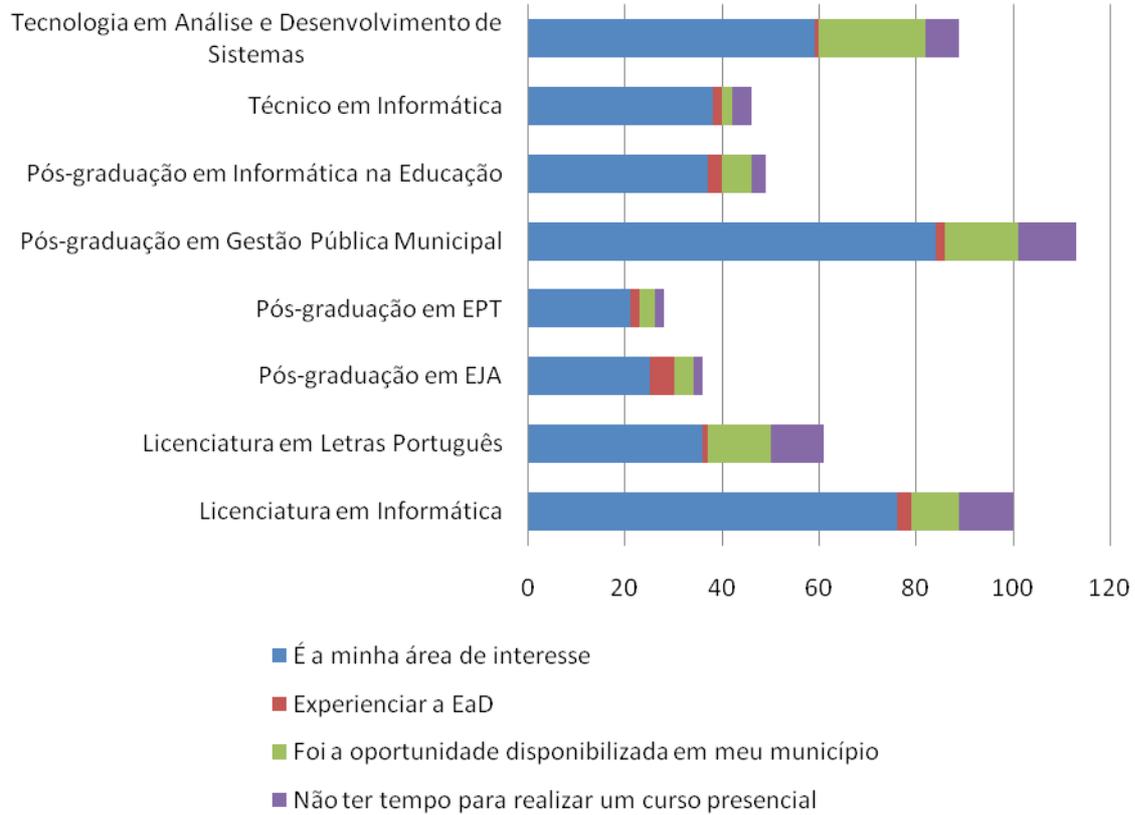


Com relação à **maior motivação para a realização do curso escolhido**, tivemos destaque para o curso ser da área de interesse do aluno. Mas devemos dar atenção para a questão da opção relacionada à oportunidade dada em seu município, isso pois esta pode vir a gerar uma evasão no futuro, dada uma nova oferta em outra área de maior interesse do aluno.

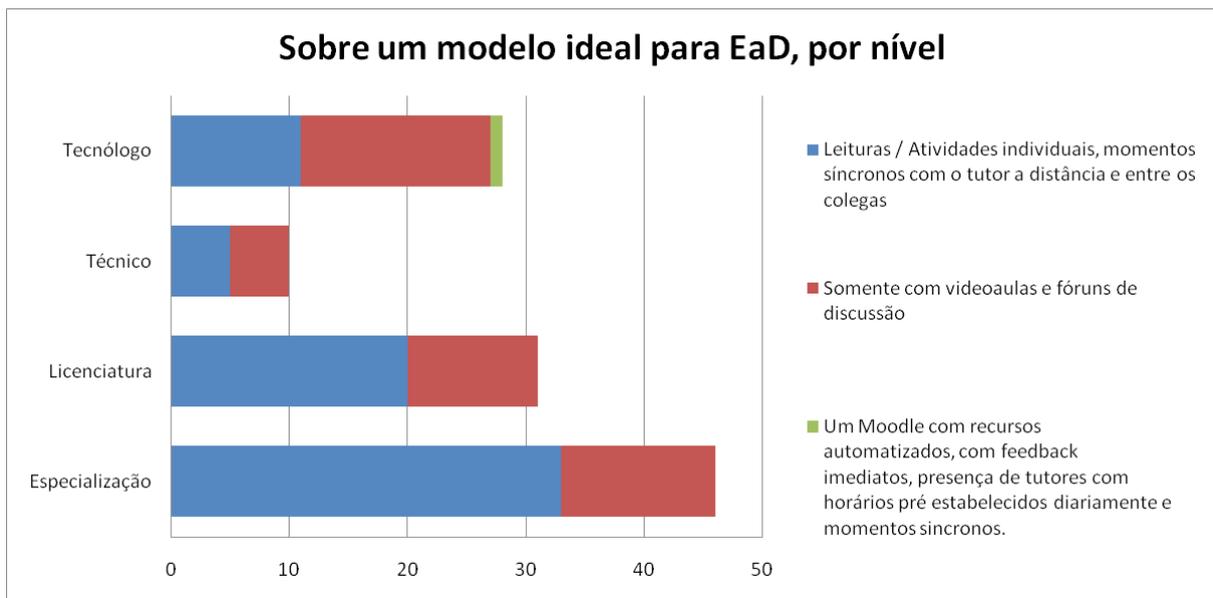
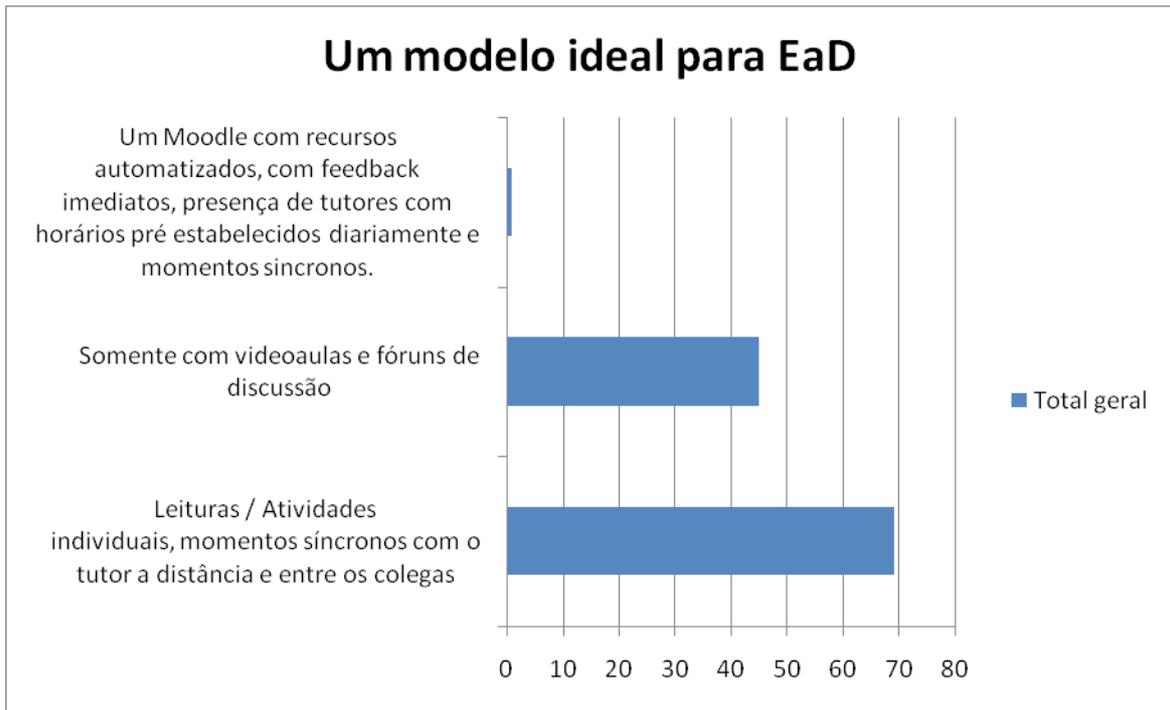


Com relação à maior motivação para a realização do curso escolhido, ao analisarmos cada um, temos uma variação considerável, mas mantém-se o destaque em todos os cursos para a motivação voltada ser àquele que é da área de interesse do aluno.

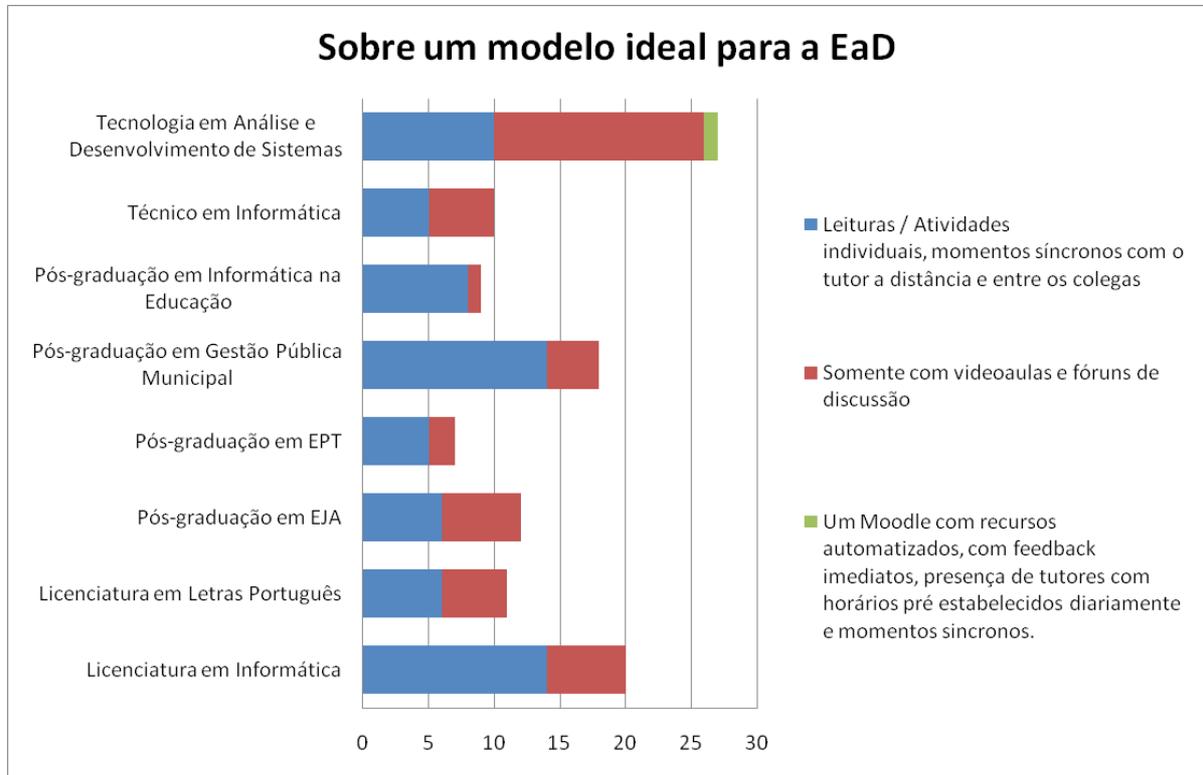
Sobre a motivação para realizar um curso a distância, por nível



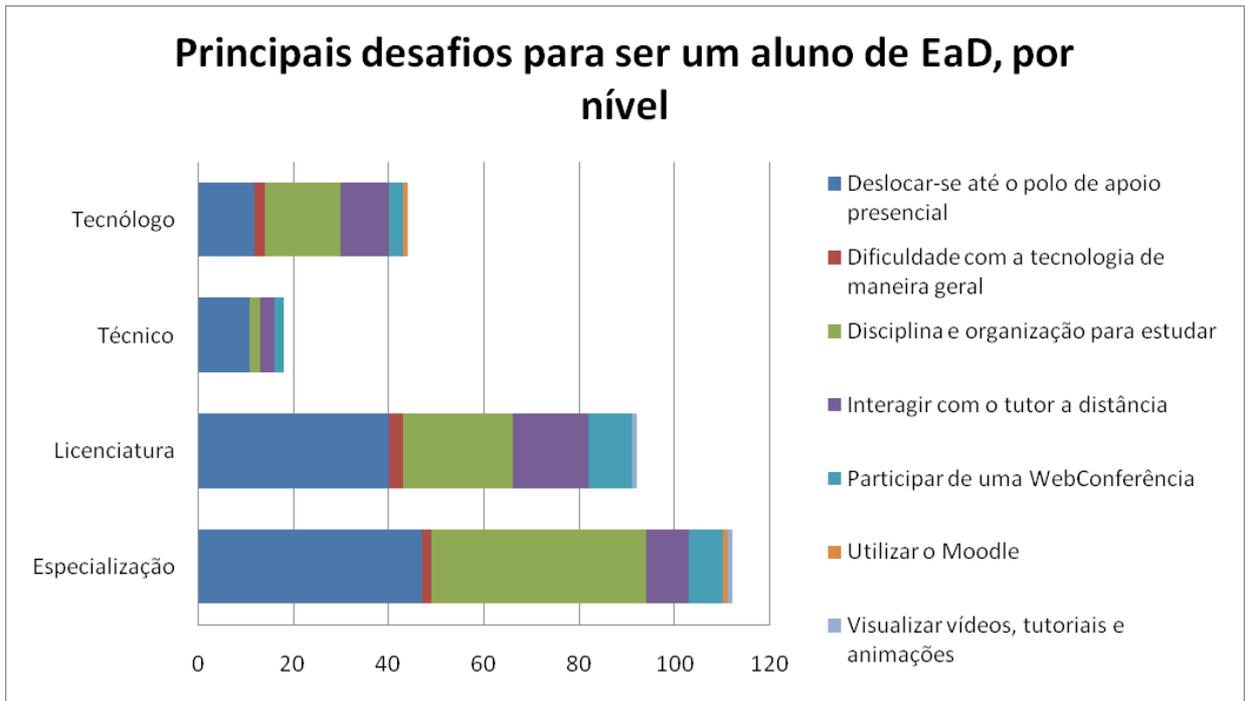
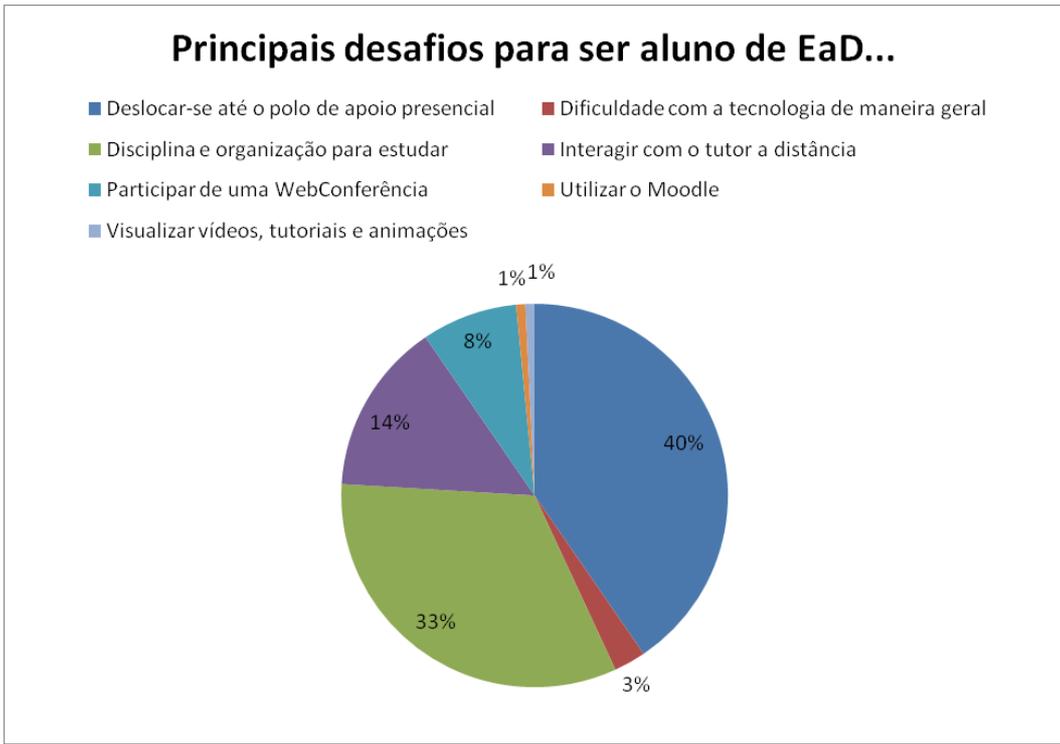
Na questão sobre a escolha do **modelo de EaD do Cead/Ifes considerável ideal** pelos alunos, muitos assinalaram a opção "difícil escolher um modelo dentre as opções propostas". As questões propostas foram: Um Moodle com recursos mais automatizados, com *feedback* imediato e sem a presença do tutor a distância; Somente com videoaulas e fóruns de discussão e Leituras / Atividades individuais, momentos síncronos com o tutor a distância e entre os colegas. Optamos por retirar a opção “Difícil precisar” para tentarmos perceber o que mais se aproxima do modelo que eles consideram ideal. E tivemos um destaque para o “estudo que envolve Leituras / Atividades individuais, momentos síncronos com o tutor a distância e entre os colegas”, com 60%, ou seja, um estudo autônomo e colaborativo.

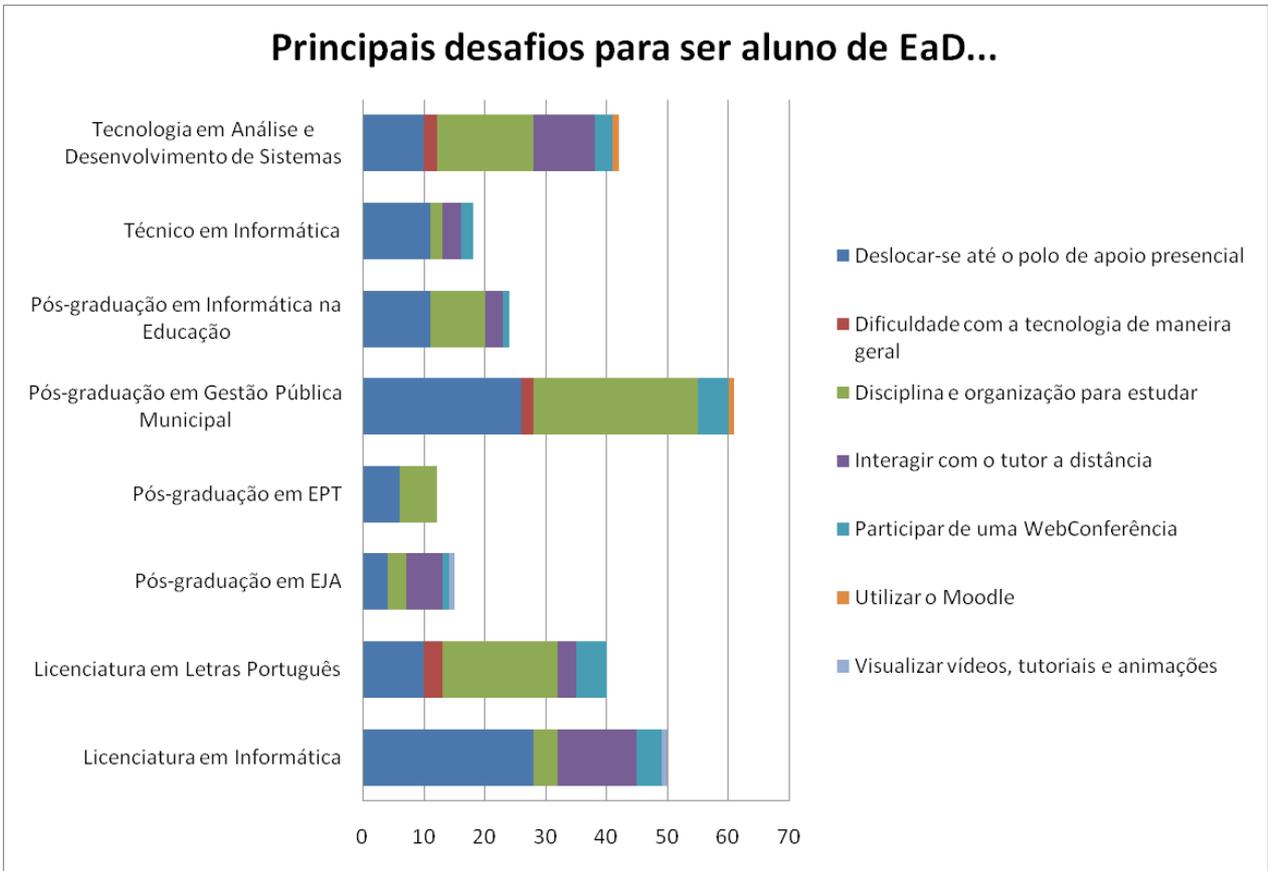


Entretanto, ao analisarmos esse quesito por curso, conforme figura a seguir, percebemos que o curso Técnico em Informática e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas solicitam, em sua maioria, modelos que adotem mais vídeoaulas e fóruns de discussão.

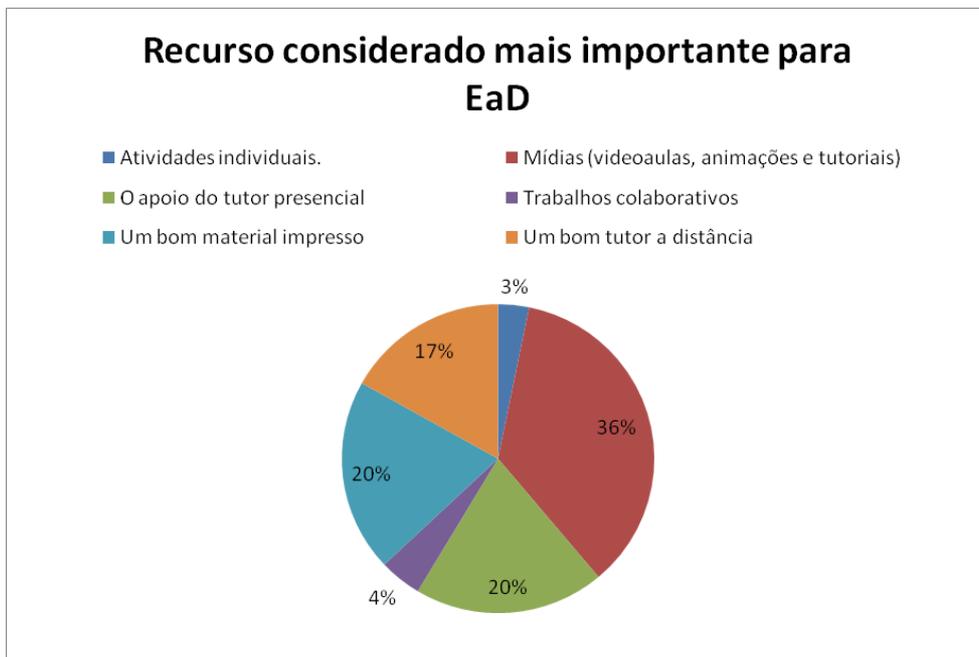


Apresentamos a seguinte pergunta: "**Qual a sua maior dificuldade em ser um aluno de EaD?**" e muitos alunos escolheram a opção "Não sinto dificuldade", então percebemos que a palavra 'dificuldade' deveria ter sido trocada por 'desafio'. A seguir, para obtermos uma análise mais voltada ao sentido da pergunta, fizemos um filtro e retiramos a opção "Não sinto dificuldade" para análise. Com isso, percebemos que o deslocamento ao polo e a necessidade de disciplina e organização se destacaram, fato que foi ressaltado ao fazermos a análise por curso.



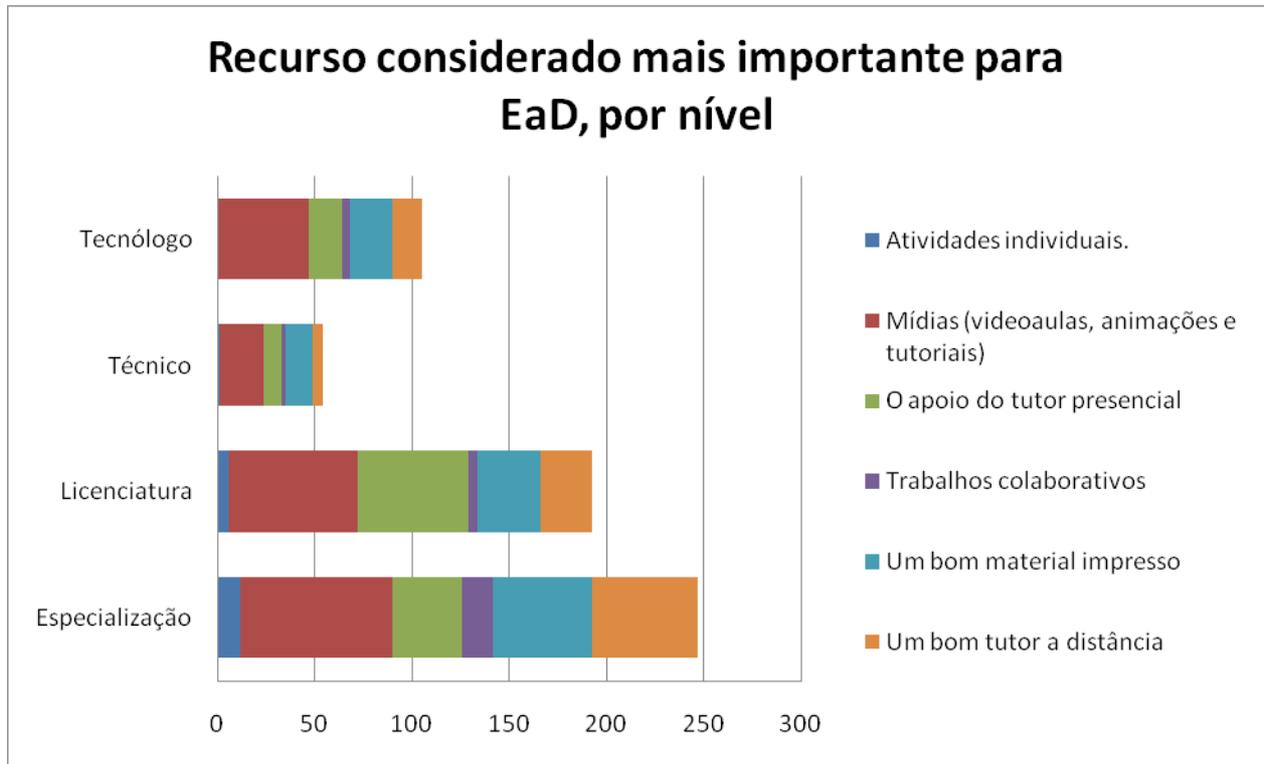


Sobre o **recurso que os alunos consideram ser mais importantes para a EaD**, no geral destacou-se o uso das Mídias (videoaulas, animações e tutoriais), seguido de um bom material impresso, apoio do tutor presencial e um bom tutor a distância.

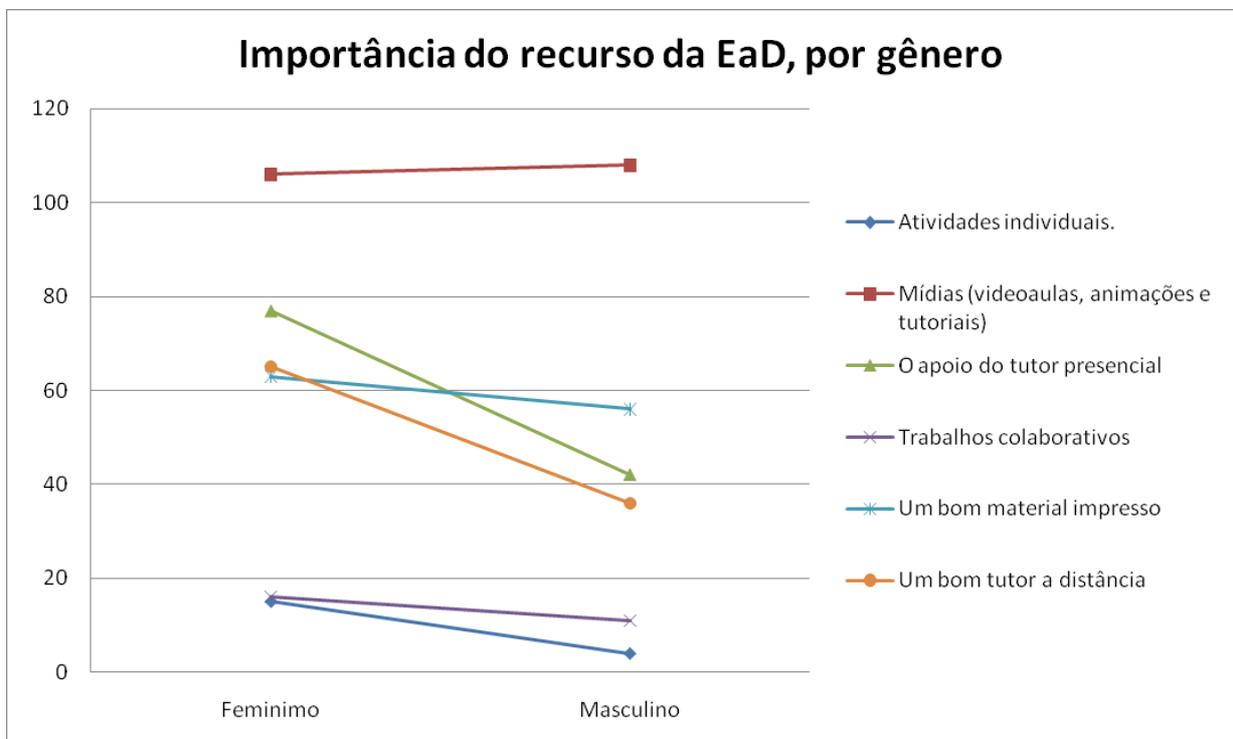
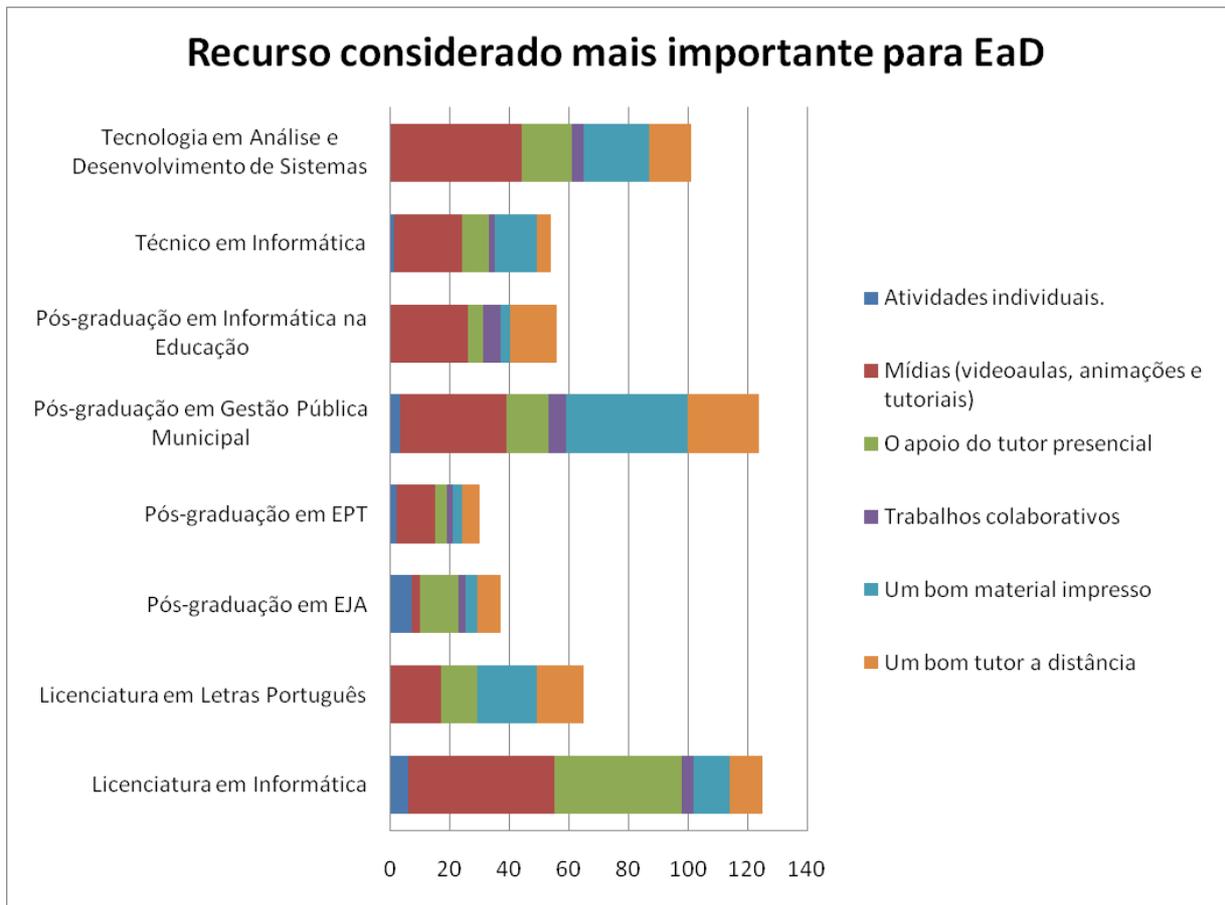


Ao avaliarmos o recurso considerado mais importante na EaD, por nível, destacamos que, nas licenciaturas, um percentual considerável assinalou a opção sobre o apoio do tutor presencial. Essa questão merece uma

atenção especial sobre as práticas e as capacitações que devem ser utilizadas para que esse profissional favoreça o processo de ensino e de aprendizagem.



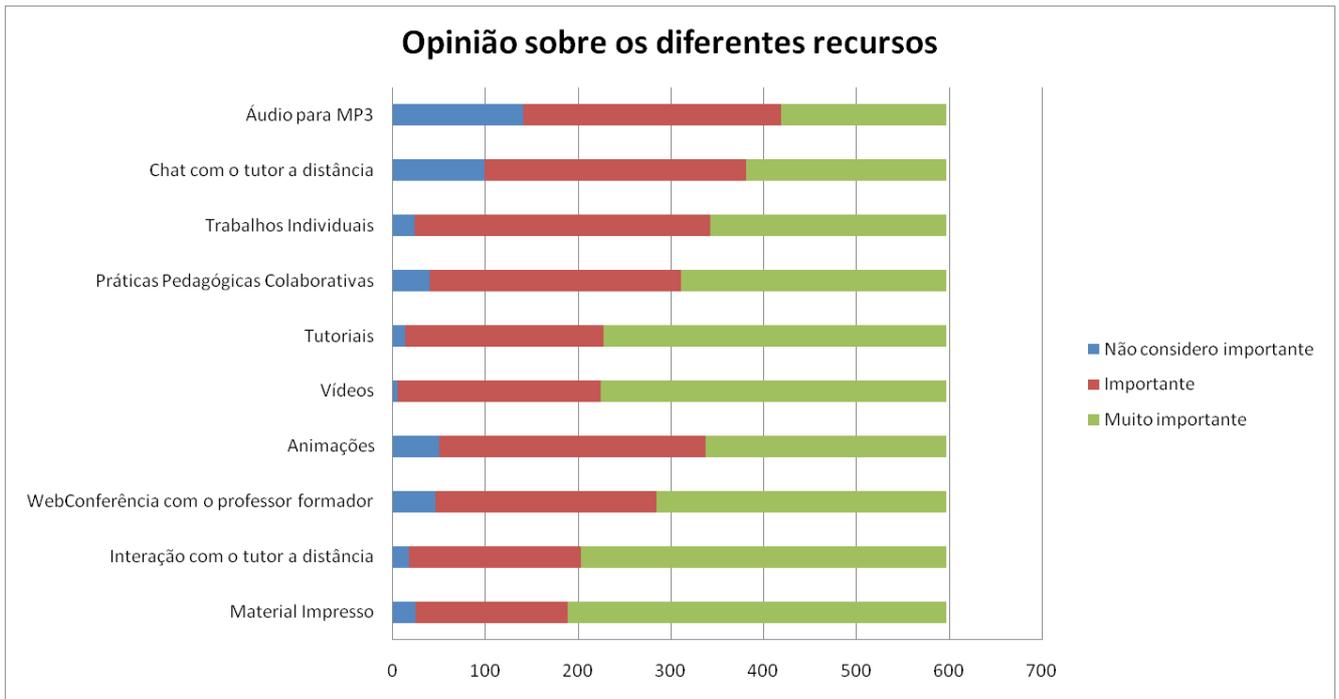
Separando-se por curso, o recurso que os alunos consideram ser mais importantes para a EaD mostra-se bastante variado. Podemos destacar o item “qualidade do material impresso”, no curso de pós-graduação em Gestão Pública Municipal desenvolvido pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) para uso em todo o sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), e a metodologia da Licenciatura em Informática em “ter tutores presenciais por área de conhecimento nos polos”.



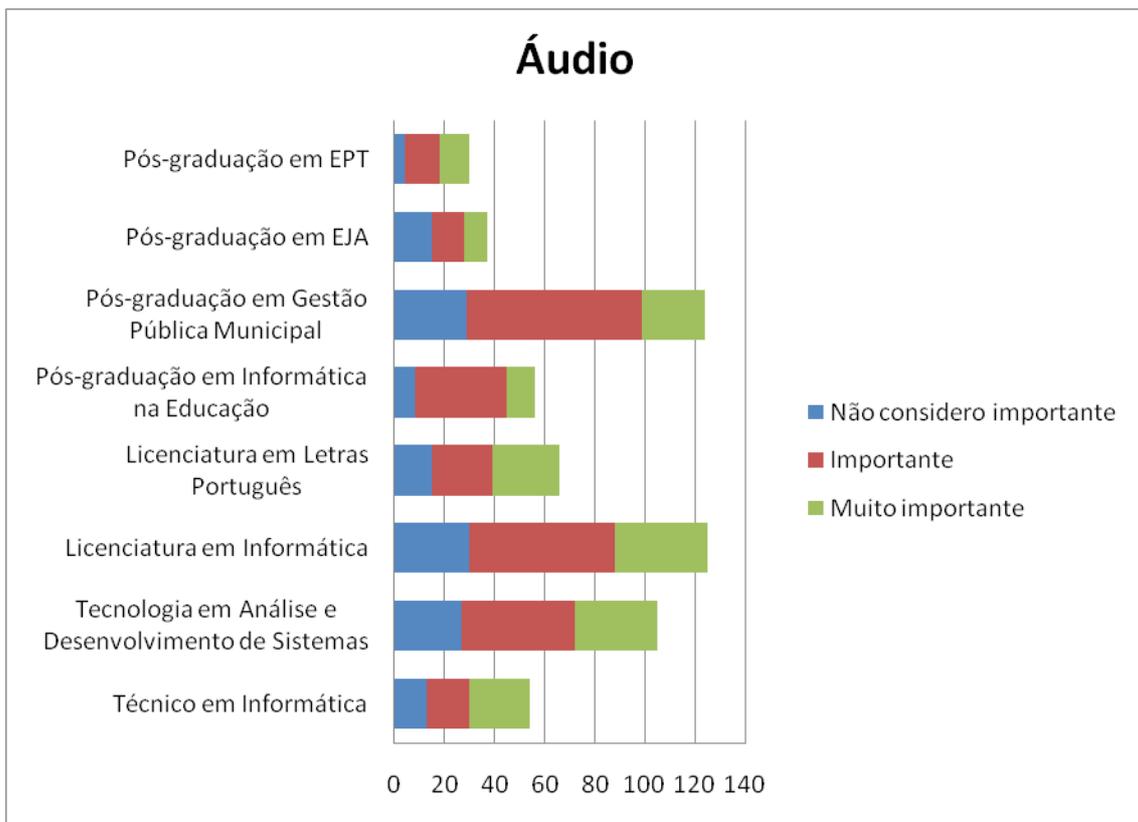
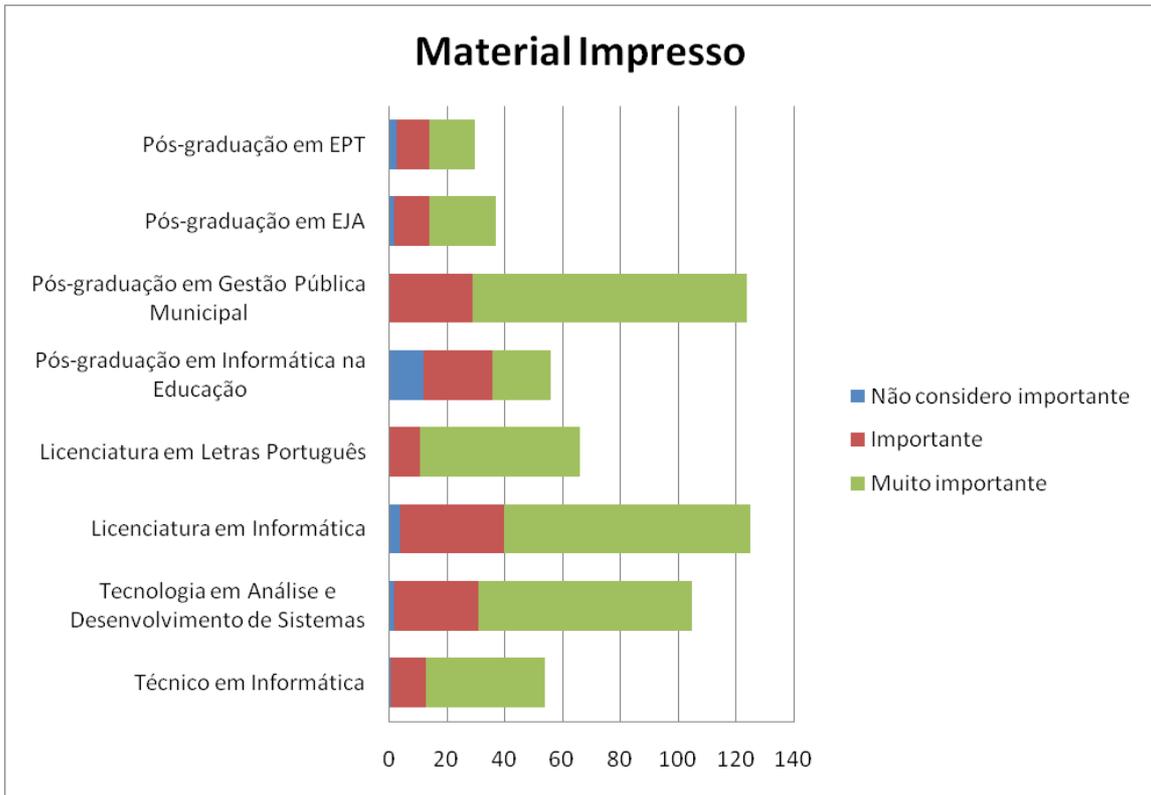
Além da pergunta sobre o recurso que o aluno considera mais importante para a EaD, fizemos outra pergunta sobre os **diversos recursos**, para que o aluno respondesse a cada recurso se o considerava: “muito importante”, “importante” e “não considero importante”. No geral, podemos perceber uma

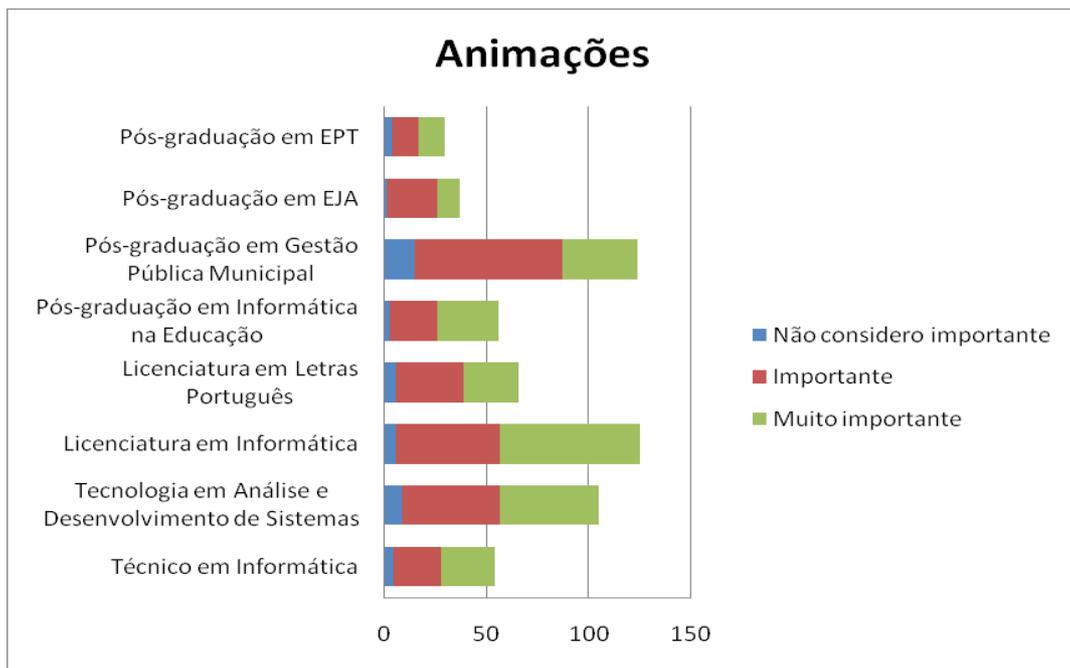
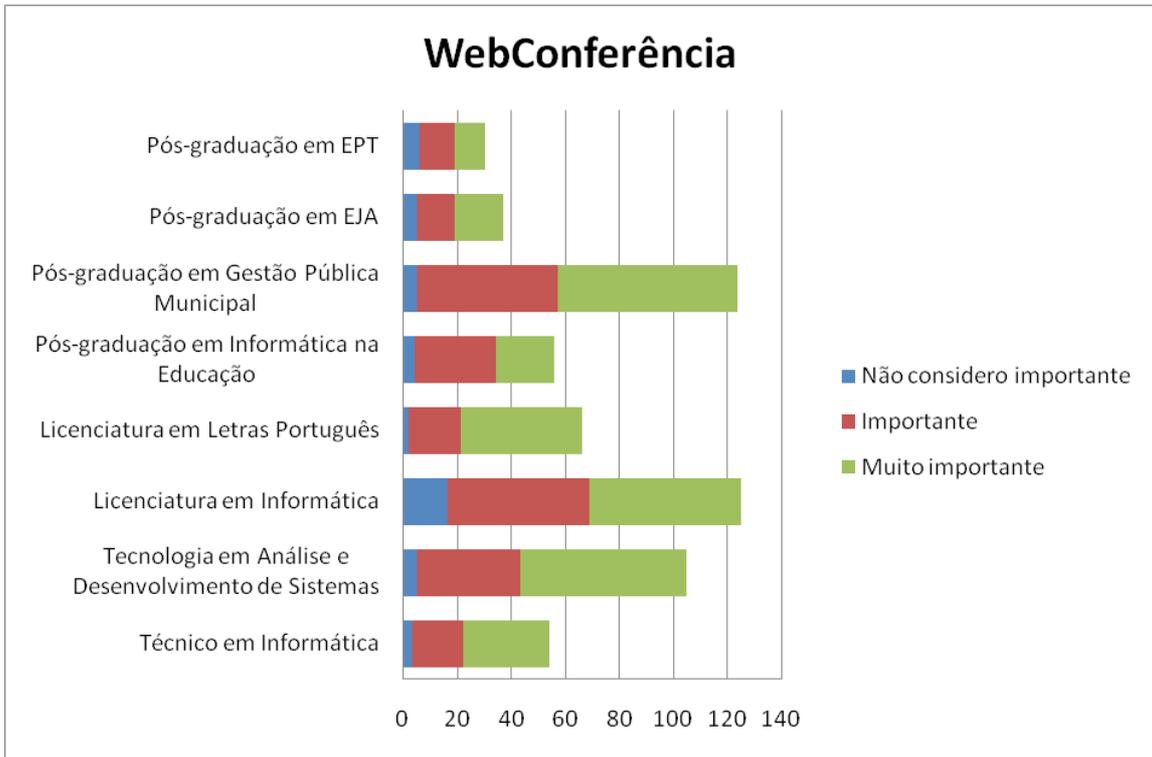
pequena variação em torno da pergunta anterior. Aqui, o material impresso foi o item mais considerado como “muito importante”, próximo aos percentuais dos vídeos, tutoriais e interação com o tutor a distância.

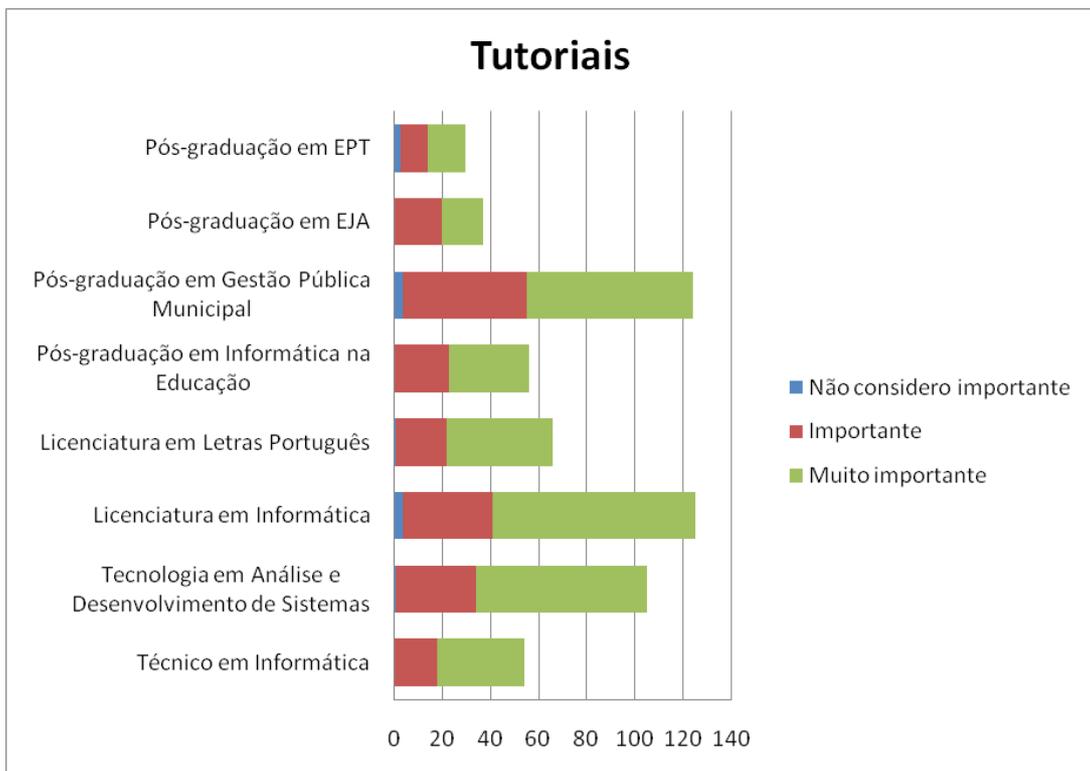
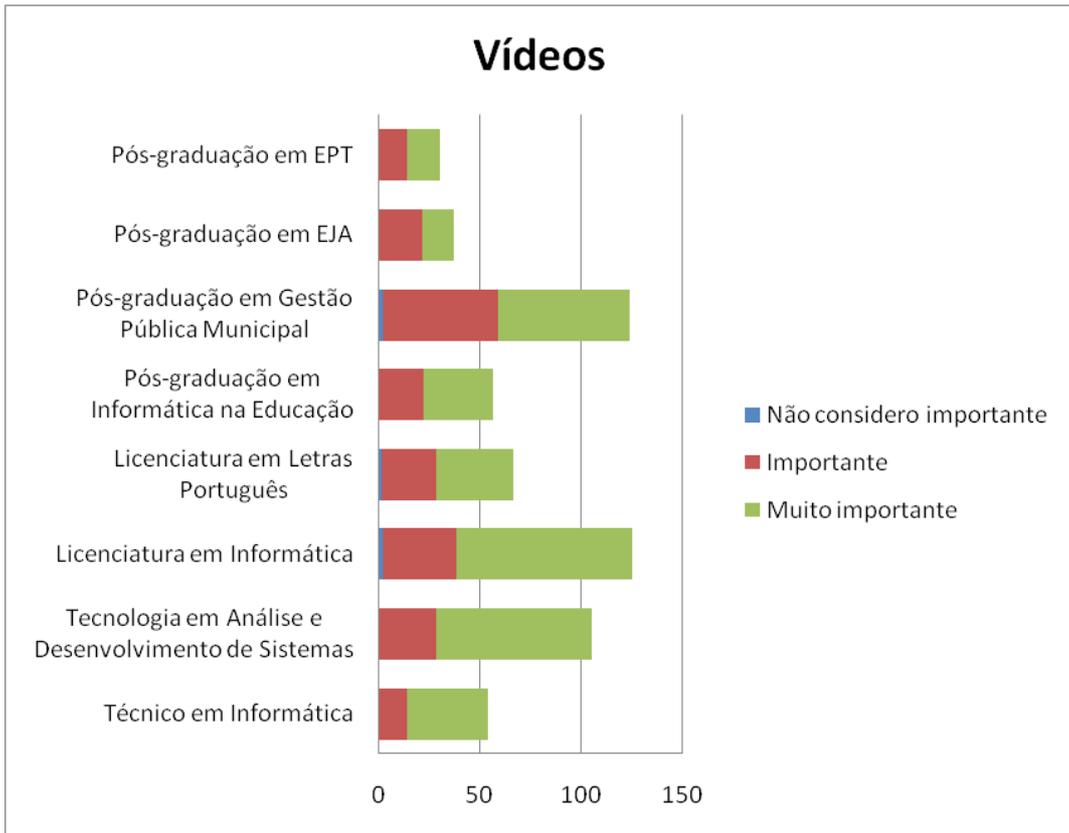
No geral, os alunos consideram todos os recursos “muito importantes” ou “importantes”. Mas temos um percentual considerável relacionado aos recursos que os alunos não consideram importantes, ou seja, o áudio para MP3 e o chat com o tutor a distância.

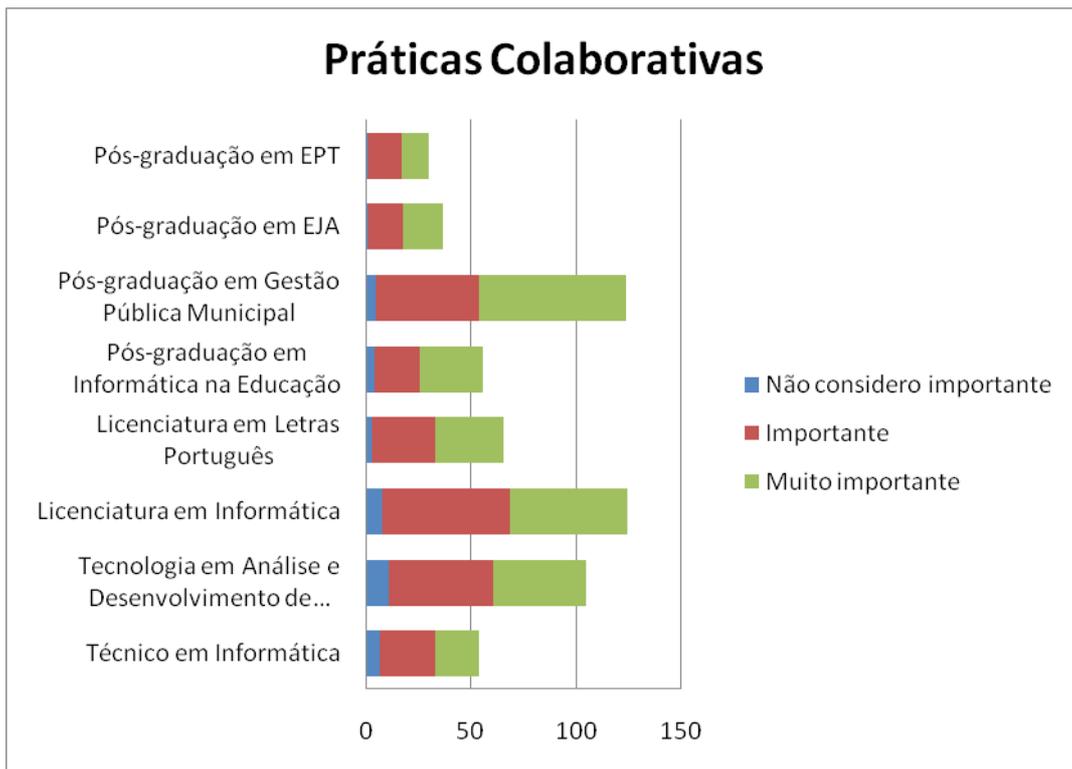
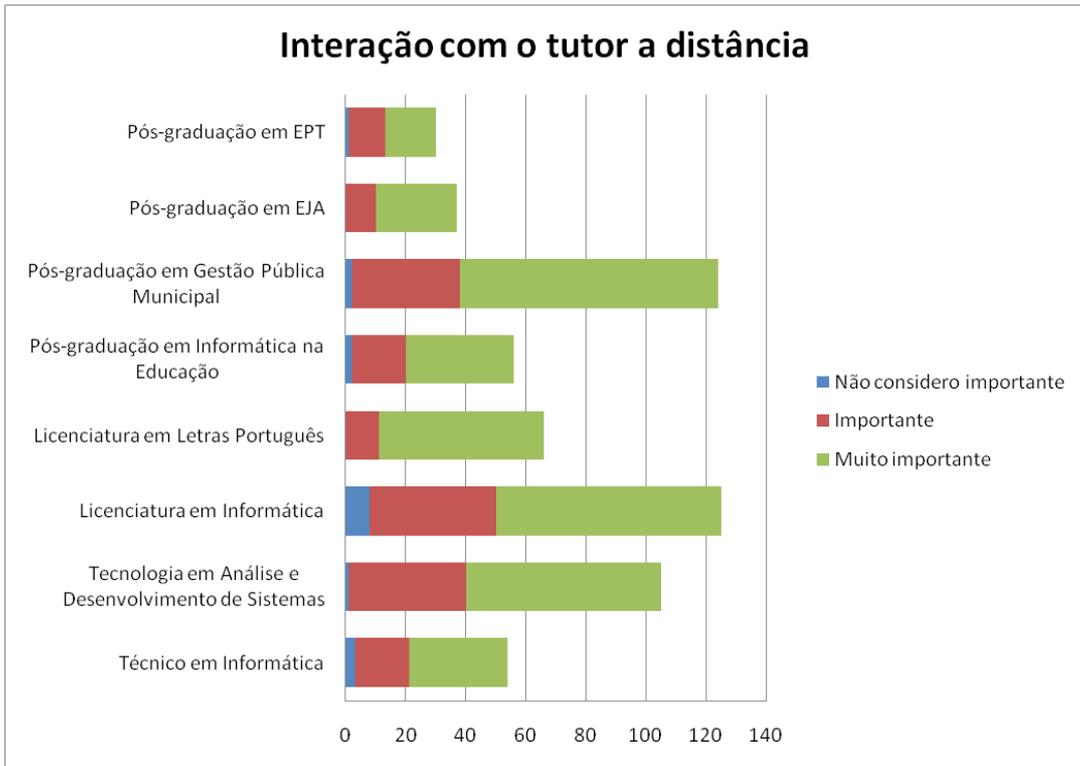


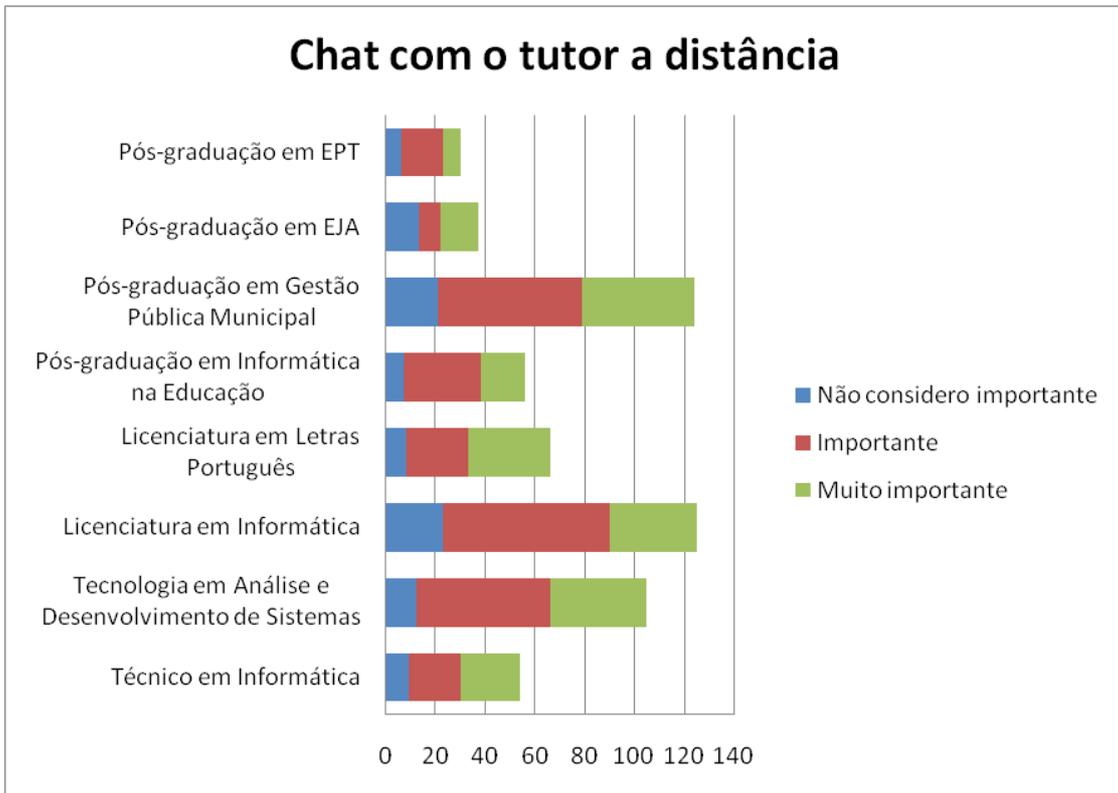
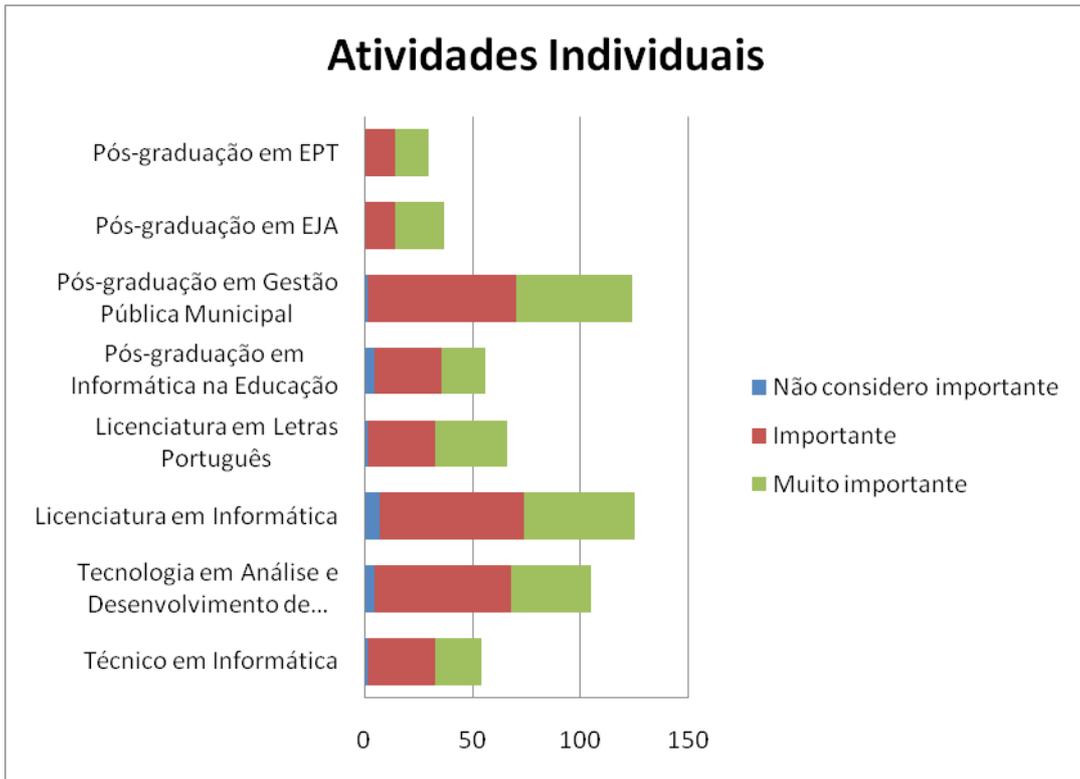
A seguir, apresentamos, por recurso e por curso, a importância indicada pelos alunos, sendo que uma análise mais detalhada deve ser realizada pelas equipe de curso.



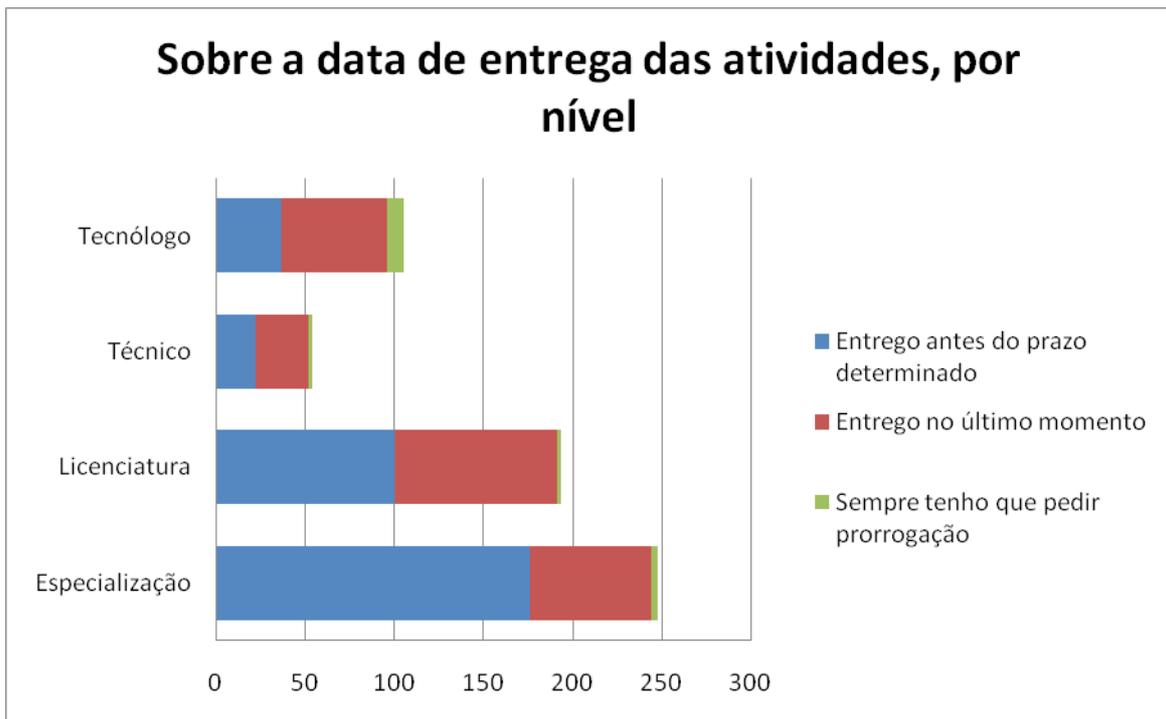
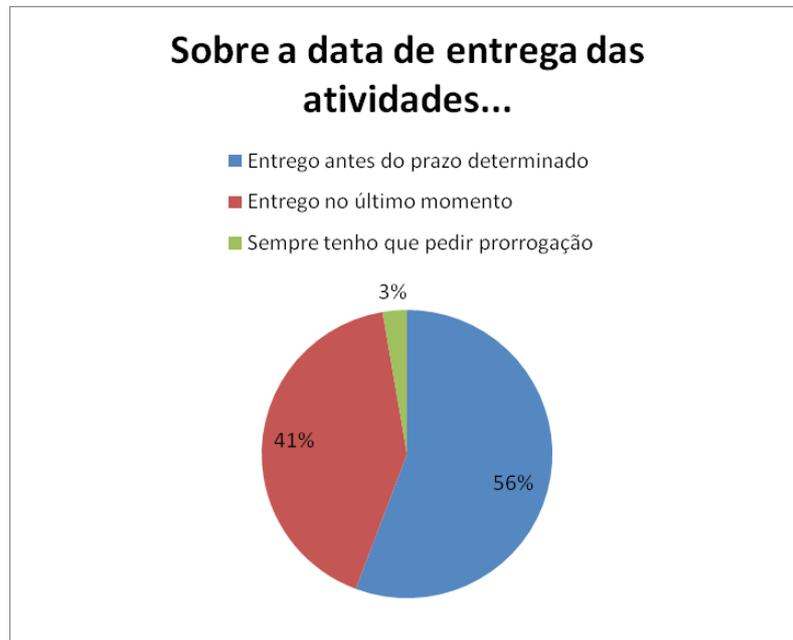




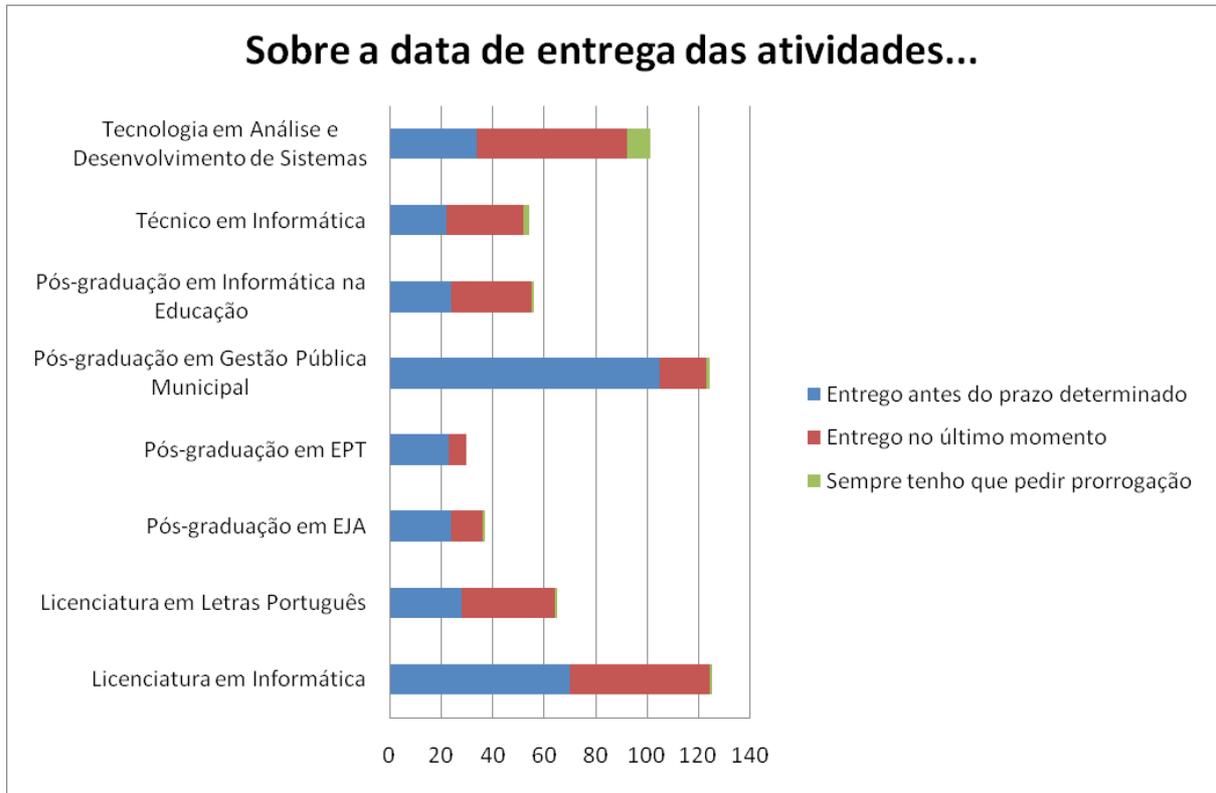




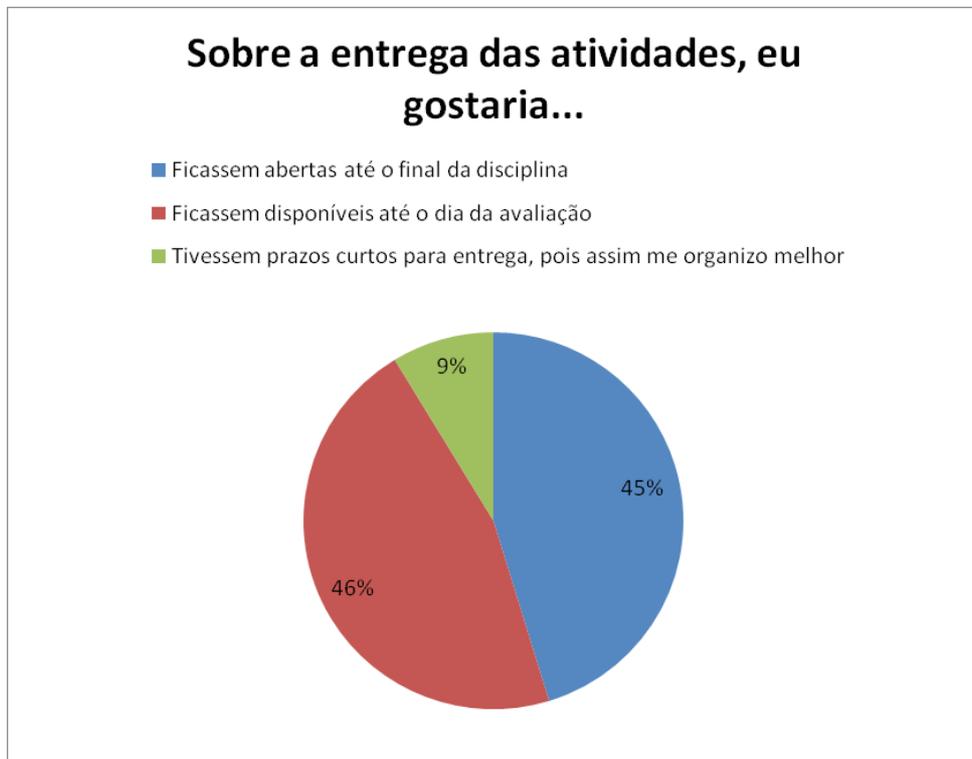
Com relação à **data de entrega das atividades propostas**, no geral percebemos que, apesar de a maioria responder que entrega antes do prazo determinado (56%), temos muitos, (41%), que entregam no último momento, sem contar com os 3% que dizem sempre ter que pedir prorrogação.

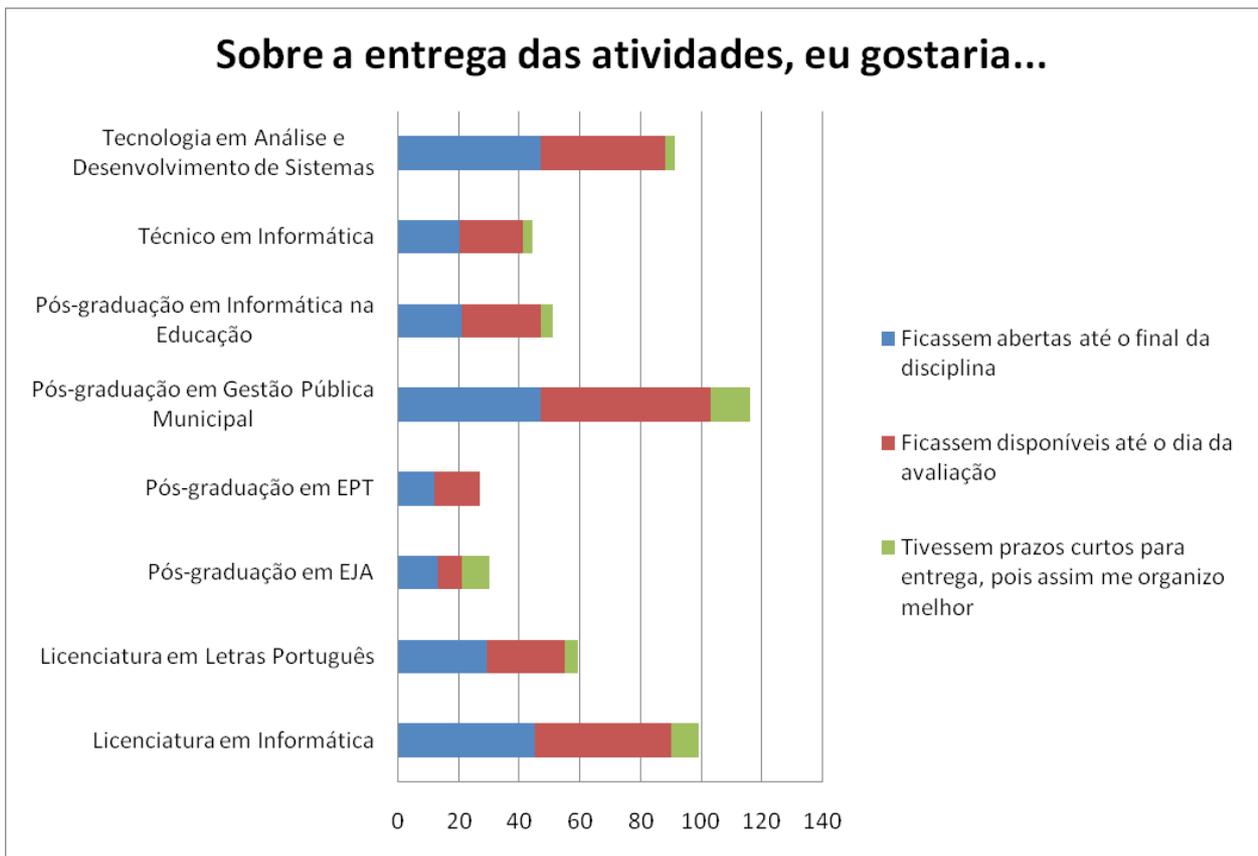
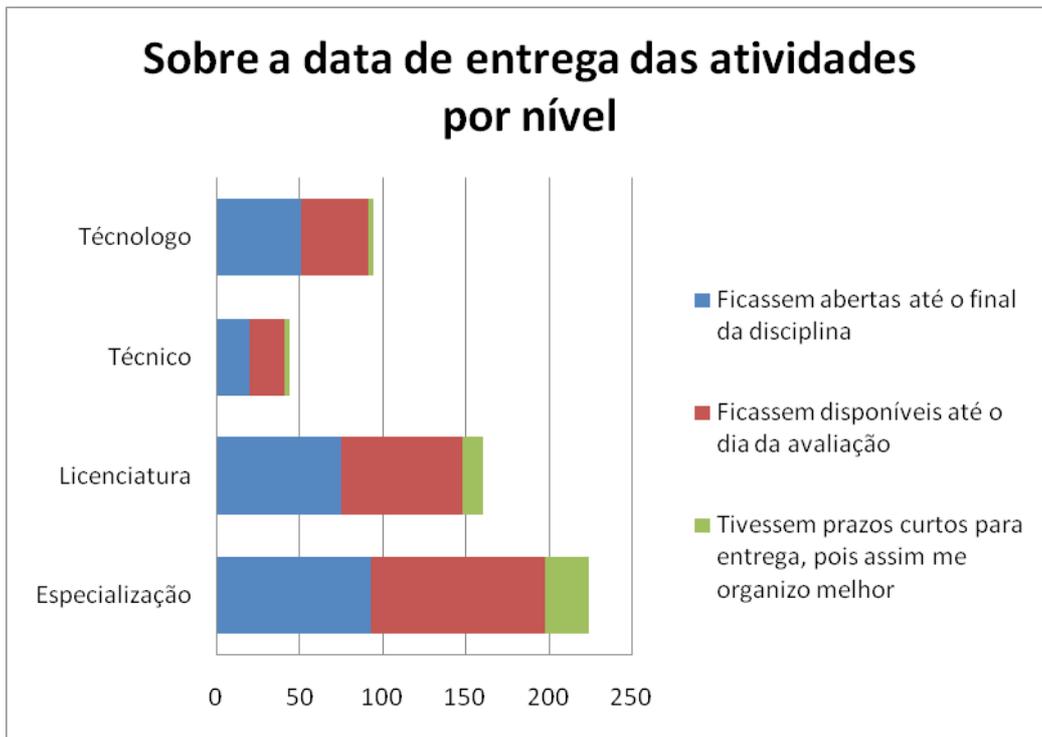


Entretanto, ao separarmos por curso, a data de entrega das atividades propostas é bem variada. Por exemplo: nos cursos Técnico em Informática, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Licenciatura em Informática, Licenciatura em Letra e pós-graduação em Informática na Educação, a maioria dos alunos disse entregar no último momento.

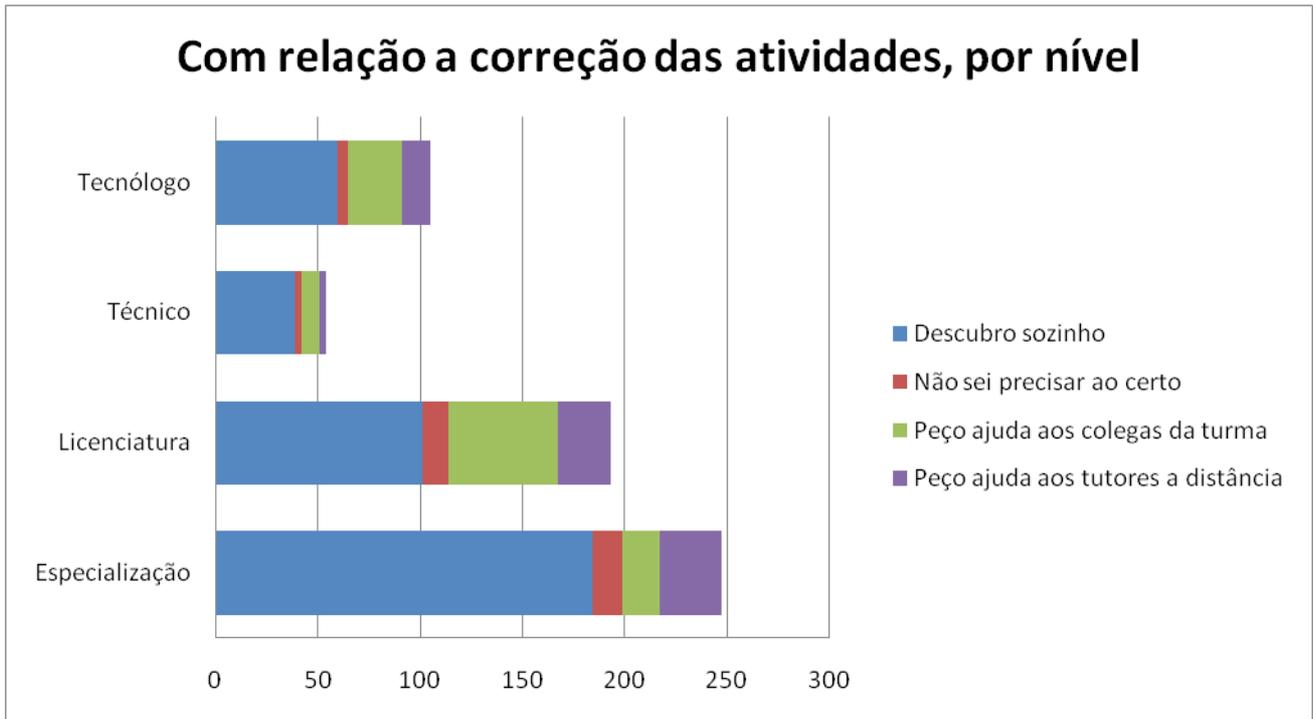
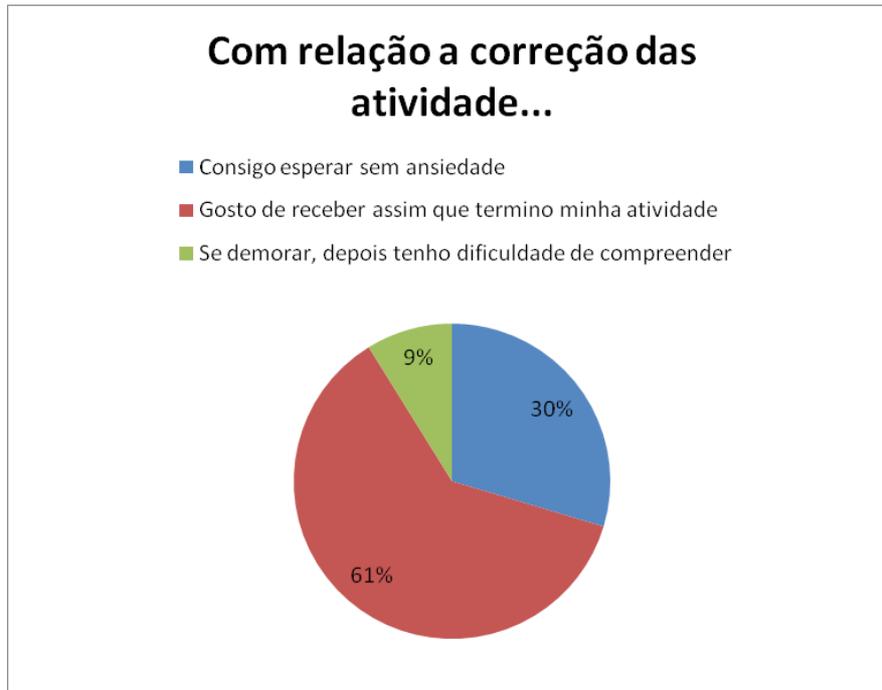


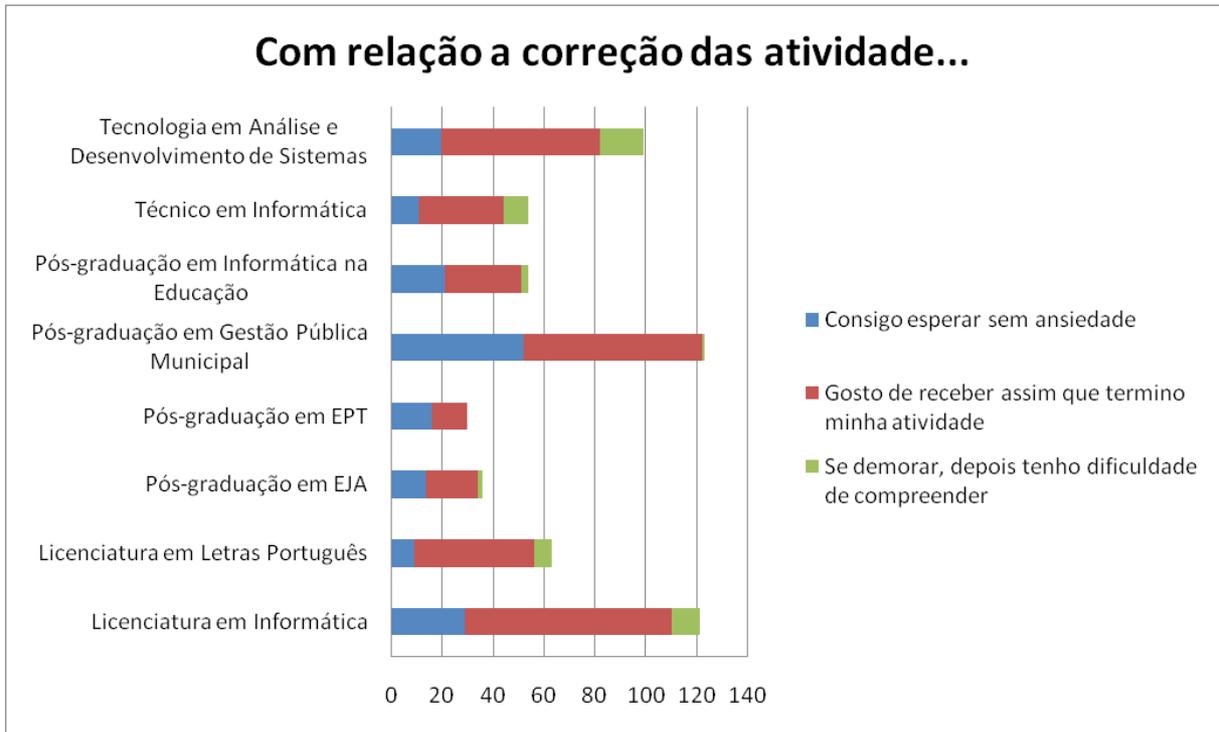
Com relação à **data para entrega das atividades**, no geral os alunos gostariam que ficassem disponíveis até o dia da avaliação (46%) ou que ficassem abertas até o final da disciplina (45%). Apenas 9% gostariam de prazos mais curtos no intuito de uma melhor organização. Ao separarmos por curso, não tivemos grandes variações.





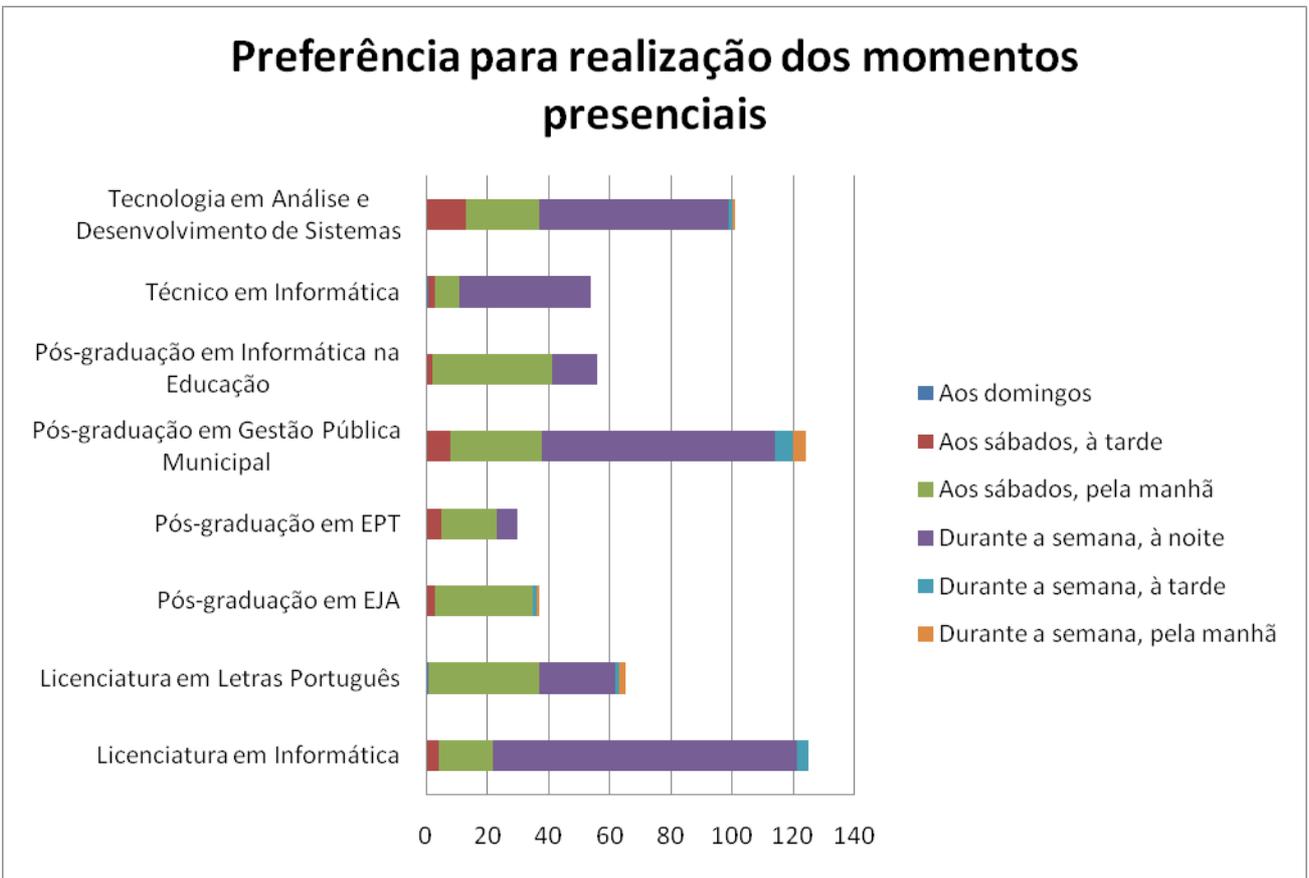
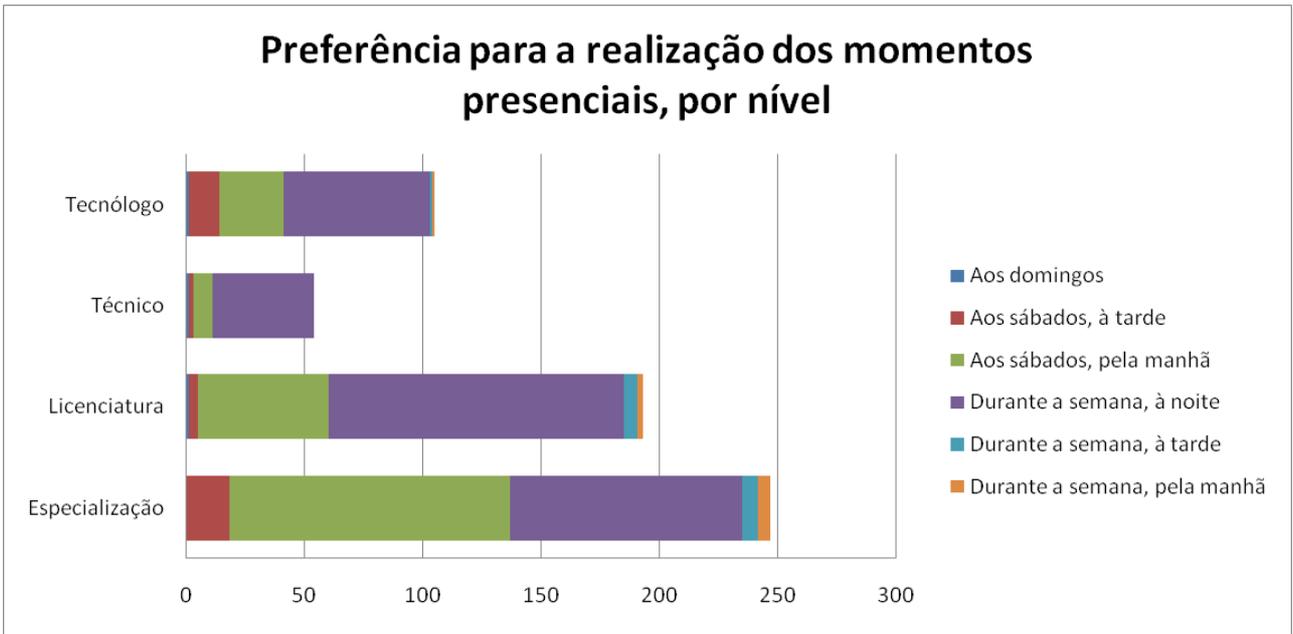
Com relação ao tempo para a correção das atividades (feedbacks), a maioria gostaria que fossem corrigidas assim que fossem entregues. Entretanto, 30% disseram esperar sem ansiedade. Tivemos pequenas variações ao separarmos por curso.



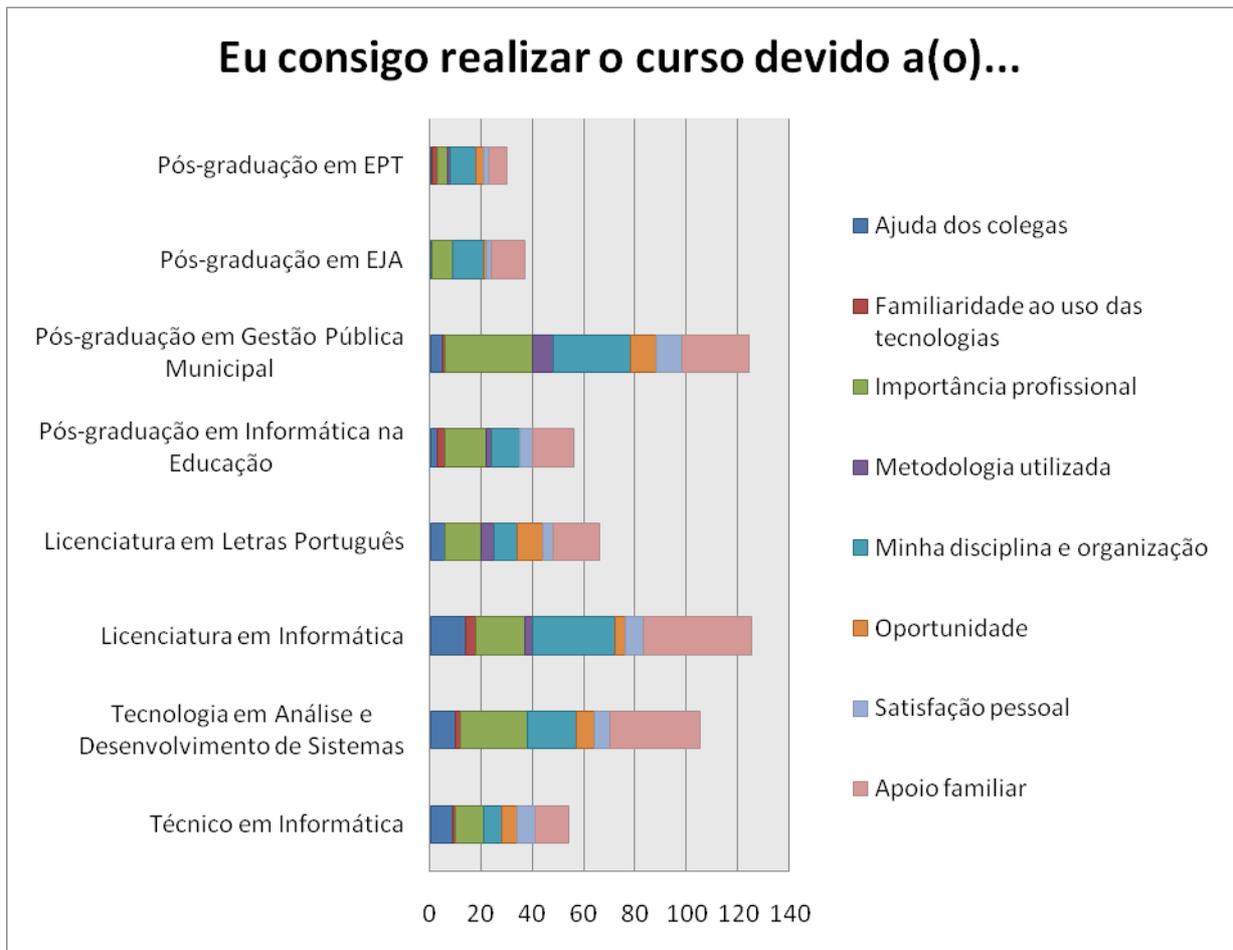
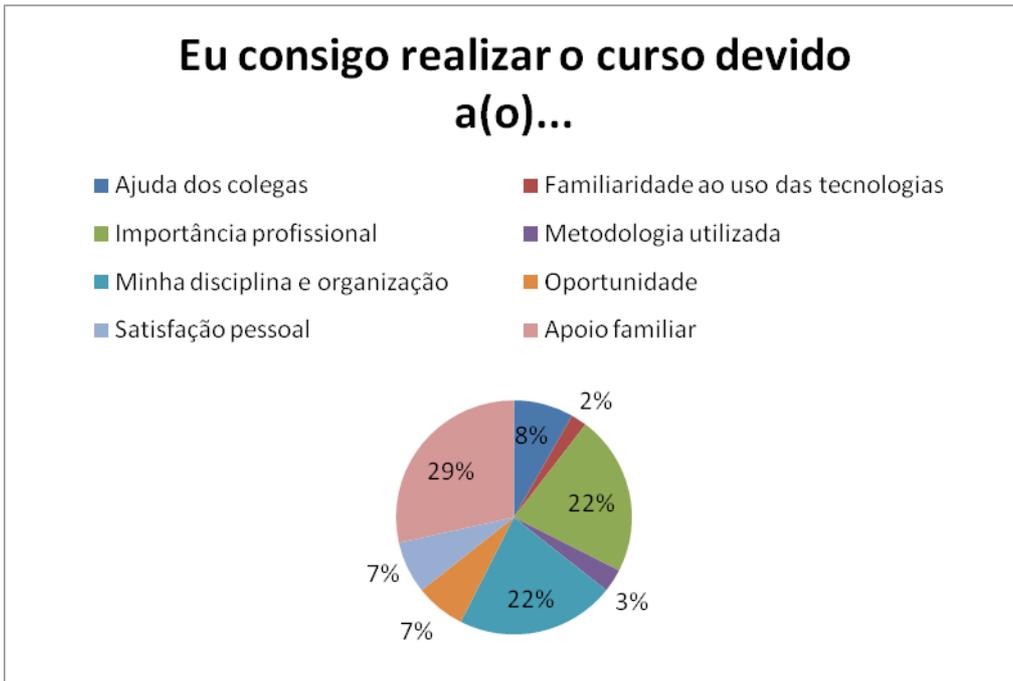


Sobre os dias e turnos para a realização de avaliações e os encontros presenciais, a maioria (55%) gostaria que fosse durante a semana à noite, e 35% aos sábados pela manhã. Tivemos uma variação considerável nesse quesito ao separarmos por curso.





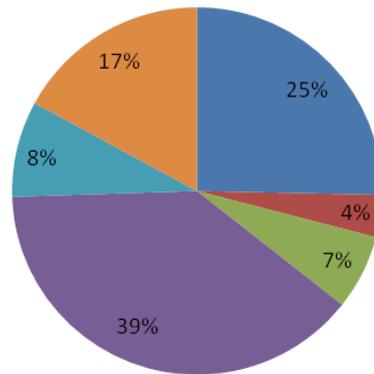
Sobre **os fatores que contribuem para a realização do curso a distância**, no geral destacou-se o apoio da família, a importância profissional, a disciplina e a organização. Ao separarmos por curso, apesar das variações, esses elementos se mantiveram como mais importantes.



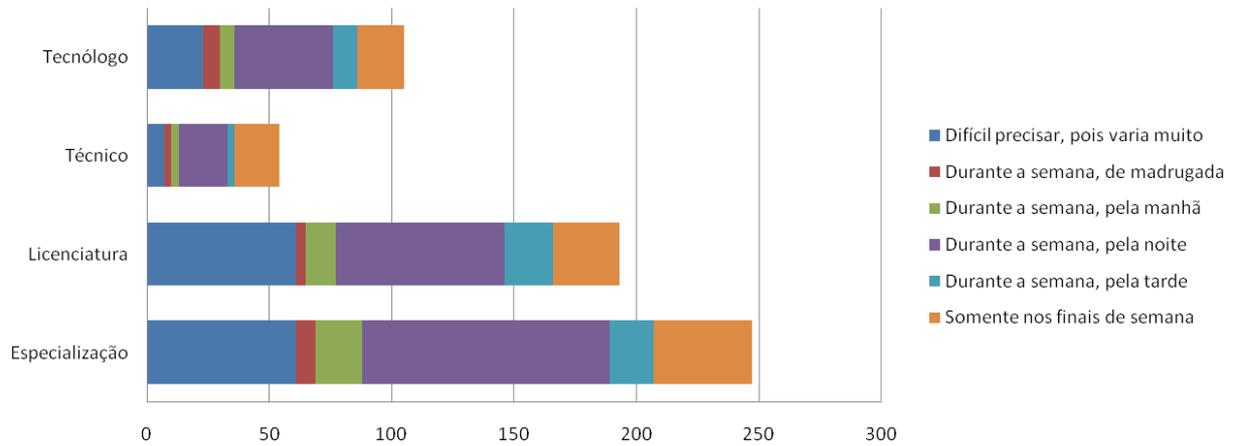
Com relação ao **período em que o aluno tem maior disponibilidade para estudar a distância**, a maioria (39%) considerou durante a semana, à noite. Pela figura a seguir, podemos observar que existe uma diversidade muito grande relacionada à disponibilidade de maneira geral, fato que se repete ao separarmos por curso.

Maior disponibilidade para estudar

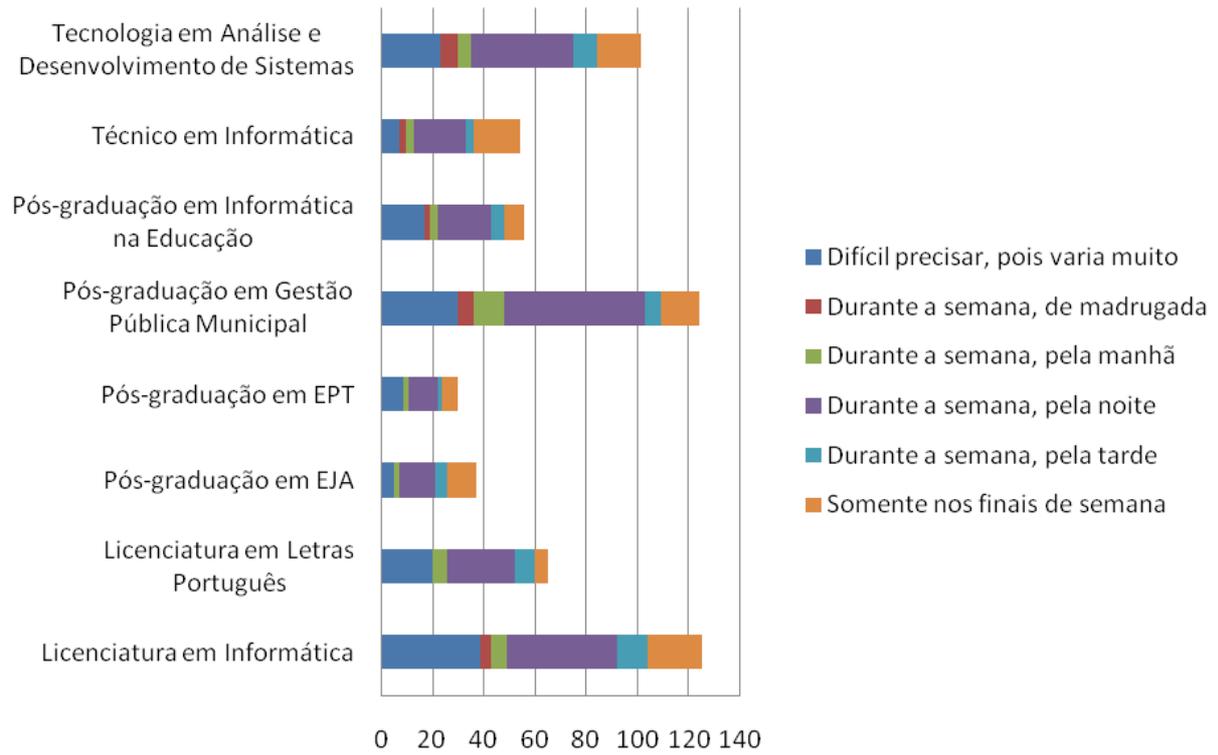
- Difícil precisar, pois varia muito
- Durante a semana, de madrugada
- Durante a semana, pela manhã
- Durante a semana, pela noite
- Durante a semana, pela tarde
- Somente nos finais de semana



Maior disponibilidade para estudar, por nível

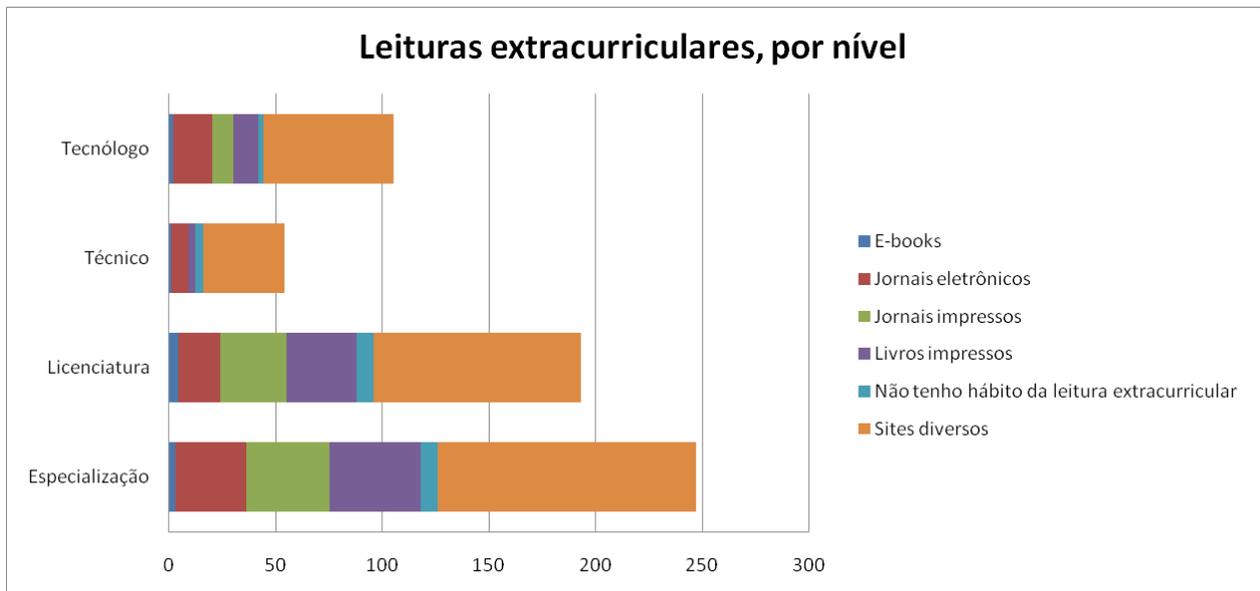


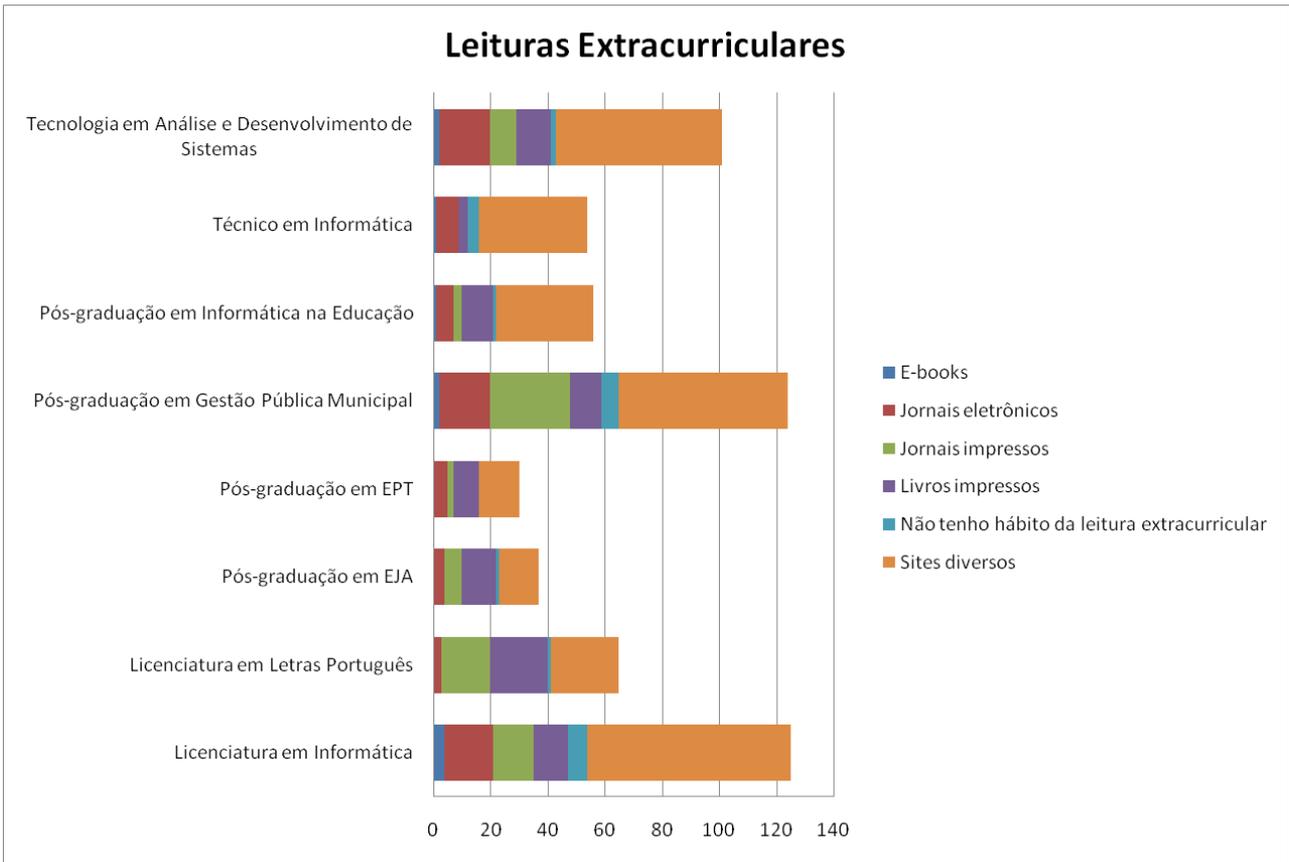
Maior disponibilidade para estudar



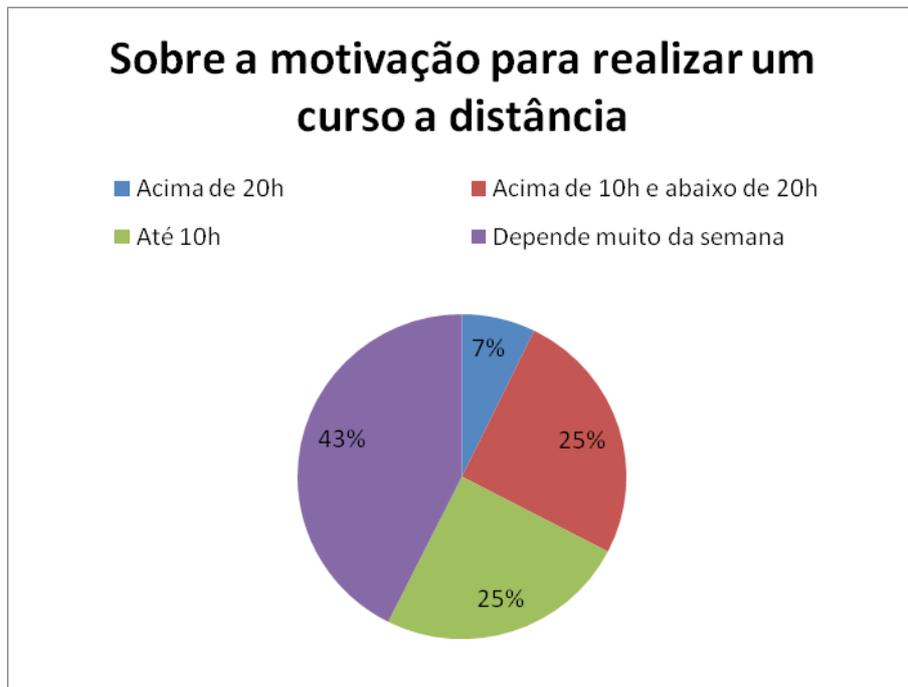
8 DADOS SOBRE OS HÁBITOS

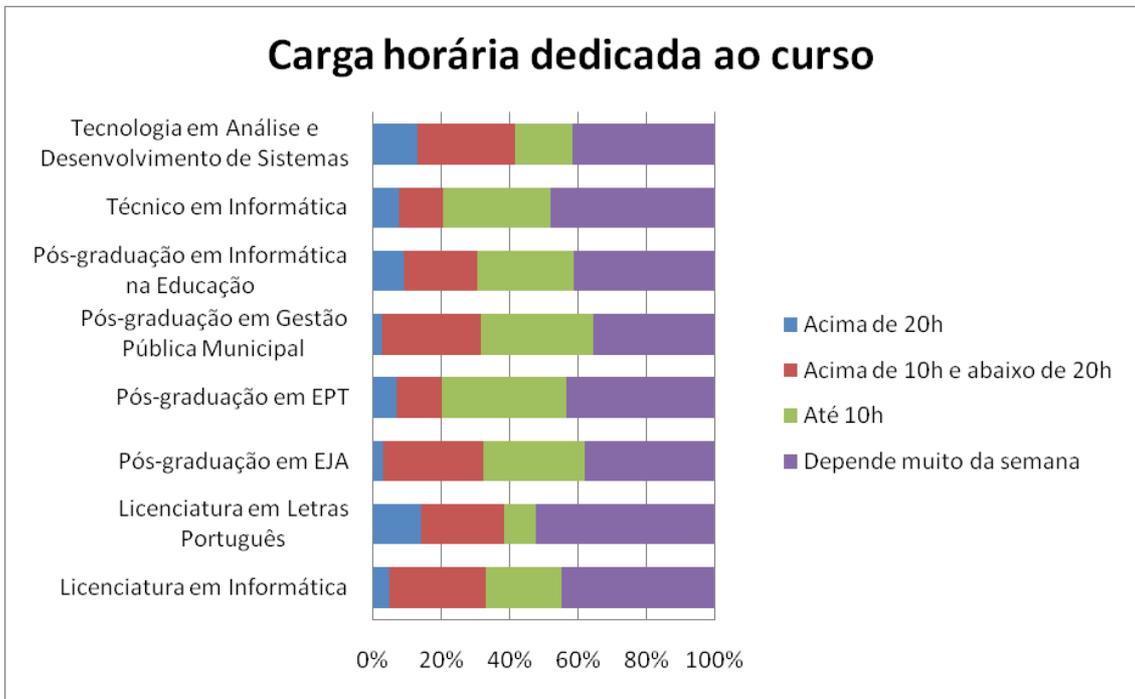
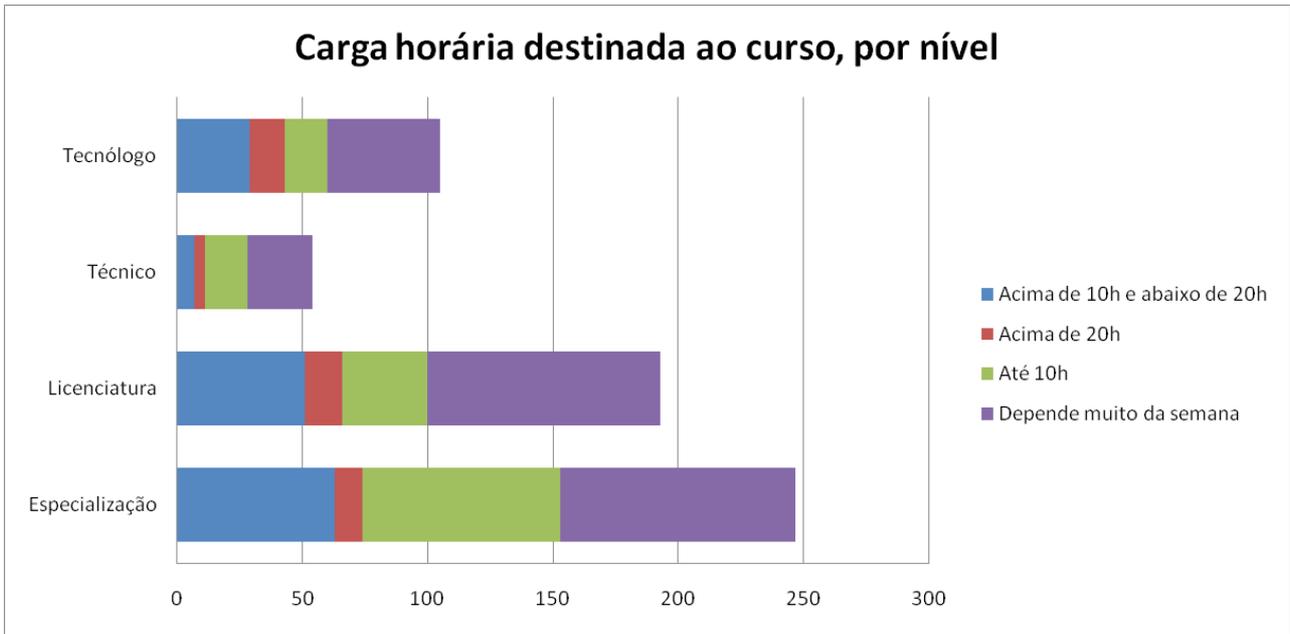
Sobre o meio utilizado para as **leituras extracurriculares**, com maior frequência destacou-se os sites diversos (53%), e os demais foram distribuídos entre: Jornais impressos, jornais eletrônicos, livros impressos, E-books. Apenas 4% afirmaram não ter o hábito da leitura extracurricular. Separados por curso, tivemos uma pequena variação, mas sempre prevalecendo os sites diversos.



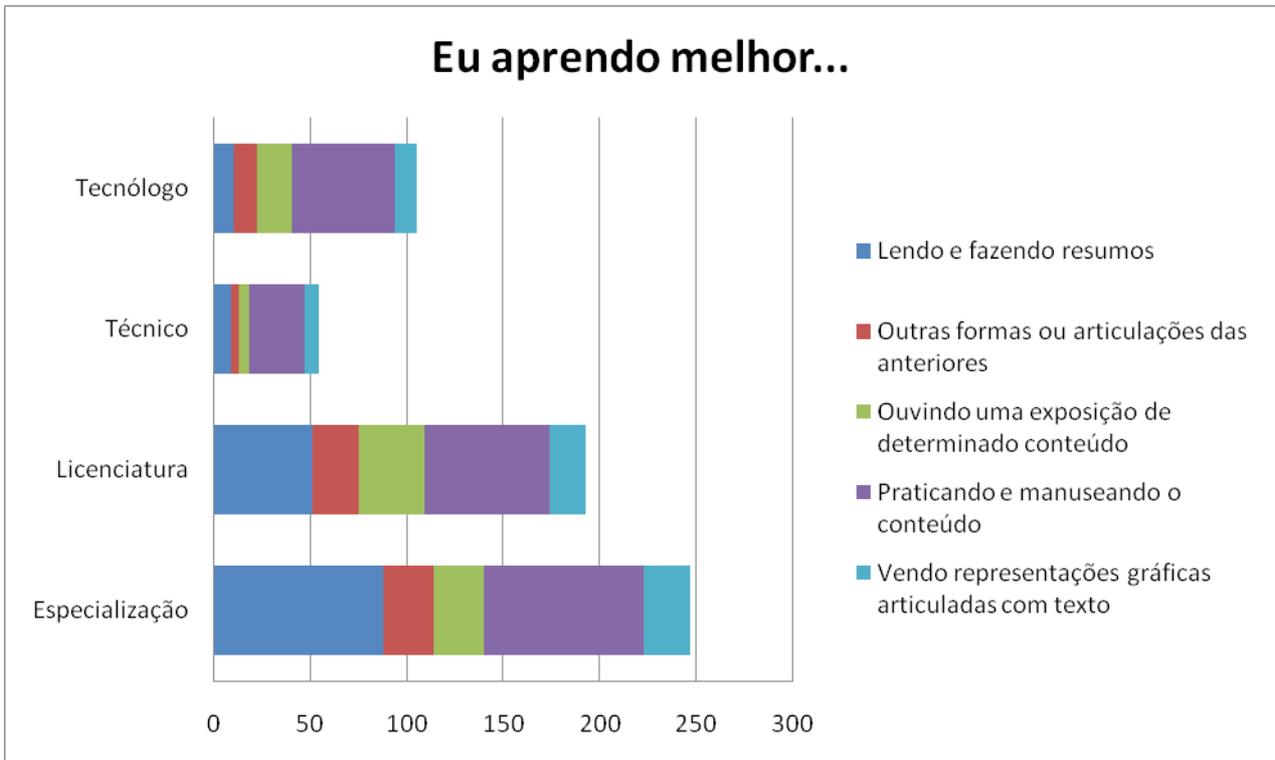


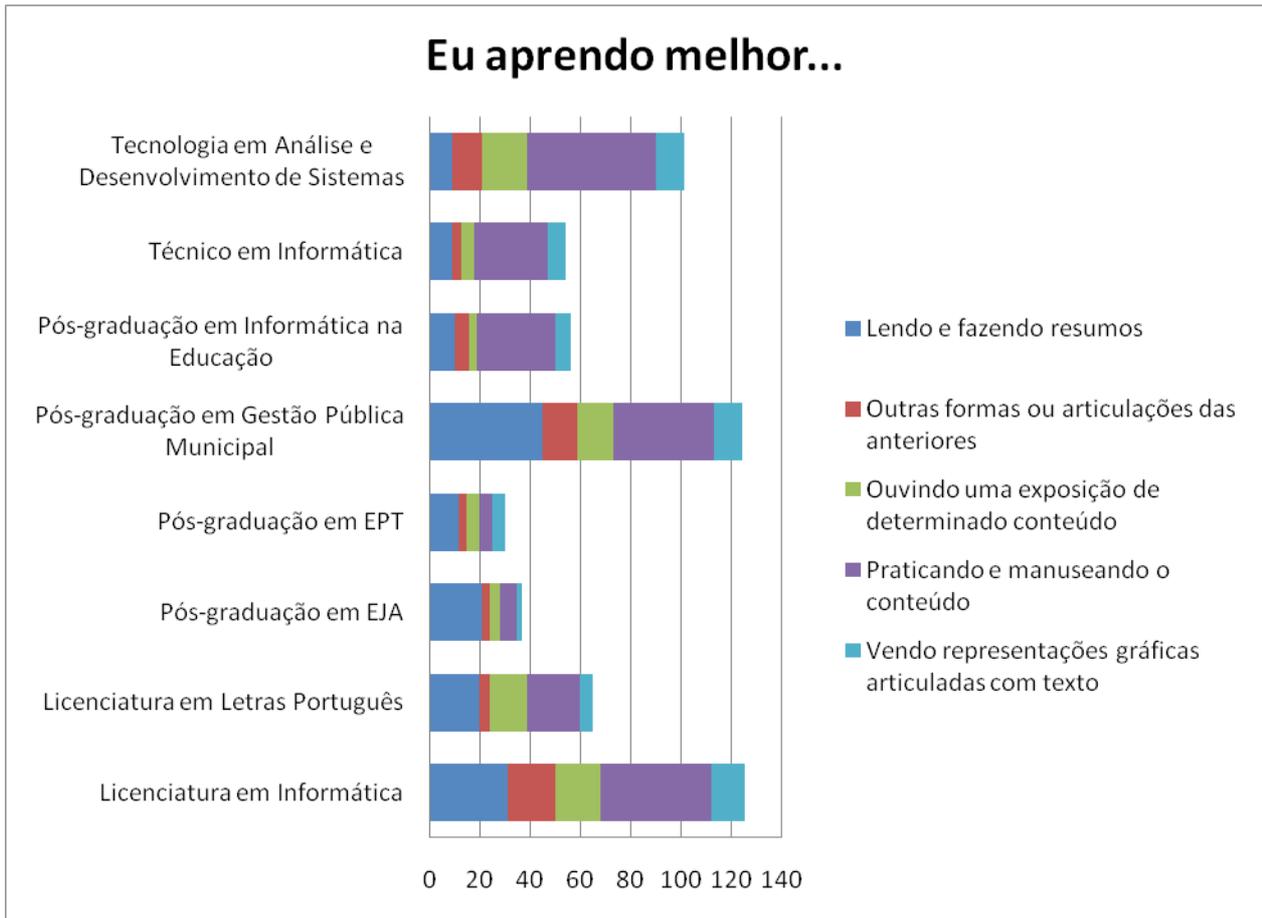
Com relação à **média de horas semanais dedicadas exclusivamente ao seu curso de EaD**, a maioria dos alunos disse que depende muito da semana, e apenas 7% afirmaram ser mais de 20h. Tivemos uma grande variação ao separar por curso, mas sempre prevalecendo que depende muito da semana.



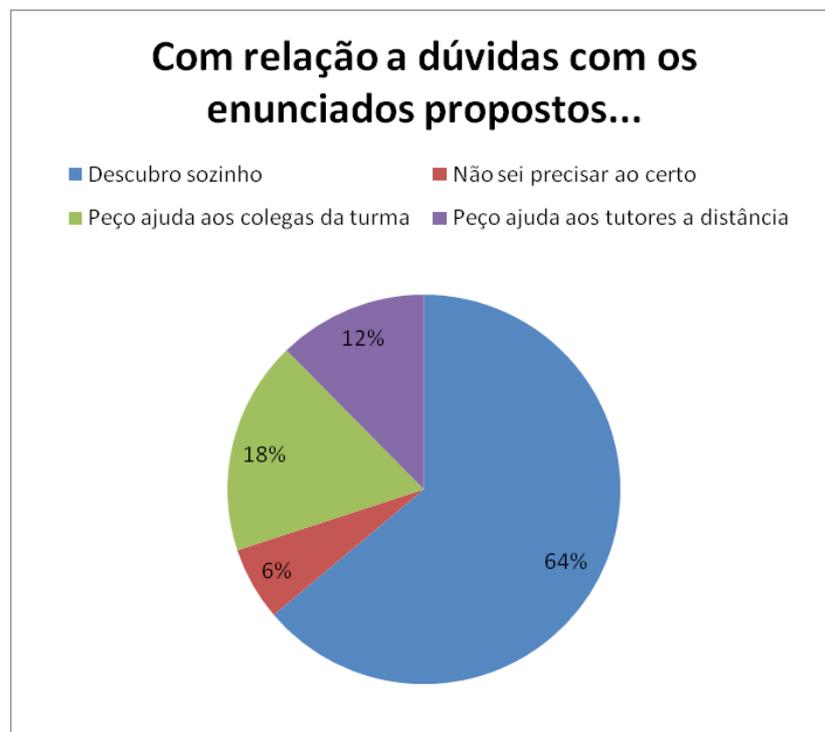


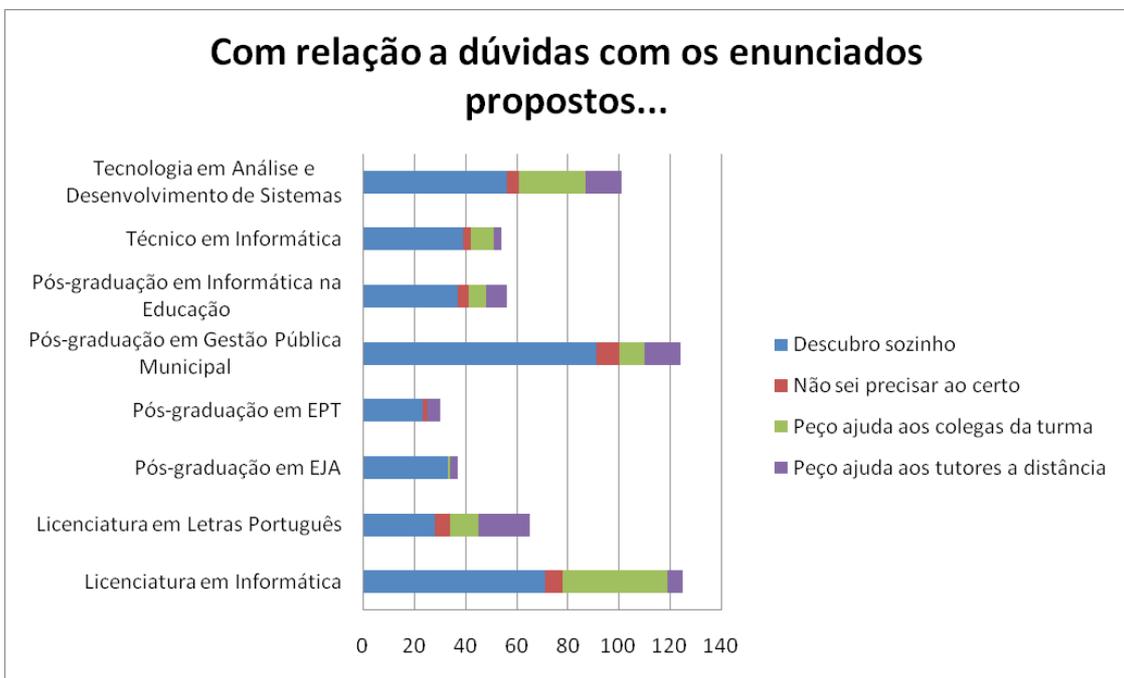
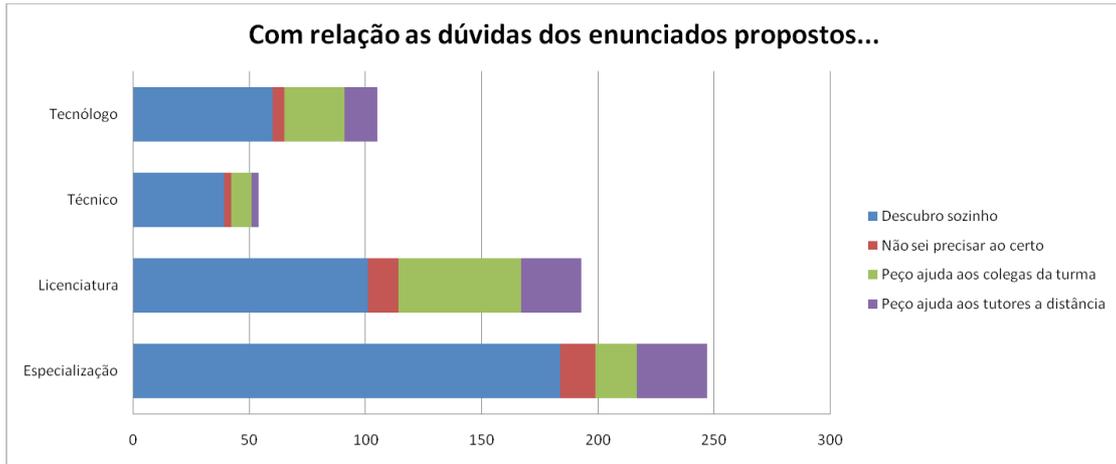
Sobre a **forma como aprendem melhor**, a maioria optou por “praticando e manuseando o conteúdo”, seguido por “ler e fazer resumos”. Tivemos uma grande variação ao separar por curso, dadas as especificidades inerentes a cada um.



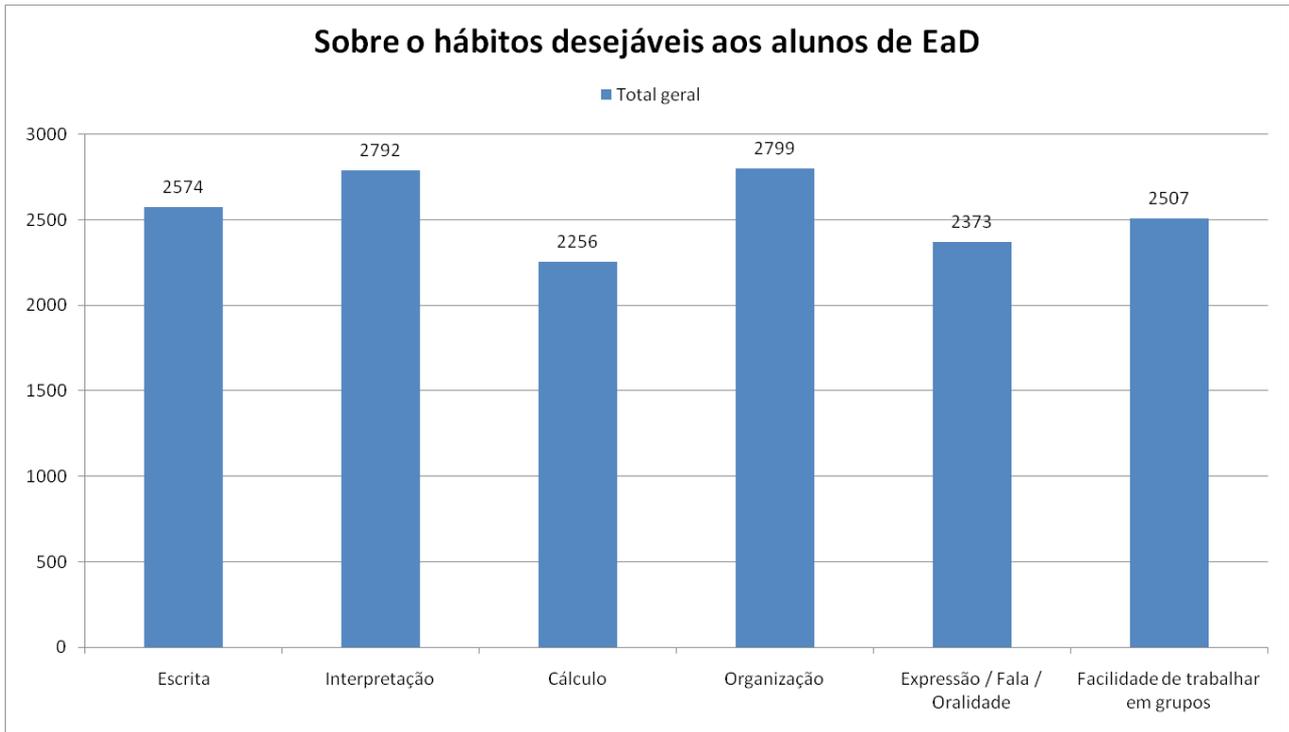


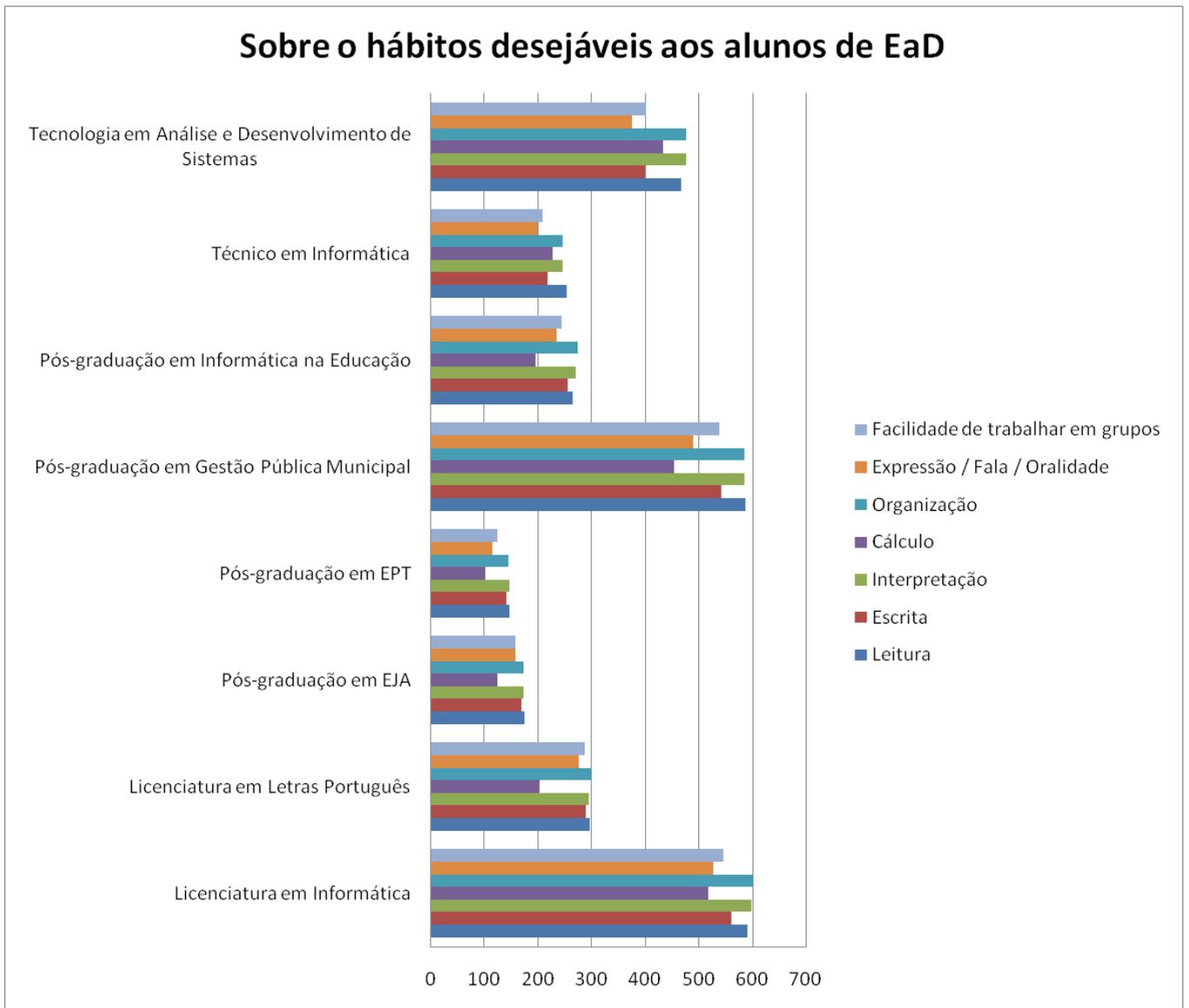
Sobre as **dúvidas referentes aos enunciados das atividades propostas**, a maioria (34%) disse que descobre sozinho, 18% pede ajuda aos colegas, 12% pede ajuda aos tutores a distância e 6% não soube precisar. Tivemos uma variação considerável ao separarmos por curso.



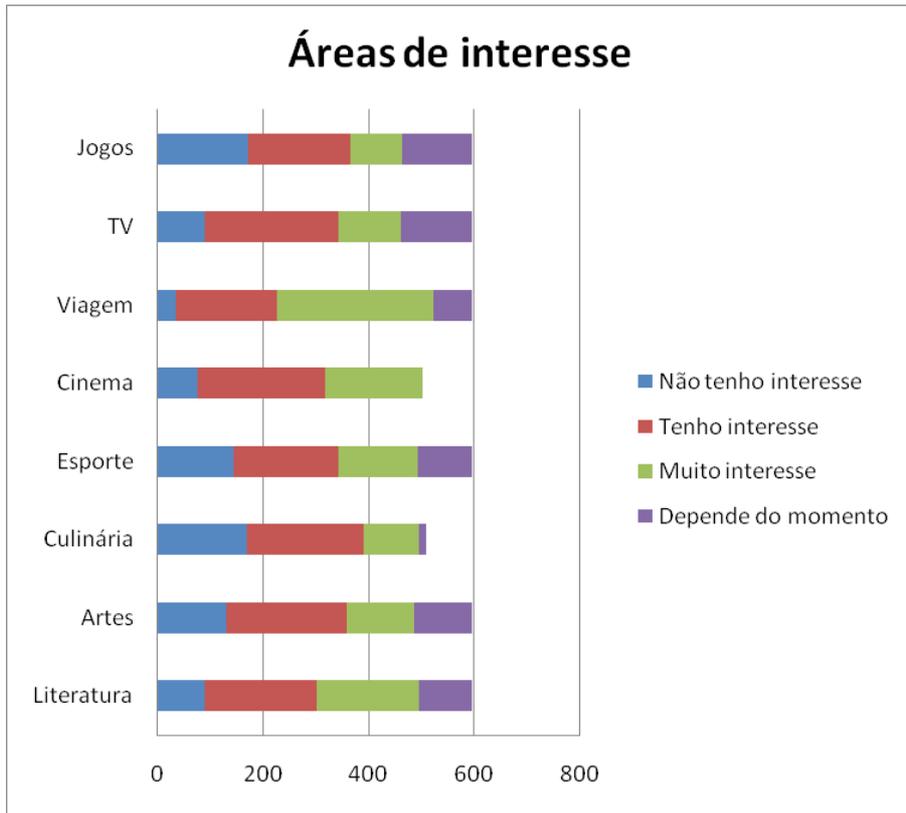


Sobre os **hábitos desejáveis aos alunos de EaD**: escrita, interpretação, cálculo, organização, expressão / fala /oralidade e facilidade de trabalhar em grupos, colocamos para pontuar de 1 a 5. Como a maioria dos alunos respondeu 5, fizemos, por hábito, um cálculo dos totais para tentar identificar se algum se sobressaía perante os outros , então pudemos perceber que a interpretação e a organização eram os mais desejáveis. Tivemos pequenas variações ao separarmos por curso.

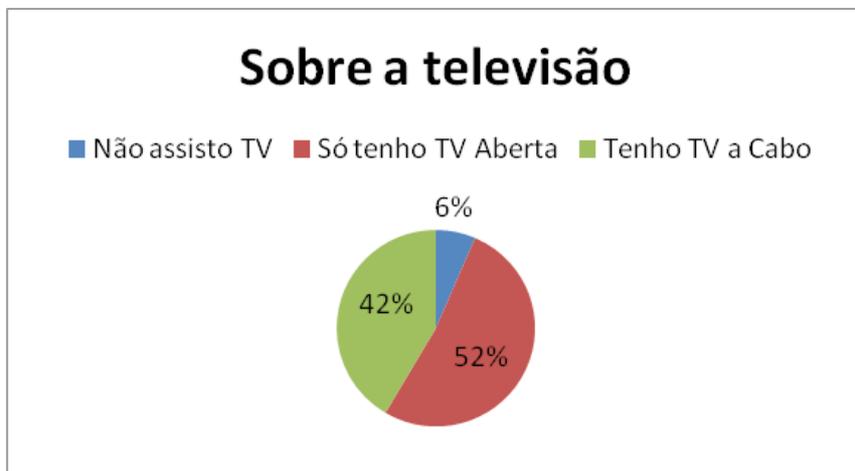


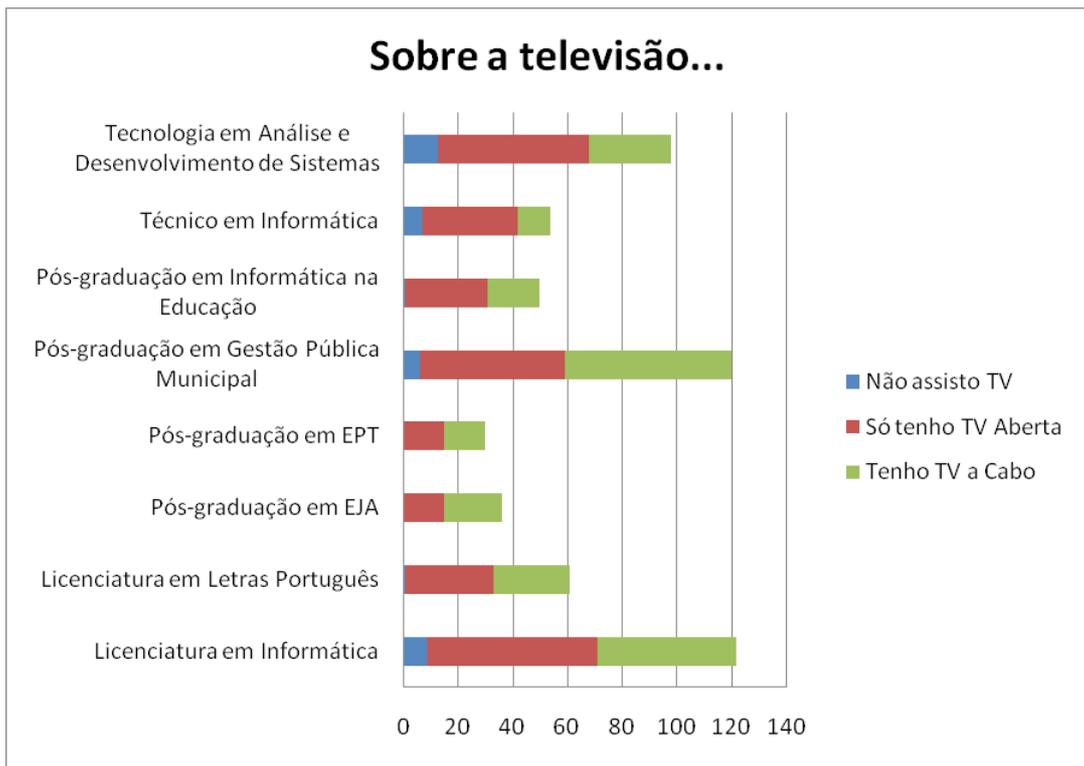
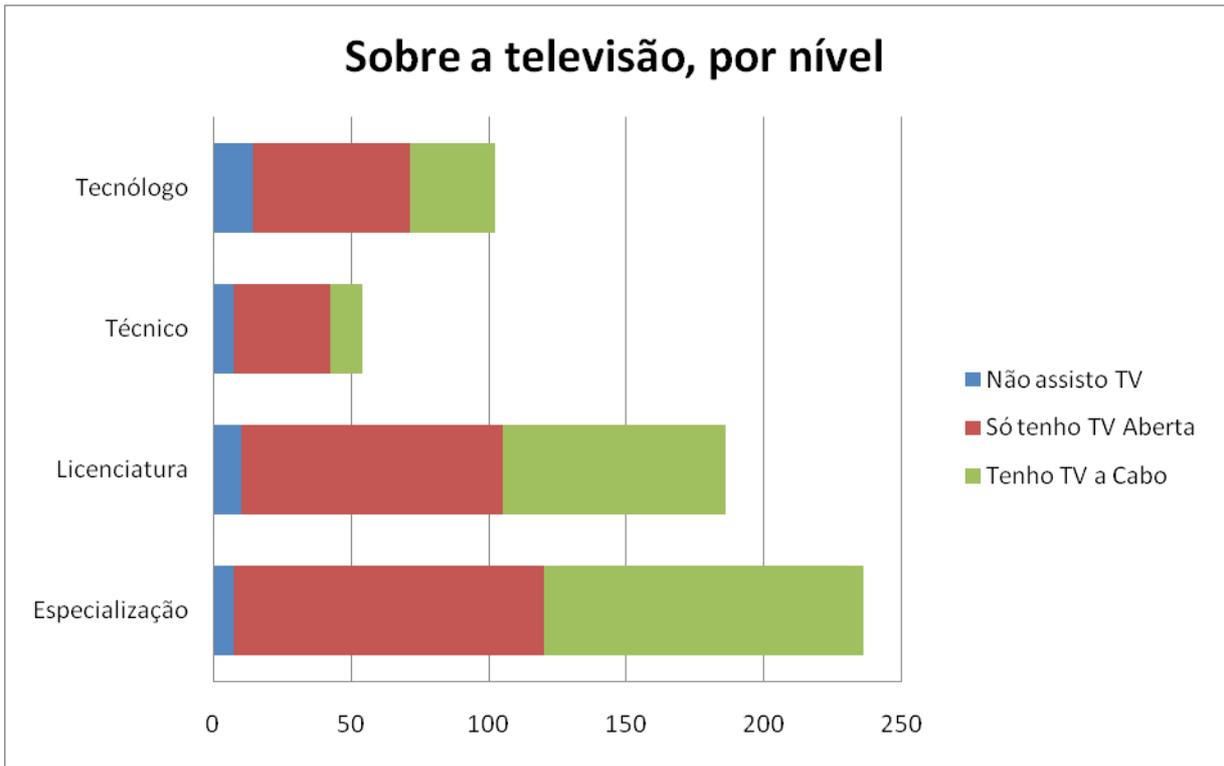


Sobre as **áreas de interesse pessoal**, fizemos alguns filtros para se chegar a uma análise geral comparando-as. Entretanto, o tipo de cálculo gerado não nos permitiu realizar a pesquisa por nível e por curso, mas, pelos quantitativos, percebe-se que não houve muita variação comparando-se ao geral.



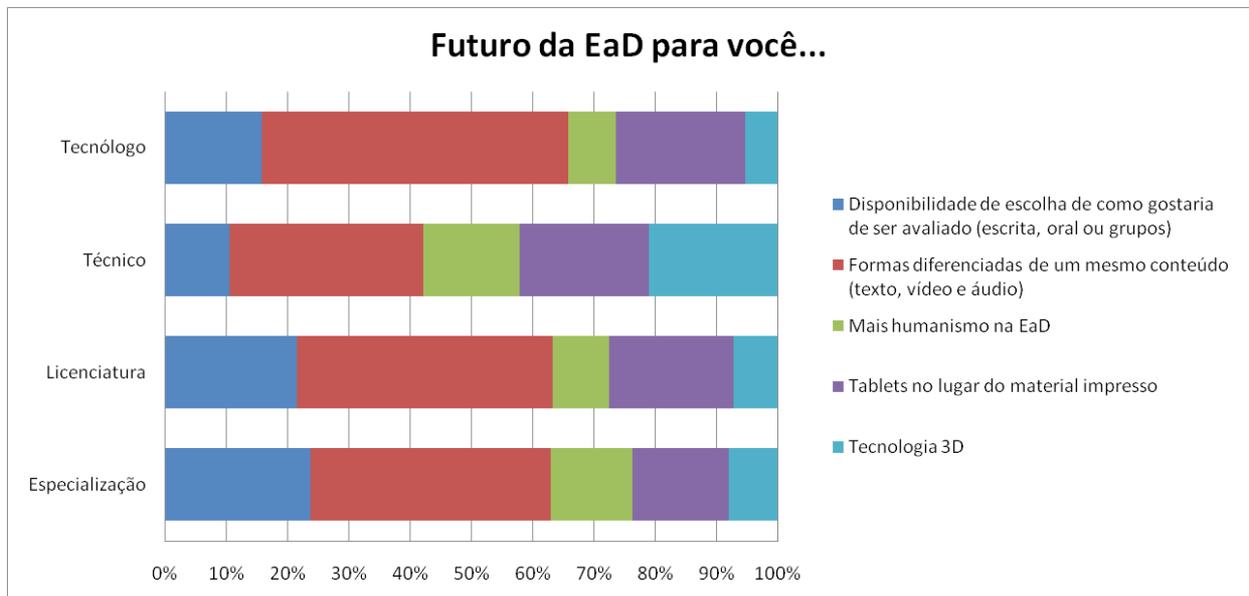
Sobre as **programações disponíveis na televisão de sua residência**, a maioria possui apenas a TV Aberta (52%), seguido de 42% que possui TV a Cabo e 6% que não assistem a TV. Tivemos uma variação considerável ao separarmos por curso.





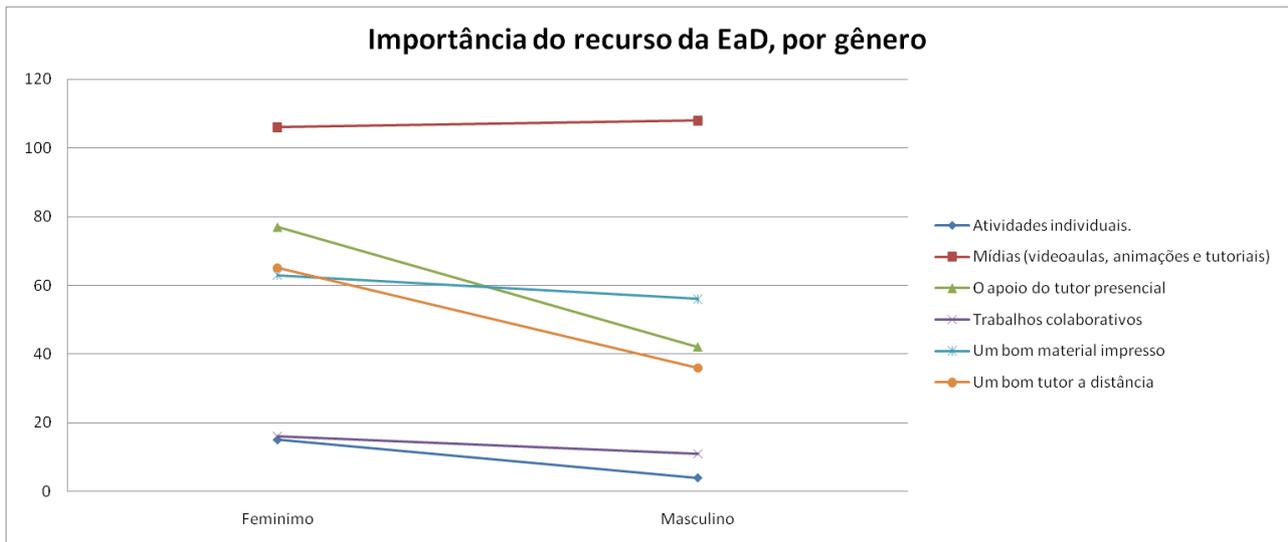
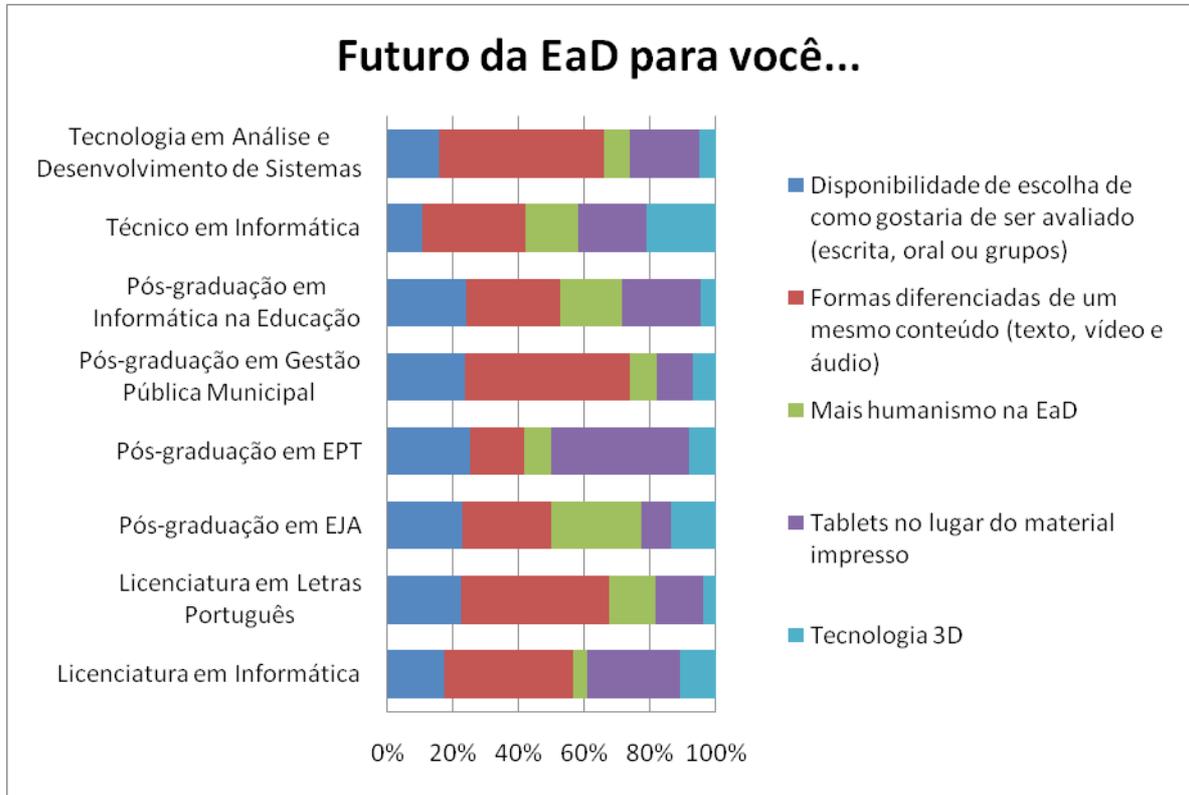
9 SOBRE O FUTURO DA EAD

Ao serem questionados sobre o que esperam do Futuro da EaD, os alunos apresentaram opiniões bem diversificadas.



Eis algumas opções que surgiram no campo “outros” referentes ao Futuro da EaD: "A contento" (PROEJA), "Atividade em grupo" (GPM), "Está de bom tamanho" (GPM), "Estou satisfeita" (GPM), "Livros impressos" (PROEJA), "Mais apoio ao aprendizado das disciplinas, o curso é muito corrido" (PROEJA).

A seguir, apresentamos, por curso, essas respostas; notem que também foi bem diversificado o resultado.



Dos 592 alunos respondentes, 459 deixaram sua contribuição no item **contribuições no espaço aberto**. Fizemos, então, uma listagem de questões que eram semelhantes e as quantificamos. São elas:

Questões apresentadas no espaço aberto do Censo



10 PRÓXIMOS PASSOS...

Este Censo, além de confirmar diversas questões que nós já conhecíamos, oportunizou o conhecimento sobre outros aspectos a partir da ótica do aluno do Cead/Ifes. Muitas reflexões foram suscitadas, o próximo passo é buscar respostas para tornar as mudanças propostas possíveis e em tempo hábil.

Esperamos que este documento seja o primeiro de muitos que virão, pois cada aluno e cada turma têm suas singularidades, as quais se alteram com o passar dos anos. Hoje, o tablete, que não é utilizado, amanhã poderá ser mais acessível aos nossos alunos, seja por incentivos públicos ou por novas condições socioeconômicas de cada um. Isso, pois sabemos que as mudanças em nossa sociedade exigem transformações sob diversas óticas, em especial no âmbito da Educação, seja ela a distância e/ou presencial.

Assim, esperamos que este documento sirva como base para os cursos atuais e, também, para os futuros projetos de EaD no Cead/Ifes, ou em qualquer outra instituição que desejar implantar cursos a distância.